



FESTIVAL INTERNACIONAL

Com grandes nomes da literatura, começa hoje, em JP, o FliParaíba

Os escritores *Braulio Tavares*, *Edney Silvestre* e *Itamar Vieira Júnior* são algumas das atrações. **Página 9**

Estado atualiza PCCR de jornalistas e cria o da Orquestra

Nova tabela anunciada pelo governador João Azevêdo abrange três níveis e classes, garantindo isonomia na carreira.

Página 3

Paraíba tem 6º maior índice de quitação de dívidas do país

Segundo dados da Serasa Experian, 60,6% das dívidas registradas em julho foram renegociadas ou pagas até setembro.

Página 17



Novo acesso do Viaduto Luciano Agra é liberado

Inaugurada, ontem, pelo governador João Azevêdo, obra recebeu investimento de R\$ 50,4 milhões, com recursos próprios do Estado, e vai facilitar o deslocamento entre os bairros do Cristo, do Geisel e do José Américo, reduzindo pontos de congestionamentos.

Página 13

Funad promove arte inclusiva

Crianças e adolescentes participam de evento com exposições e apresentações de dança, música, teatro e circo.

Página 19



Morre o cantor e compositor Ivan Santos

Nascido em PE, ele considerava-se também paraibano e fez parceria com nomes como Zé Ramalho, Erasmo Carlos e Leo Jaime.

Página 11

Lula sanciona isenção para quem ganha até R\$ 5 mil

Medida começa a valer em janeiro do próximo ano e deve beneficiar mais de 15 milhões de contribuintes brasileiros.

Página 15

Polícia Federal apreende quase meia tonelada de cocaína na capital

Droga foi transportada de caminhão, escondida em uma carga de milho, até um imóvel no bairro Jardim Cidade Universitária.

Página 7



Foto: João Pedrosa



Pedalada da Fé: três mil ciclistas abrem caminho para a Romaria da Penha

Em uma bicicleta adaptada, imagem de Nossa Senhora foi acompanhada pelos atletas ao longo do percurso de 14 km.

Página 4

■ “A cidade, mais que tema, motivo ou motivação, constitui-se personagem recorrentemente protagonista nas cenas e cenários das estilhaçadas poéticas da contemporaneidade”.

José Mário da Silva

Página 10

Editorial

Começa o FliParaíba

O Centro Cultural São Francisco — uma das mais importantes expressões arquitetônicas do Barroco no Brasil —, localizado no Centro Histórico de João Pessoa, será novamente a sede, de hoje até sábado (29), da segunda edição do Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba). Autores e autoras brasileiros dividirão as mesas de debates com colegas de Guiné-Bissau, Angola, Cabo Verde e Portugal.

O FliParaíba é promovido pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secult-PB), em parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) e a Associação Portugal-Brasil 200 Anos, contando, também, com o apoio imprescindível do Centro Cultural São Francisco, referência histórica internacional da capital paraibana.

A programação do FliParaíba é gratuita e não se limita apenas ao universo literário propriamente dito. Além de um amplo leque de conferências acerca dos mais variados usos, sentidos e valores da linguagem, no âmbito dos países lusófonos, o festival terá, ainda, por exemplo, atividades artístico-culturais como coco quilombola, toré indígena, competições de poesia falada, contação de histórias e teatro de bonecos.

Para o governador João Azevêdo, o FliParaíba constitui-se em um “espaço de convergência para quem pensa o futuro”, como também de “celebração e entrosamento entre países lusófonos, de valorização da nossa cultura e de descoberta de novos talentos”. Para o gestor estadual, a reunião de tantas expressões da arte e da cultura busca “produzir e disseminar conhecimento e apontar caminhos para o amanhã”.

A programação do FliParaíba foi pensada tendo em vista, também, a atração de um público sem quaisquer fronteiras ou condições que limitem a participação e a horizontalidade, com a preocupação manifesta de garantir o acesso democrático de todas as pessoas interessadas em participar deste ato coletivo de exaltação da arte e da cultura, no melhor sentido da expressão. O diálogo é uma das palavras-chaves do festival.

Em sua segunda edição, agora com o tema “Nossa língua, nossa gente: ancestralidade, identidade e o futuro da democracia”, o FliParaíba, como bem definiu o anfitrião João Azevêdo, mais que um festival, “é uma política de Estado para garantir acesso, formação de público e circulação de ideias”. O conceito e a estrutura do evento estão aqui delineados e o convite está feito. O FliParaíba está à espera, de braços abertos.

Artigo

Ramalho Leite
ramalhoteite@uol.com.br | Colaborador

Solânea, a Planeza de Celso Cirne

Entre os historiadores que compulsei, resta uma dúvida a esclarecer. Todos contam a mesma lenda. O português colonizador perdeu-se pelas terras das bananeiras e, aprisionado por índios antropófagos, estava sendo preparado para servir de banquete aos seus carcereiros. Era Gregório da Costa Soares, vindo da serra do Cuité. Salvo por uma índia, ao clarear o dia, alcançou a Aldeia de Santo Antônio da Boa Vista e, agradecido, casou com a índia e prometeu erigir uma capela à Nossa Senhora do Livramento. Há uma escritura pública que comprova a doação e o doador do terreno onde surgiu a capela.

A mesma lenda serve de alicerce à história do surgimento de Solânea. A “Planeza”, como Celso Cirne queria que fosse chamada, nasceria justamente nessa Aldeia de Santo Antônio, onde aportou Gregório ao fugir do cativeiro. Essa é a versão de Novais Junior, corroborada por Humberto Nóbrega. Luis Pinto, porém, conta a mesma história, mas se refere a Gregório Soares Moreno.

Bastos de Azevedo, por sua vez, acusa o surgimento do povoado de Moreno, e já com essa denominação, em razão da presença ali de um Soares Moreno, parente de Gregório da Costa Soares, justamente o doador das terras para a capela de Bananeiras. Lailton Oliveira acrescenta um “Antonio” ao nome do citado, “Soares Moreno”, um cearense que resolveu fincar raízes no lugar que, em virtude da sua presença e fama, passou a ser chamada de “Chã de Moreno”. Existiram dois Gregórios ou misturaram os sobrenomes?

Nessa chã nasceria, a partir de 1953, uma cidade progressista e rebelde, herdeira dos ideais de Celso Cirne, Leôncio Costa e José Pessoa da Costa. A vitória do epitacismo em 1915 daria a Sólón de Lucena, com os votos de Moreno, a hegemonia política de Bananeiras, derrotando o poderio dos Rochas que vinha da ação política e força econômica do comendador Felinto Rocha, filho do Barão de Araruna. Foi no discurso de agradecimento à vitória que Sólón de Lucena previu o seu crescimento político a partir “desta Vila Branca onde fincarei a minha bandeira triunfante”. Celso Cirne era cunhado de Sólón de Lucena e genro do comendador Felinto, o que o deixava em situação incômoda na política do Brejo. Contudo, foram os dois eleitos deputados em 1912. Seu entusiasmo pelo progresso da Vila de Moreno, onde plantara vários empreendimentos, o coloca frente a Sólón na disputa pela estrada de ferro. Chegou a obter aprovação para o seu projeto da chegada do trem a Moreno, deixando Bananeiras à margem. Sólón, porém, esbravejou: “O trem chegará a Bananeiras, nem que seja por debaixo da terra”. E chegou em 1925, após dez anos de construção do túnel

da Serra da Viração. A rivalidade entre o distrito e sua sede começou daí, sendo Celso Cirne o maior incentivador.

Entendo que Solânea comemora em data errada a sua emancipação política. A lei que cria o município é datada de 26 de novembro, todavia, sua vigência somente ocorreu a partir de 30 de dezembro de 1953, quando teve lugar a instalação do município, como consta do artigo 10 do edito sancionado pelo governador João Fernandes de Lima. Uma lei só tem validade quando entra em vigor, logo, a data a ser comemorada deveria ser 30 de dezembro, como está explícito, com a posse do prefeito nomeado, o solanense Tancredo de Carvalho. Com a renúncia deste, assumiu Luiz Ferreira de Melo. O primeiro prefeito eleito, como candidato único, foi o empresário Waldemar Alves da Nóbrega, seguido por João Elísio da Rocha, Epifânio Plácido da Silva, Jacob Soares Pereira, Waldomiro Jayme da Rocha e Arnóbio Alves Viana. João Rocha e Waldomiro seriam prefeitos em duas oportunidades. Com o desaparecimento das lideranças tradicionais, surgiram Beto do Brasil, nascido em Serraria, com o nome de “Sebastião Alberto Cândido da Cruz”, prefeito pela terceira vez, e Francisco de Assis Melo, dr. Chiquinho. Antes desses dois últimos, foram eleitos Francisco de Freitas Chaves, que não concluiu o mandato, e Arnaldo Alves Viana, segundo membro do clã Viana a ocupar a municipalidade. Mais recentemente, Kayser Rocha ocupou a cadeira que fora do pai e, atualmente, Jucian Jad é o prefeito.

Solânea repetiu comigo o que no passado fizera com Sólón de Lucena. Ficou ao meu lado no enfrentamento às oligarquias familiares que imperavam havia décadas. Com os votos de Solânea, tornei-me majoritário no antigo município de Bananeiras e me mantive deputado até que um filho de Solânea, Arnóbio Viana, pleiteou a vaga. Parabéns, Solânea, pela comemoração dos seus 72 anos

“Solânea repetiu comigo o que no passado fizera com Sólón de Lucena. Ficou ao meu lado no enfrentamento às oligarquias

Foto

Legenda

Evandro Pereira



Desabrochar

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

A voz indômita do Sertão paraibano

Bosco Barreto, advogado e político cajezeirense, destacou-se nas décadas de 1970 e 1980 pela atuação destemida e firme em defesa de melhores condições de vida para a população sertaneja. Foi uma voz aguerrida na Assembleia Legislativa da Paraíba durante o exercício do mandato de deputado estadual (1975–1978).

Ao estrear na tribuna parlamentar, declarou:

“Represento aqueles que têm fome e sede de justiça. Represento os assalariados e a grande massa oprimida dos desempregados do Alto Sertão paraibano. Represento, sobretudo, aqueles vigorosos homens que têm coragem, diante de tanta opressão, de levantar a bandeira verde da esperança e de dizer ‘não’ ao Governo”.

Disputou posteriormente a eleição para o Senado pela sublegenda do MDB, sendo o segundo mais votado do partido e tornando-se suplente do senador eleito, Humberto Lucena.

Em 1981, durante a visita do ministro Mário Andreazza à Paraíba, em missão oficial para avaliar a crise social provocada pela seca, Bosco Barreto fez um pronunciamento contundente, criticando a atuação do ministro no trato das questões relacionadas ao flagelo da seca no estado.

A reação não tardou: ele passou a responder a um inquérito com base na Lei de Segurança Nacional, acusado de ofensa à dignidade da autoridade e de incitamento implícito ao saque de bancos oficiais. Convocado diversas vezes para depor, não atendeu às intimações. Por essa razão, teve sua prisão decretada. Foi detido na manhã de 23 de julho, em Cajazeiras, e conduzido ao Departamento da Polícia Federal, em João Pessoa.

A notícia repercutiu fortemente nos meios políticos paraibanos. Ao chegar à sede da Polícia Federal, após ser submetido ao exame de corpo de delito no IML, afirmou que não prestaria depoimento por considerar sua prisão ilegal. Manteve essa posição durante todo o período de detenção, recusando-se a responder às perguntas do interrogatório e reafirmando que só falaria

“**Afirmou que não prestaria depoimento por considerar sua prisão ilegal**

perante a Justiça Militar, no Recife. Também não aceitou as refeições oferecidas, ensaiando o início de uma greve de fome.

Ao tomar conhecimento da prisão, o senador Humberto Lucena enviou telegrama ao ministro da Justiça, Abi-Ackel, lamentando o ocorrido “pelo simples fato de não haver atendido às intimações para depor em processo que o enquadrava na Lei de Segurança Nacional, face à sua firme e decidida atuação em defesa de justas e legítimas reivindicações da população sertaneja, atingida pela seca pelo terceiro ano consecutivo”.

A sede da Polícia Federal tornou-se ponto de grande movimentação, com visitas de importantes lideranças políticas, como Pedro Gondim, Antônio Mariz, Carneiro Arnaud e Ruy Gouveia. A intensa articulação política resultou no relaxamento da prisão na manhã seguinte, logo após o interrogatório — embora Bosco se mantivesse em silêncio.

Em Cajazeiras, a população realizava um ato público em protesto contra sua prisão. Quando informados de sua libertação, os participantes decidiram aguardar seu retorno. Ele foi recebido com entusiasmo e manifestações de apoio de seus conterrâneos.

O episódio marcou, mais uma vez, a personalidade corajosa, combativa e profundamente comprometida com as causas populares dessa liderança política que deixou sua marca na história do Sertão.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC
Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.



João Azevêdo (E) com representantes da Secom-PB, EPC, Associação Paraibana de Imprensa e Sindicato dos Jornalistas

GOVERNO DO ESTADO

João anuncia atualização do PCCR dos jornalistas

Orquestra Sinfônica também terá seu Plano de Cargos, Carreira e Remuneração

O governador João Azevêdo anunciou, na tarde de ontem, a atualização do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR) dos jornalistas que integram os quadros do Governo do Estado. O anúncio ocorreu durante reunião com representantes da categoria na Granja Santana, em João Pessoa. A revisão do PCCR, após 16 anos, “reforça o compromisso da gestão estadual de diálogo e valorização com diversas categorias da administração pública”, disse o governador.

Além do PCCR dos jornalistas, o governador João Azevêdo também assegurou a implantação do PCCR da Orquestra Sinfônica da Paraíba, que neste ano comemora 80 anos, atendendo a uma reivindicação antiga desses profissionais da música.

Na oportunidade, o chefe do Executivo estadual ressaltou mais uma conquista assegurada aos servidores públicos do estado. “A partir do concurso da Empresa Paraibana de Comunicação, a EPC, foi possível criar um parâmetro, permitindo que fizéssemos essa equiparação. A nova tabela abrange três níveis e classes, garantindo isonomia e demonstrando o nosso respeito e compromisso com os jornalistas que fazem a Comunicação Institucional, que exercem um papel fundamental dentro do governo, para que a população tenha conhecimento das ações executadas pela gestão”, frisou.

MEIO AMBIENTE

Tambaú terá mutirão de limpeza amanhã

O Movimento Plástico Transforma, em parceria com a Solos e a Prefeitura Municipal de João Pessoa, realizará, amanhã, a partir das 8h30, a primeira edição do mutirão de limpeza de João Pessoa, na orla da Praia de Tambaú. A ação contará com a presença de cerca de 50 crianças da Escola Municipal Ativa Integral Professor João Gadelha de Oliveira, que também participarão de atividades educativas conduzidas pela Solos.

A iniciativa visa reforçar a importância do descarte correto e promover a conscientização ambiental, assim como melhorar a qualidade de vida nas cidades. Para isso, no dia anterior à ação, os alunos receberam uma breve capacitação so-

bre os diferentes tipos de materiais recicláveis e informações sobre reciclagem de resíduos promovida por integrantes do Movimento Plástico Transforma. No dia do mutirão, eles serão divididos em grupos para realizar a coleta, aplicando o que aprenderam no dia anterior na prática e de forma lúdica. Os resíduos recolhidos na praia serão destinados a uma cooperativa parceira, tornando-se renda para catadores e matéria-prima para novas aplicações.

De acordo com Simone Carvalho, integrante do grupo técnico do Movimento Plástico Transforma, a ação é uma importante ferramenta de educação ambiental para a população. “O mutirão faz parte de uma série de ações

de educação ambiental que podem ser realizadas para incentivar práticas sustentáveis. A participação de crianças torna a iniciativa ainda mais relevante, uma vez que elas podem atuar como replicadoras do que aprenderam em suas casas, escolas e locais que frequentam, além de desenvolverem o senso de responsabilidade com o planeta”.

Essa será a primeira vez que o Movimento Plástico Transforma promove o mutirão na cidade, mas a ação já vem sendo realizada em outras praias do Nordeste, sendo elas em Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Recife (PE), além das realizadas no Rio de Janeiro (RJ), Vitória (ES) e Porto Alegre (RS). A ação, inclusive, foi vencedora do

tão junto ao governador João Azevêdo. Com muito diálogo, conseguimos chegar a esse momento e agradecemos ao governador, ao secretário Nonato Bandeira, que se mostraram favoráveis a essa atualização; e esse é um momento de celebração”, comentou.

Também estiveram presentes o secretário-executivo da Comunicação Institucional, Fábio Barros; a diretora de Jornalismo da Secom-PB, Cleane Costa; além dos jornalistas William Costa, Franco Ferreira, Inise Machado, Luiz Conserva, Humberto Borges, Rubens Nóbrega e Gisa Veiga.

Orquestra Sinfônica

Em nota divulgada nas redes sociais, a Orquestra Sinfônica agradeceu ao governador João Azevêdo pela sensibilidade e afirmou que o PCCR representa o respeito e compromisso com a classe. “Com diálogo franco e olhar sensível do Governo da Paraíba, chegamos a um importante marco desse equipamento tão histórico. Esse ato valoriza e oportuniza aos músicos da cena paraibana a certeza de que em nosso berço musical há horizontes no setor da arte e da cultura”.

“Em nome dos servidores efetivos, somos inteiramente gratos ao governador João Azevêdo, secretários e assessores que com coragem marcaram seus nomes com letras de ouro na história da Orquestra Sinfônica da Paraíba”, acrescentou a nota.

Prêmio Plástico Sul 2025, na categoria Compromisso Social. A premiação visa valorizar as iniciativas inovadoras e sustentáveis da indústria do plástico.

A proposta dos mutirões é que, ao fim dessas ações, as crianças e jovens possam criar uma nova perspectiva de cidadania e contribuam ativamente para a limpeza, não apenas destes pontos turísticos, mas que tragam a ação para o seu dia a dia, tornando-se multiplicadores em suas casas e comunidades.

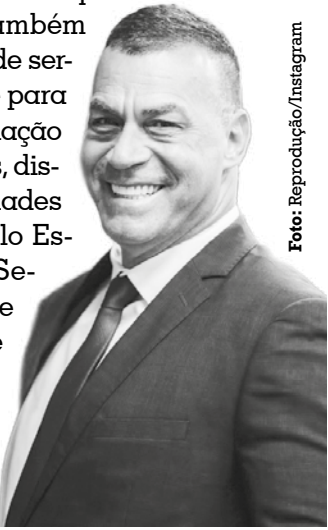
Atividades transformadoras como essas mostram a relevância da preocupação com o meio ambiente, contribuindo para a economia circular de materiais recicláveis e impactando a sociedade de forma positiva.

UN Informe

DA REDAÇÃO

SAPÉ CELEBRA 100 ANOS COM OBRAS, AÇÕES SOCIAIS E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A Prefeitura de Sapé abriu, ontem, uma programação especial em celebração aos 100 anos do município, comemorados em 1º de dezembro. Serão 30 atividades ao longo de 13 dias, incluindo entregas de obras, ações sociais, eventos culturais e práticas esportivas. Os festejos também contarão com shows de Márcia Fellipe, Thales Play, Thiago Freitas e Padre Fábio de Melo. O prefeito Major Sidnei destacou que o centenário simboliza responsabilidade e planejamento para o futuro. Segundo ele, as entregas reforçam o compromisso da gestão com o desenvolvimento da cidade. “Sapé chega aos 100 anos consolidando avanços, e permanecemos dedicados a seguir construindo resultados para a população”, afirmou. A programação começa com a entrega de um veículo ao Posto Âncora do Sítio São João e segue com a Corrida do Centenário, apresentações culturais, hasteamento da bandeira e missa campal. O show do Padre Fábio de Melo integra a agenda religiosa da data. Entre as obras previstas, estão a entrega do Cras I, da nova sede da Semob, do CER requalificado, do Posto Âncora da Barra de Antas, além da requalificação de praças, quiosques e equipamentos esportivos. Também serão assinadas ordens de serviço para novas praças e para a UBS Portal II. A programação inclui ainda ações sociais, distribuição de cestas, atividades do projeto Educando pelo Esporte, inauguração da Secretaria de Meio Ambiente e o acender das luzes de Natal. Os shows de aniversário acontecem nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro, na Praça de Eventos.



LEVARAM FALTA

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não compareceram, ontem, à cerimônia no Palácio do Planalto, embora convidados, em que o presidente Lula sancionou a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Sinal de estremecimento entre o governo e a cúpula do Legislativo.

SALÁRIOS ADIANTADOS (1)

O calendário de pagamentos de fim de ano dos servidores estaduais da Paraíba tem início hoje, quando recebem aposentados, pensionistas e reformados. Amanhã será a vez dos servidores da ativa. Serão injetados na economia paraibana R\$ 2,8 bilhões nos próximos 27 dias, garantindo o fortalecimento do comércio e serviços.

SALÁRIOS ADIANTADOS (2)

A programação, divulgada pelo governador João Azevêdo, inclui ainda a segunda parcela do 13º salário, que será paga aos servidores no dia 10 de dezembro. Já o abono natalino estará na conta entre os dias 10 e 23 de dezembro. A folha de dezembro será paga no dia 23 do próximo mês a todos os servidores ativos e inativos.

SEM EXPEDIENTE

A Assistência Farmacêutica da Paraíba vai suspender o atendimento à população, amanhã. O expediente ao público será retomado, normalmente, na segunda-feira. A suspensão do atendimento é realizada sempre no último dia útil de cada mês para o balanço mensal no estoque de medicamentos e a verificação da necessidade de novos pedidos.

CAMPANHA DO TJPB

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) está engajado na campanha de doação do Mutirão PopRuaJud 2025. Até 3 de dezembro, a campanha concentra esforços para arrecadar roupas, calçados e toalhas em bom estado de uso. As doações podem ser feitas na sede do TJPB e nos fóruns Cível e Criminal da capital, das 7h às 17h. O material será distribuído a pessoas em situação de rua.

FEIRÃO DE EMPREGOS

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de João Pessoa realiza o Feirão da Empregabilidade e Empreendedorismo exclusivo para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). O evento acontecerá na próxima terça-feira (2), das 9h às 15h, no Centro Cultural de Mangabeira Tenente Lucena, localizado na Avenida Josefa Taveira, nº 860.

ATRASO DE VOOS

STF suspende ações de indenizações

Processos ficarão paralisados até a decisão final da Corte sobre a reparação de danos causados por empresas aéreas

André Richter
Agência Brasil

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, ontem, determinar a suspensão nacional de ações judiciais que tratam de indenizações por atrasos e cancelamento de voos por motivos de força maior, como mau tempo. Os processos deverão ficar suspensos até a decisão final da Corte sobre a validade de ações indenizatórias protocoladas por passageiros contra as empresas aéreas envolvendo a questão. A decisão de Toffoli foi proferida em uma ação na qual a Azul Linhas Aéreas foi condenada pela Justiça do Rio de Janeiro ao pagamento de indenização por danos morais e materiais pelo atraso e altera-

ção do voo de um passageiro. O ministro ressaltou que é preciso uma decisão definitiva, diante do aumento da litigiosidade no setor aéreo e de decisões conflitantes da Justiça, fatores que comprometem a segurança jurídica, segundo Toffoli. “Nesse contexto de litigiosidade de massa (e, possivelmente, de litigância predatória) e, por conseguinte, de enorme insegurança jurídica, parece-me de todo conveniente e oportuno suspender o processamento de todos os processos judiciais que versem sobre o assunto discutido nos autos no território nacional, até o julgamento definitivo do presente recurso”, decidiu o ministro. Ainda não há prazo para a decisão final da Corte sobre a questão.



Foto: João Pedrosa

Participantes percorreram o mesmo trajeto de 14 km da Romaria da Penha que acontecerá no próximo sábado

NA CAPITAL

Pedalada da Fé reúne três mil ciclistas

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

A 6ª Pedalada da Fé abriu caminho para a Romaria da Penha de 2025 na noite de ontem. Os cerca de três mil ciclistas percorreram o mesmo trajeto de 14 km da maior peregrinação religiosa da Paraíba, sempre com a imagem da mãe de Jesus Cristo à frente. Com as inscrições formais, a organização arrecadou mais de dois mil quilos de alimentos. Na Pedalada, até Nossa Senhora foi de “bike”. Desde a segunda edição, o motorista José Marcos, de 40 anos, mais conhecido como “Magaive”, usa uma bicicleta, que havia sido adaptada para a cadeira de rodas de seu avô, como um meio de transporte para aproximar a santa da multidão. O andor é fixado numa

estrutura metálica retangular na bicicleta transformada em triciclo. “Quando eu fiz, muita gente me chamou de doido. Mas está aí hoje. No dia a dia, nas minhas pedaladas, fui conhecendo o pessoal da paróquia [Nossa Senhora de Lourdes] e hoje estamos fazendo parte”, disse. Segundo os organizadores, o evento atrai também pessoas que não necessariamente partilham da crença católica. “Tem irmãos de igrejas evangélicas que participam conosco. É uma grande capacidade de congraçamento, porque é a mensagem do evangelho, que é caminhar com o irmão. Evidente que é uma romaria dedicada à mãe de Jesus, uma mulher que congrega todos”, comentou o padre Marcelo Firmo, pároco da Igreja de Nossa Se-

nhora de Lourdes, local de partida. **Apoio** Os participantes também tiveram apoio de trânsito, saúde e mecânico. Cinco motolâncias de suporte intermediário do Samu acompanharam o percurso a partir da concentração no Centro da cidade. De moto, o tempo de deslocamento das equipes até o lugar de eventuais acidentes diminui, o que é fundamental para atendimentos de urgência. “A gente também tem os batedores de bicicleta, os batedores da Semob e mecânico, se tiver algum problema técnico de bicicleta”, disse Túlio Bezerra, um dos coordenadores. O vice-prefeito de João Pessoa, Leo Bezerra, esteve presente na concentração. O município viabilizou os cin-

co trios elétricos que acompanharam os ciclistas. **Alimentos e brindes** Segundo Túlio Bezerra, os dois mil quilos de alimentos serão divididos “para as pessoas atendidas pela Igreja Nossa Senhora de Lourdes; o asilo de idosos da Amem; e a Ação Integrada de Mães dos Autistas (A-ima)”. Além de ajudar as instituições com comida, os primeiros mil inscritos ganharam camisetas patrocinadas pela Loteria do Estado da Paraíba (Lotep) e concorreram a uma bicicleta e brindes depois da chegada no Santuário da Penha. “Num passeio aberto como esse, nem todo mundo se inscreve. A outra metade chega na hora”, analisou Bezerra. A Romaria da Penha começa no próximo sábado e termina no domingo.

INSTITUIÇÕES PRIVADAS

Prazo para participação no Fies 2026 começa hoje

Daniella Almeida
Agência Brasil

As instituições de Ensino Superior privadas interessadas em ofertar vagas em cursos de graduação para o programa do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), no primeiro semestre de 2026, deverão emitir e assinar o termo de adesão a partir de hoje. O prazo terminará às 23 horas e 59 minutos do dia 4 de dezembro. As regras, o cronograma e os procedimentos para a participação de instituições de Ensino Superior no processo seletivo estão descritas no Edital Público nº 26/2025

do Ministério da Educação (MEC). Os procedimentos necessários devem ser feitos no Sistema Informatizado do Fies (Sisfies), no módulo FiesOferta. O termo de participação deverá ser assinado eletronicamente pelo representante legal da mantenedora da instituição de Ensino Superior, por meio da plataforma Gov.br. O termo será emitido com as informações do Cadastro e-MEC. As faculdades devem assegurar que as informações do cadastro sejam compatíveis com as informações presentes no FiesOferta, para a emissão do documento.

PRISÃO TEMPORÁRIA

Câmara aprova aumento de cinco para 15 dias

Luciano Nascimento
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 4333/25 que aumenta de cinco para 15 dias o tempo da prisão temporária. A proposta, que será enviada para análise do Senado, também altera o Código de Processo Penal para prever que o infrator que violar as regras da tornozeleira eletrônica seja encaminhado ao Judiciário. A autoridade judicial terá 24 horas após ouvir o Ministério Público e a defesa para decidir sobre a regressão do regime de cumprimento de pena. Atualmente, a Lei de Execução Penal não estabelece prazo para que o juiz decida sobre a regressão de regime. O projeto define ainda o prazo de 48 horas para o juiz decidir sobre a mudança de regime nos casos em que o preso praticar fato definido como crime doloso ou falta grave; ou caso o condenado a regime aberto deixe de pagar multa imposta tendo recursos para quitá-la. O prazo

será aplicado após comunicação do fato pelo Ministério Público ou delegado de polícia. **Prisão em flagrante** O texto prevê mais um caso de aplicação da prisão em flagrante. Atualmente, o Código de Processo Penal determina a prisão em flagrante de quem: for pego no ato da infração penal; acabar de cometer o crime; for perseguido logo após o ato, se a situação permite presumir autoria do crime e se for encontrado logo depois do ato, com instrumentos, armas, objetos ou papéis que façam presumir autoria da infração. Com a alteração, a prisão em flagrante será aplicada quando o suspeito for localizado logo após ter sido identificado como autor de crime doloso, praticado com violência ou grave ameaça à pessoa, quando houver elementos de prova objetivos e contemporâneos que indiquem, sem dúvida, ser ele o autor do crime e se verifique risco concreto e atual de fuga.

FGTS

Conselho libera para imóvel de até R\$ 2,25 mi

Wellton Máximo
Agência Brasil

O Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) aprovou, ontem, a liberação do uso do fundo para imóveis de até R\$ 2,25 milhões para contratos antigos e novos. Com a mudança, o FGTS poderá ser usado para financiar unidades até esse valor, independentemente da data de assinatura do contrato. A decisão corrige uma distorção criada após a elevação do teto do Sistema Financeiro da Habitação (SFH), de R\$ 1,5 milhão para R\$ 2,25 milhões, oficializada em outubro. Contratos firmados a partir de junho de 2021 não podiam ser enquadrados no novo limite, enquanto financiamentos anteriores a essa data continuavam aptos a utilizar os recursos do fundo, o que gerava assimetria entre mutuários. **Marco temporal** Em 2021, uma resolução do Conselho Curador do FGTS exigia que o valor do imóvel na data da assinatura do contrato fosse compa-

tível com o teto estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Na prática, isso criava dois marcos: contratos assinados até 11 de junho de 2021 e contratos firmados a partir de 12 de junho de 2021. Com o teto ampliado, mutuários com contratos recentes ficaram impedidos de usar o FGTS, mesmo quando o imóvel se enquadrava na nova faixa de valor, até R\$ 2,25 milhões. O impasse gerou reclamações a agentes financeiros e ao Banco Central, além do risco de judicialização. Um ajuste redacional na resolução elimina essa diferença e garante o mesmo tratamento para todos. Segundo o Conselho, a mudança deve ter impacto limitado, com aumento estimado de cerca de 1% na movimentação do fundo. **Vantagem** A padronização deve beneficiar especialmente famílias com renda superior a R\$ 12 mil, que vêm enfrentando a escalada dos preços dos imóveis em mercados mais aquecidos, como São Paulo, Rio de

Janeiro e Brasília. Nessas regiões, o teto anterior de R\$ 1,5 milhão não refletia mais a realidade do mercado imobiliário. Com a decisão, qualquer contrato dentro do SFH poderá usar o saldo do FGTS para compra do imóvel, amortização, liquidação do financiamento ou abatimento de parcelas. A mudança aprovada pelo Conselho Curador do FGTS passa a valer imediatamente e uniformiza as regras de acesso ao fundo no crédito habitacional, reduzindo incertezas para consumidores e instituições financeiras. **Regras** Apesar da ampliação do teto, os critérios para utilização do FGTS no crédito imobiliário não foram alterados. Entre as exigências continuam:

- Tempo de contribuição Mínimo de três anos de trabalho com recolhimento ao FGTS, contínuos ou não.
- Teto de financiamento Em outubro, o limite máximo de financiamento foi

elevado de 70% para 80% do valor do imóvel. Na prática, o comprador precisa dispor de uma entrada menor.

- Propriedade e uso O imóvel deve ser urbano e destinado à moradia própria. O comprador não pode ter outro imóvel residencial na cidade onde mora, trabalha ou pretende comprar, nem possuir outro financiamento ativo no SFH.
- Localização O imóvel deve estar no município onde o trabalhador reside há pelo menos um ano, em região metropolitana adjacente ou no município em que exerce sua atividade profissional.
- Intervalo para novo uso O FGTS só pode ser usado novamente após três anos para aquisição de outro imóvel.
- Limite de avaliação O valor do imóvel deve ser igual ou inferior ao teto do SFH, atualmente fixado em R\$ 2,25 milhões, independentemente da data de assinatura do contrato.

EM UM ANO

Doação de corações aumentou 25%

Até ontem, 15 órgãos foram contabilizados; caso mais recente ocorreu na terça-feira, em Campina Grande

O número de corações doados na Paraíba aumentou 25%, em comparação com 2024: foram 15 órgãos doados neste ano, frente a 12, no ano passado. O marco foi atingido na noite da última terça-feira (25), quando a Central Estadual de Transplante registrou a doação mais recente, em Campina Grande.

O paciente doador tinha 28 anos e estava internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Trauma de Campina Grande desde o último dia 19 de novembro, quando deu entrada como vítima de um politraumatismo e trauma cranioencefálico (TCE) grave. Além do coração, a família também autorizou a doação do fígado, dos rins e das córneas. Com o gesto, seis pessoas deixaram a lista de espera por transplante.

O primeiro órgão retirado durante a cirurgia de captação foi o coração, que foi levado sob escolta da Polícia Rodoviária Federal até João Pessoa, onde encontrou a receptora, de 31 anos.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Paraíba já registrou, em 2025, 41 doações de órgãos e tecidos, como coração, fígado e córneas, além de 220 transplantes

Os demais órgãos foram encaminhados para pacientes prioritários da lista.

Essa foi a segunda doação em menos de uma semana. A última aconteceu no dia 21, quando um doador de

30 anos doou o coração, o fígado, os rins e as córneas. O caso marcou a realização do primeiro transplante cardíaco pediátrico da Paraíba, tendo um adolescente de 14 anos como receptor.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, ressalta que o avanço do serviço e o aumento dos números refletem o compromisso do Governo do Estado com a causa. “Esse aumento nas doações mos-

tra a confiança das famílias no nosso trabalho e reforça o compromisso de toda a rede de saúde com a vida. Estamos colhendo o resultado direto das capacitações contínuas e da preparação das equipes

em todas as regiões do estado. Um grande exemplo é o Sertão, que, neste ano, registrou sua primeira doação de múltiplos órgãos e também a primeira doação de coração, viabilizada graças ao serviço de transporte aeromédico”, afirmou.

A diretora da Central Estadual de Transplantes, Rafaela Dias, enfatizou a importância da sensibilização no processo de doação. “Os avanços que alcançamos neste ano mostram o quanto o diálogo e a sensibilização das famílias fazem diferença. Em um momento de dor, elas dizem ‘sim’ à vida, e esse gesto de generosidade transforma destinos. Cada autorização reflete a confiança no nosso trabalho e reafirma que a doação de órgãos é um ato de amor que continua salvando vidas todos os dias”, destacou.

A Paraíba já registrou 41 doações de múltiplos órgãos e tecidos e a realização de 220 transplantes em 2025. Há, ainda, 804 pacientes aguardando na lista de espera.

ALERTA

Estado teve 362 óbitos por câncer de próstata em 2024, segundo Inca

A Paraíba concentra 362 dos 4.881 óbitos por câncer de próstata registrados na Região Nordeste em 2024. Em todo o Brasil, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca), foram registrados 17.258 óbitos por câncer de próstata em 2023 e 17.587, em 2024, representando um aumento de aproximadamente 2%.

A doença é a segunda principal causa de morte entre os homens, perdendo apenas para o câncer de pulmão; apesar de não ter a maior mortalidade, trata-se do tipo de câncer mais comum entre os homens no Brasil. Cerca de 75% dos casos ocorrem em idosos com mais de 65 anos, embora a incidência entre mais jovens esteja aumentando. De acordo com o Ministério da Saúde, o número estimado de novos casos para o triênio 2023-2025 deve alcançar 215 mil, o que equivale a aproximadamente 71 mil diagnósticos por ano.

A maior incidência é esperada na Região Sudeste (77,9 casos por 100 mil homens), seguida do Nordeste (73,3), Centro-Oeste (61,6), Sul (57,2) e Norte (28,4). No entanto, as taxas de mortalidade são maiores no Norte e Nordeste, demonstrando um diagnóstico mais tardio nessas regiões.

diagnóstico aconteça em estágios mais avançados quando o tratamento é mais complexo e invasivo”, afirma o oncologista Michel Fabiano Alves, membro da Organização Nacional de Acreditação (ONA).

De acordo com o especialista, a detecção precoce aumenta em até 95% as chances de cura. “Entre os sinais de alerta, estão a dificuldade para urinar, jato fraco ou a necessidade de urinar várias vezes à noite. Caso surjam sintomas como sangue na urina ou no sêmen, dor pélvica, nas costas ou nos quadris, perda de peso, cansaço excessivo e fraqueza nas pernas, é essencial procurar atendimento médico imediatamente”, orienta Michel.

O médico reforça que os exames são simples e podem salvar vidas. “O exame de sangue de PSA [Antígeno Prostático Específico] a partir dos 45 a 50 anos e a consulta regular com o urologista são os primeiros passos, especialmente entre aqueles que não apresentam nenhum sintoma. Agora, quando há alterações, são necessários exames complementares, como a biópsia guiada por ultras-

som ou ressonância magnética, para ajudar a confirmar o diagnóstico”, complementa.

Tratamento no SUS

De acordo com informações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), do Ministério da Saúde, o Sistema Único de Saúde (SUS) realizou, em 2024, quase 38 mil cirurgias de câncer de próstata. Isso representa um aumento de 10,9% referente a 2023, quando foram registradas 34.176.

“O tratamento depende do estágio da doença. Quando o câncer é descoberto na fase inicial, a cirurgia ou a radioterapia isolada costumam ser suficientes. À medida que a doença é diagnosticada de forma mais avançada, torna-se necessário associar outras ferramentas terapêuticas que causam mais toxicidades, como hormonioterapia e quimioterapia. Quanto mais avançado, mais difícil é o tratamento e menores são as chances de cura da doença. É preciso analisar caso a caso com uma equipe multidisciplinar para definir o tratamento mais adequado a cada paciente”, pontua o médico.

Saiba Mais

Confira o número de óbitos por câncer de próstata nos estados do Nordeste, em 2024:

- Bahia — 1.561;
- Pernambuco — 880;
- Ceará — 685;
- Maranhão — 401;
- Paraíba — 362;
- Rio Grande do Norte — 298;
- Piauí — 285;
- Alagoas — 212;
- Sergipe — 197.

Tabus

Apesar dos avanços em campanhas, muitos homens ainda resistem em procurar o médico. “Infelizmente, ainda existe um tabu muito forte. Muitos homens deixam de realizar exames simples e essenciais para detectar a doença, o que faz com que o

POINSP

Caravana de Saúde oferta serviços a profissionais de Segurança em Sousa

A Policlínica Integrada da Segurança Pública (Poinsp), gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), realizou, ontem, mais uma edição da Caravana da Saúde, no Centro de Treinamento e Formação de Professores, em Sousa. A atividade reuniu profissionais da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Penal, Polícia Científica e Detran, oferecendo serviços gratuitos voltados à prevenção e promoção da saúde.

A programação começou às 8h, com uma palestra sobre saúde do homem, ministrada pelo urologista Máximo Pinto, especialista em videolaparoscopia, que atua no Sertão paraibano. Durante o encontro, foram abordados temas como prevenção, autocuidado e a importância do diagnóstico precoce.

Ao longo da manhã, os profissionais tiveram acesso a atendimento médico por telemedicina, acompanhamento psicológico e nutricional com avaliação de bioimpedância, exames laboratoriais (*check-up* masculino e feminino), aferição de pressão arterial, vacinação contra difteria e tétano, hepatite B, febre amarela, tríplice viral e *influenza*, além de ações educativas. A equipe de laboratório da Poinsp esteve presente, realizando coletas e avaliações, garantindo maior facilidade e agilidade no acesso aos exames de rotina.

Conforme o diretor da Poinsp, coronel Jales Menezes, a realização da Caravana em Sousa foi planejada de forma estratégica para am-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Foi possível coletar sangue para exames laboratoriais

pliar o acesso à saúde dos profissionais da Segurança Pública no interior do estado. “Reunimos representantes de todas as forças e oferecemos atendimentos e exames aqui mesmo em Sousa, aproximando os serviços da Poinsp de quem mais precisa. Nosso propósito é claro: servir os profissionais da Segurança Pública, cuidar de quem protege”, afirmou.

A delegada da 19ª Seccional da Polícia Civil, Alba Tânia Abrantes, participou da ação e destacou que conheceu os serviços ofertados pela Poinsp por meio da Caravana. “Muitos profissionais não conseguem tempo para cuidar da saúde. Hoje tive contato direto com os serviços da Poinsp e pude conhecer de perto o que é oferecido. É fundamental que o profissional de Segurança Pública se cuide para continuar cuidando da sociedade”, afirmou.

O comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Feitosa, ressaltou a importância da interiorização dos serviços. “É uma oportunidade ímpar receber essa caravana pela primeira vez no Ser-

tão, aproximando os serviços da Poinsp do interior e facilitando o acesso dos policiais e de seus dependentes”, destacou.

Entre os participantes, o segundo-sargento Sandro da Silva avaliou positivamente a experiência. “A rotina é muito corrida e, muitas vezes, não conseguimos ir ao médico. Aqui pude fazer triagem, bioimpedância, exames e atualizar todas as minhas vacinas. Fomos muito bem atendidos. Recomendo que os colegas procurem a Caravana, porque é uma oportunidade de cuidar da saúde física, psicológica e nutricional, o que faz toda diferença no nosso desempenho diário”, afirmou.

Ao fim da manhã, a Caravana registrou a realização de 20 triagens, 40 coletas de sangue e cerca de 50 atendimentos na área de nutrição e bioimpedância. A ação também resultou em 11 encaminhamentos para atendimento médico, 18 para acompanhamento nutricional e dois para atendimento psicológico, ampliando o cuidado e o acesso à assistência especializada para os profissionais presentes.

SEGURANÇA HÍDRICA

Missão une Governo e Banco Mundial

Desde o começo da semana, equipes visitam obras do Sertão ao Litoral e discutem desafios para a gestão

O Governo da Paraíba e o Banco Mundial realizam, até amanhã, mais uma Missão de Apoio à Implementação do Projeto de Segurança Hídrica do Estado da Paraíba (PSHPB). Hoje, serão discutidas as salvaguardas ambientais e sociais, os principais desafios e dificuldades e o progresso na preparação da nova operação, a Paraíba Segurança Hídrica 2. Em paralelo, equipes farão visitas ao canteiro de obras de Setorização, no bairro de Intermares, em Cabedelo, e às obras de Automação do Centro de Controle Operacional, na Estação Elevatória de Água da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), localizada em Marés, em João Pessoa.

No encerramento da missão, amanhã, serão apresentadas as conclusões e recomendações, o quadro de indicadores e metas, aspectos críticos da programação de desembolsos, recomendações e acordos, além dos aspectos críticos do projeto, do plano de ação e do cronograma.

Missão

A missão teve início na última segunda-feira (24), quando as equipes começaram uma visita à obra da Adutora Transparaíba — Ramal Cariri. Na ocasião, foi verificado o andamento dos serviços na captação de água, no Açude Poções, onde está sendo construída a Estação Elevatória de Água Bruta, além da Estação Potabilizadora de Água, dos reser-



Fotos: Divulgação/Secom-PB

Na segunda-feira (24), foi feita uma visita ao Ramal Cariri

vatórios e do estaleiro de obras, em Monteiro.

Após o encerramento da visita, na terça-feira (25), a missão prosseguiu no dia seguinte, com uma reunião, no formato híbrido, presidida pela secre-

tária-executiva de Estado da Infraestrutura, dos Recursos Hídricos e do Processo de Aceleração do Crescimento, Virgiane Melo. O objetivo foi fazer uma análise do progresso do projeto, do quadro de indi-

Primeira etapa do projeto no Sertão está 83% concluída

cadores, do andamento das atividades ambientais e sociais, da segurança de barragens e do cronograma da implementação, entre outros temas.

Participaram também da reunião o presidente da Cagepa, Marcus Vinicius; o diretor da Agência Estadual de Gestão das Águas (Aesa), Joacy Mendes; o gerente do projeto no Banco Mundial (BM), Alfonso Alvestegui; e outros técnicos da administração estadual e do BM.

Conforme a secretária Virgiane Melo, entre os avanços nas ações do PSHPB, duas já estão concluídas na área de gestão de recursos hídricos, com a implantação de 83 Estações Hidro e Geometerológi-

cas. Esses equipamentos estão em operação, alimentando o Sistema Estadual de Informação de Risco (Seira). “Na parte de obras, estima-se que, no início de 2026, teremos a conclusão do Emissário e da Usina 2, que fazem parte da readequação do esgotamento sanitário da Região Metropolitana de João Pessoa, bem como a conclusão, já no primeiro semestre do próximo ano, da sessão 1 do Ramal Cariri, onde as obras seguem em ritmo acelerado, com previsão de conclusão até o final de 2026”, ressaltou a secretária.

Já Alfonso Alvestegui celebrou o progresso da Adutora do Cariri nos três pontos visitados, resultado do trabalho

integrado das equipes da Secretaria de Estado da Infraestrutura e dos Recursos Hídricos (Seirh), da Cagepa e da Aesa, tanto no que se refere à parte de obras como na parte institucional. “Como financiadores, estamos muito contentes com o trabalho que o Estado da Paraíba tem desenvolvido”, salientou Alfonso.

Ramal Cariri

A obra faz parte das ações do PSHPB 1. Ela é dividida em três sessões. A primeira já se encontra com 83% das ações concluídas, a segunda tem 43% das obras prontas e a terceira está em fase de desenvolvimento de projeto. A previsão é que, no primeiro semestre de 2026, sejam atendidos os municípios de Monteiro, Sumé, Prata, Ouro Velho e Amparo.

O sistema adutor percorrerá 18 municípios, terá capacidade de 410 litros por segundo (l/s), contará com 369 km de extensão, com tubulação de 100 mm a 600 mm e 13 estações de bombeamento. O investimento é de R\$ 432.569.334,19, com recursos de financiamento do Banco Mundial. Após a conclusão, o Ramal Cariri atenderá os municípios de Monteiro, Prata, Ouro Velho, Sumé, Amparo, Serra Branca, Livramento, São José dos Cordeiros, São João do Cariri, Parari, Desterro, Teixeira, Cacimbas, Taperoá, Santo André, Gurilão, Assunção e Junco do Seridó, beneficiando uma população de 142 mil pessoas.

DOCUMENTAÇÃO

Incra leva ações a Junco do Seridó e Soledade

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária na Paraíba (Incra-PB) deu início à segunda rodada dos Mutirões de Documentação da Trabalhadora Rural, com ações em municípios do Sertão do estado. A iniciativa teve sua primeira parte ontem, em Santa Luzia, e segue hoje, em Junco do Seridó, na Escola Municipal Santo Onofre, e amanhã, em Soledade, na IDE — Projetos Sociais, localizada na entrada da cidade. Os atendimentos serão realizados das 8h às 16h.

Na primeira etapa de novembro, foram feitos 1.447 atendimentos, beneficiando os municípios de Curral de Cima, Pedro Régis e Duas Estradas. A ação é promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e executada pelo Incra-PB, em parceria com o Governo da Paraíba, prefeituras municipais e diversas instituições estaduais e federais.

“Só na primeira rodada de mutirões de novembro, já superamos 1.400 documentos e serviços entregues, e agora seguimos para o Sertão com a mesma força-tarefa para beneficiarmos mais famílias com cidadania plena e acesso a políticas públicas”, destacou o superintendente do Incra-PB, Antônio Barbosa Filho.

Mulheres do campo

Parte do Programa Nacional de Cidadania e Bem Viver para Mulheres Rurais, a iniciativa tem como prioridade garantir acesso gratuito à documentação civil básica e a serviços essenciais, especialmente para mulheres assentadas da reforma agrária, comunidades quilombolas e agricultoras familiares.

Durante os atendimentos, o público poderá emitir a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN), realizar inscrição ou atualização no CPF, solicitar o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), obter o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR) e receber orientações sobre o Imposto Territorial Rural (ITR). Também haverá atendimento previdenciário e de crédito rural, em parceria com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e o Banco do Nordeste.

A programação inclui ainda palestras sobre direitos humanos, orientações jurídicas e sociais — com destaque para ações de prevenção à violência de gênero —, além de serviços oferecidos pelas secretarias municipais de Saúde, Ação Social, Agricultura e Educação, como vacinação, aferição de pressão arterial e atualização no CadÚnico.

ROMARIA DA PENHA

Pilotos de drones têm até hoje para se cadastrar

Quem deseja sobrevoar o trajeto e a missa campal da 262ª Romaria de Nossa Senhora da Penha, neste fim de semana, em João Pessoa, utilizando aeronaves remotamente pilotadas (*drones*), precisa ficar atento e realizar um cadastro. Como medida de segurança, o espaço aéreo ficará restrito e os pilotos devem solicitar uma autorização de voo no Espaço Aéreo Brasileiro por Aeronaves Não Tripuladas (Sarpas) para esses dias de festa, período em que há grande concentração de público.

De forma complementar, os pilotos também precisam fazer o cadastro pela Polícia Militar, em um formulário *on-line*. O prazo para isso é até as 17h de hoje. As informações serão encaminhadas para a própria Força Aérea Brasileira (FAB).

O alerta é do Grupamento de Operações Aéreas (GOA), da Polícia Militar da Paraíba. De acordo com a unidade, da noite do sábado (29) até o fim do evento, no domingo (30), as localidades que recebem o trajeto da Romaria tornam-se uma Zona Restrita de Voo (FRZ, na sigla em inglês). Isso acontece para ordenar o espaço, evitar acidentes, incluindo com helicópteros das Forças de Segurança, e o risco de voos por pessoas não habilitadas.

“A regulamentação é feita justamente com essa intenção de ordenar o espaço, trazendo mais segurança para os romeiros e para todos os que estarão

presentes no evento. Ela é uma medida que vem sendo implementada em eventos com grande público, e temos tido bons resultados. A regulamentação é feita e o registro das aeronaves é feito junto ao Cindacta III, da Força Aérea Brasileira, que legaliza as ações dos voos”, explicou o major Deuslânio, comandante do GOA.

Formulário

O cadastro no *link* é rápido, simples e gratuito, devendo os pilotos informar os dados básicos deles e das aeronaves. De acordo com o comandante do GOA, quem for flagrado com RPAs sem autorização deverá responder na forma da lei, e terá o material apreendido.

“A gente pede a atenção dos pilotos para o cumprimento dos dispositivos legais, mas, acima de tudo, para voos que respeitem as regras de segurança, beneficiando, assim, não só os romeiros e as famílias, como também a todos que fazem parte desse grande evento religioso”, reforçou o oficial.



Por meio do QR Code, acesse o formulário da Polícia Militar

ALGODÃO ORGÂNICO

Inscrições para projeto de CG terminam amanhã

Encerram-se, amanhã, as inscrições para o Projeto do Algodão Orgânico, desenvolvido por uma parceria entre a Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria da Agricultura de Campina Grande (Seagri), a Embrapa Algodão e o Instituto Casaca de Couro. Segundo a coordenação do projeto, denominado “Ouro Branco”, a procura pelas inscrições já superou as expectativas, ultrapassando o registrado no ano de 2024.

De acordo com o secretário de Agricultura de Campina Grande, Kleyber Nóbrega, o projeto representa, para o homem e a mulher do campo, a manutenção do resgate da cultura algodoeira na classificação orgânica. Ao mesmo tempo, objetivava incentivar o aumento da produção, cujas vantagens residem na ausência de defensivos agrícolas (veneno) e no poder de aceitação no mercado e na indústria têxtil brasileira.

O secretário Kleyber Nóbrega ressaltou que a Seagri garante uma série de incentivos ao produtor rural que venha a participar do projeto, a exemplo do corte de terra e do acompanhamento técnico especializado feito pelos próprios agrônomos da Prefeitura de Campina Grande, em parceria com a Embrapa Algodão. Quanto à comercialização do algo-

■ **Agricultores dos distritos de Galante, Catolé e São José da Mata podem se inscrever; procedimento é gratuito**

dão, a venda é garantida por uma parceria com o Instituto Casaca de Couro. “O produtor tem sua produção comercializada e assegurada a preços superiores aos praticados no mercado e, ainda, terá garantido o transporte da mercadoria, além da sacaria, e a certificação especializada de consultores, que fornecerão o certificado de Produto 100% Orgânico”, destacou.

As inscrições são gratuitas e destinadas aos agricultores dos distritos de Galante, Catolé e São José da Mata, podendo ser feitas até amanhã na própria Seagri, localizada na Rua Duque de Caxias, nº 83, bairro Prata. Para se candidatar ao projeto, é necessária apenas a apresentação dos documentos pessoais e de propriedade da terra. Também é possível se inscrever, de forma virtual, pelos telefones (83) 98131-5657, (83) 98833-1286 e (83) 99673-8884.

ASSASSINADO EM SP

Polícia apura morte de comerciante

Empresário paraibano teria sido executado a mando de facção criminosa, segundo investigação na capital paulista

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

A Polícia Civil do Estado de São Paulo (Pcsp) continua investigando as causas do assassinato do comerciante paraibano Ander Milton Dutra Marcolino, de 42 anos, que aconteceu na manhã da última segunda-feira (24), na Zona Leste de São Paulo (SP). A principal suspeita é de que o crime tenha sido encomendado por uma facção criminosa da Paraíba. Um dos suspeitos de envolvimento no homicídio, o também paraibano Helder Vinicius Campos, de 19 anos, foi preso na terça-feira (25), na capital paulista.

Câmeras de segurança registraram o momento do crime. Nas imagens, Ander é visto carregando produtos do estoque de seu comércio, na frente de casa, quando homens que estavam dentro de

uma caminhonete atiraram contra ele e, em seguida, fugiram do local. A vítima foi atingida por nove disparos na frente de um dos filhos, uma criança de oito anos.

Uma ambulância foi acio-

nada para socorro, mas o empresário não resistiu aos ferimentos. O carro utilizado pelos criminosos, de placa adulterada, foi encontrado e apreendido para avaliação da perícia.

Natural de São Bento, no Sertão da Paraíba, Ander morava em São Paulo com a esposa e três filhos, entre eles um bebê de um ano. Conhecido como “Cafuringa”, ele possuía três lojas de ar-

tigos de cama, mesa e banho no bairro do Brás, região onde se concentra o comércio popular da capital paulista. A fábrica do empreendimento fica na cidade-natal do comerciante.

Padrasto de suspeito colaborou com detenção

De acordo com a Pcsp, dois homens teriam sido contratados, na Paraíba, para matar o empresário. Eles ficaram hospedados em um hotel no bairro Ponte Rasa, em São Paulo (SP), e acompanharam a rotina de Ander durante uma semana.

Um deles já foi identificado.

A atual linha de investigação das autoridades aponta Helder Vinicius como o mandante do crime. Ele foi detido enquanto tentava fugir da polícia por telhados de casas vizinhas de onde morava. O padrasto de Helder,

que trabalhava para a vítima havia duas décadas, colaborou com a prisão do enteado e declarou que ele teria, de fato, envolvimento com um grupo criminoso paraibano.

Ao longo de seu depoimento aos investigadores, Helder confessou oferecer

apoio logístico aos assassinos de Ander, além de disponibilizar alimentos e informações acerca do cotidiano do comerciante.

Em julho deste ano, o suspeito já havia sido preso pela Polícia Civil da Paraíba (PCPB), sob a acusa-

ção de ser um dos autores do atentado ao Cine Vieira, na cidade de São Bento, quando seis pessoas foram baleadas durante a estreia de um filme infantil, no mês de junho. Ele já acumula sete passagens policiais por tentativa de homicídio.

MULHER FOI PRESA

Operação apreende quase meia tonelada de cocaína em JP

Em ação conjunta com a Receita Federal, a Polícia Federal (PF) recolheu quase meia tonelada de cocaína em uma residência do bairro Jardim Cidade Universitária, em João Pessoa.

A apreensão aconteceu na última terça-feira (25), após as autoridades serem informadas do deslocamento de um caminhão que transportava o entorpecente, escondido em meio a uma carga de milho. Totalizando 464 kg de droga, o material ilegal foi, então, monitorado até ser descarregado no imóvel onde ocorreu o flagrante.

A PF informou que a mulher responsável pela residência foi capturada e encaminhada à sede regional



Foto: Divulgação/PF

Material ilícito estava escondido em carga de caminhão

do órgão, para a tomada das providências cabíveis. Após passar por audiência de custódia, ela deverá responder

pelo crime de tráfico interestadual de entorpecentes, cuja condenação pode ser de até 25 anos de prisão.

PF cumpre ordem contra investigado por manter imagens de abuso sexual

A PF cumpriu, ontem, um mandado judicial de busca e apreensão, na cidade de Luceana, no Litoral Norte do estado, como parte da 35ª fase da Operação Discovery. A força-tarefa tem o objetivo de reprimir o crime de armazenamento de fotos e vídeos com imagens de abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes.

A ação foi executada por ordem da Justiça Federal da Paraíba, que também determinou a quebra do sigilo telemático do investigado — medida que permitirá às autoridades

■ **Mandado de busca e apreensão foi executado, ontem, em Luceana, no Litoral Norte**

acessar os registros digitais de comunicação do alvo, como e-mails e mensagens instantâneas. Os itens apreendidos na ocasião deverão ser analisados

pelas autoridades e contribuir para o avanço das apurações.

Caso seja responsabilizado por manter materiais ilícitos de violência sexual infantil, o investigado poderá ser condenado a uma pena de até quatro anos de prisão, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Segundo a PF, o nome da operação, “*discovery*” — termo inglês para “descoberta” —, faz alusão à atuação do órgão na busca pelos autores de crimes dessa natureza.

DEPOIMENTO ÀS AUTORIDADES

Idoso envolvido em acidente fatal alega ter passado mal

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Um idoso de 75 anos apresentou-se à Polícia Civil da Paraíba (PCPB), ontem, suspeito de ter provocado o acidente de trânsito que matou duas pessoas na BR-104, em Campina Grande, no último sábado (22). Acompanhado por seu advogado, o homem alegou às autoridades que passou mal na ocasião e que, por isso, teria perdido o controle do carro que conduzia, atingindo uma motocicleta e vitimando fatalmente Jailson Pereira da Silva Melo, de 27 anos — que se casaria naquele dia —, e seu pai, José Valdir de Melo, de 58 anos.

■ **A bordo de uma moto, pai e filho morreram na colisão, na BR-104**

O acusado alegou, ainda, que não se lembra do momento da colisão.

De acordo com a delegada responsável pela investigação do caso, Suelane Guimarães, o carro guiado pelo suspeito levava dois passageiros à cidade de Queimadas. Conforme o depoimento dele, após o acidente, outra pessoa, a bordo de

uma motocicleta, teria oferecido-lhe uma carona do local da batida ao município de Alcantil, no Cariri paraibano. Segundo o relato, lá, o idoso teria sido atendido em um posto de saúde e recebido a informação, dada por uma profissional da Saúde, de ter sofrido um princípio de infarto.

À polícia, o acusado também entregou um eletrocardiograma — exame capaz de monitorar a atividade cardiovascular e detectar possíveis irregularidades no ritmo cardíaco —, que passará por perícia. Além disso, ele afirmou que não havia ingerido bebida alcoólica na ocasião e que mantém regularizada sua Car-

teira Nacional de Habilitação (CNH). Após a escuta, o homem foi liberado e, a princípio, responderá pelo processo em liberdade.

A delegada revelou que o idoso já havia sido identificado e intimado na última segunda-feira (24), mas não compareceu à delegacia policial naquela data, sob a justificativa de residir na cidade de Parnamirim, no Sertão de Pernambuco. O depoimento dele será cruzado com relatos de testemunhas do acidente.

A Polícia Civil segue com as apurações e aguarda o resultado das perícias realizadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) e pelo Instituto de Po-

lícia Científica (IPC) para determinar as causas da colisão.

Alta velocidade

Informações registradas pela PRF indicam que a batida ocorreu por volta das 11h20 de 22 de novembro, quando o automóvel dirigido pelo suspeito, atravessando a BR-104 em alta velocidade, bateu na motocicleta onde estavam Jailson e José Valdir. As vítimas foram arremessadas do veículo e morreram ainda no local do acidente. O carro ainda bateu em outro automóvel à sua frente e o condutor deixou a área sem prestar socorro.

Era o dia do casamento de Jailson. No momento da bati-

da, ele e o pai voltavam para casa, no Complexo Habitacional Aluizio Campos, em Campina Grande, após os dois terem ido buscar bandejas de salgados para a festa matrimonial. Antes do ocorrido, o noivo publicou uma mensagem em que expressava o entusiasmo pela cerimônia: “Ótimo sábado a todos. Chegou o grande dia”. Jailson era músico e vocalista da banda Aventureiros do Forró. Ele mantinha um relacionamento com sua noiva havia mais de três anos.

Por conta da colisão, o trânsito no trecho da rodovia federal entre Campina e Queimadas foi parcialmente interditado.

ALERTA ELAS

Aplicativo reúne dados e orientações sobre direitos das mulheres

A Coordenadoria da Mulher da Prefeitura Municipal de Campina Grande lançou, em parceria com o Centro Universitário Unifip, por meio do curso de Análise de Desenvolvimento de Sistemas, o aplicativo Alerta Elas, com o objetivo de conscientizar a população sobre os direitos das mulheres.

Entre os recursos disponíveis na plataforma, a usuária poderá ter acesso ao Manual de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e informações a respeito de temas como a Lei Maria da Penha, violência digital, direitos sexuais e reprodutivos e direitos das gestantes. Além disso, a nova ferramen-

ta também orienta mulheres que precisam de ajuda ou queiram fazer denúncias, direcionando-as para os canais de atendimento da Coordenadoria da Mulher e das autoridades policiais, assim como outros serviços voltados para o enfrentamento à agressão de gênero.

De acordo com a Prefei-

tura de Campina Grande, o lançamento faz parte da programação local dos 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência Contra a Mulher, iniciada na última terça-feira (25). “Neste ano, a campanha do ativismo trata da violência digital sofrida pelas mulheres, por isso decidimos desenvolver e lançar esse apli-

cativo permanente, que muito vai ajudar mulheres que querem saber mais sobre seus direitos, pois, como bem diz o aplicativo em sua página inicial, ‘saber é o primeiro passo para se proteger’”, pontuou a advogada Talita Lucena, responsável pela Coordenadoria da Mulher em Campina Grande.

■ **Ferramenta, lançada pela Prefeitura de Campina Grande, é fruto de parceria com centro universitário**

NOVOS ATRATIVOS LOCAIS

Evento promove produtos turísticos

Realizado pelo Governo do Estado e pelo Sebrae-PB, encontro terá balanço anual sobre experiências de viagem

Estão abertas as inscrições para o Encontro de Experiências Turísticas da Paraíba, evento que ocorrerá no dia 5 de dezembro, no auditório da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), em João Pessoa. Promovido pelo Governo da Paraíba e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB), o encontro terá como foco principal apresentar e promover os novos produtos turísticos elaborados neste ano, no território paraibano, a partir da parceria entre os dois entes envolvidos.

O público-alvo do evento inclui não apenas os agentes de roteiros turísticos (ARTs) do Sebrae-PB, capacitados para criar e aprimorar rotas e roteiros de turismo em suas áreas de atuação, mas também empresários e empreendedores vinculados ao setor, agências de receptivo e representantes de Instâncias de Governança Regional (IGRs), além de gestores públicos e da imprensa.

O cadastramento para o encontro, que acontecerá das 8h às 17h30, deve ser realizado por meio do formulário *on-line* no endereço <https://forms.gle/jdDp2kNmgoDtfSTB8>.

Resultados

De acordo com o Sebrae-PB, a ocasião também marcará um balanço de fim de ano sobre as atividades turísticas fomentadas, por toda a Paraíba, no âmbito de um convênio firmado junto ao Governo do Estado, com início em maio de 2025, para atuar nos 223 municípios paraibanos.

Desde sua implementação, o projeto gerou entre seus resultados, 20 novos roteiros, interligando 68 cidades; a inclusão de localidades paraibanas no Mapa do Turismo, lançado pela Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur); e a inserção de 1.580 empresas no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), do Ministério do Turismo (MTur).

Para Regina Amorim, ges-



Reunião acontecerá no dia 5 de dezembro, no auditório da PBTur, em João Pessoa, contando com gestores públicos, profissionais do turismo e imprensa

tora de Turismo do Sebrae-PB, o futuro do segmento de viagens será viável com um maior protagonismo de governos, da sociedade, de empreendedores e empresários, com foco em experiências ricas e inusitadas, adequadas ao perfil do novo viajante, que busca a preservação cultural e ambiental e a singularidade dos destinos turísticos — com atrativos em artesanato, gastronomia, musicalidade, os saberes e o pertencimento das comunidades. “A entrega dessas novas experiências é resultado desse protagonismo”, destacou.

■ Projeto já rendeu a criação de 20 roteiros, além da inclusão de localidades paraibanas em mapa da Embratur

Rota na Caatinga é apresentada em fampress

O Sebrae-PB deu início, na última terça-feira (25), à programação da *fampress* voltada à divulgação da Rota do Bioma Caatinga Vale dos Sertões. O objetivo da atividade é proporcionar, para representantes de agências de turismo e profissionais da imprensa, uma imersão nos atrativos do produto turístico no Semiárido paraibano, com foco em potencialidades naturais, na cultura sertaneja e na gastronomia típica. O roteiro inclui passagens por quatro cidades: Quixaba, São José de Espinharas, Areia de Baraúnas e Junco do Seridó.

Conduzidos por equipes do Sebrae-PB, os participantes da *fampress* começaram o passeio por Quixaba, onde conferiram uma apresentação cultural com cordel e poesia sobre a história local e visitaram uma área de produção de pimenta artesanal, ligada à empresa Pimentas da Quixabor. “Essa ação é muito importante para

divulgar a cidade de Quixaba. É uma oportunidade de valorizar a cultura e buscar novas alternativas, com foco na atividade do turismo”, disse Allan Candeia, prefeito do município.

Em São José de Espinharas, o grupo conferiu as operações da Queijeira 504, empreendimento fundado em 1943 e considerado um dos mais tradicionais da região. Na sede da empresa, que fica na Zona Rural da cidade, os visitantes puderam acompanhar a fabricação de produtos como queijo de manteiga. Segundo a proprietária Verlândia Moraes, a produção semanal da queijeira chega a uma média de 500 kg de queijos de manteiga e de coalho, além da manteiga da terra.

Outros pontos de visitação em São José de Espinharas foram a comunidade Lamarão, onde os participantes da *fampress* puderam inte-

grar uma oficina de varanda de rede; o Sítio Arqueológico Pedra do Sino, caracterizado pela formação rochosa de lajedos, onde o grupo ainda pôde apreciar o pôr do sol; e a Praça Pública do Centro, que se tornou palco para uma série de *performances* culturais. “O objetivo da gestão é apoiar iniciativas como essa e trabalhar para mostrar o que existe de melhor no nosso município”, comentou Thaise Gomes, prefeita da cidade.

Depois de passar por Areia de Baraúnas, ontem, a *fampress* encerra sua agenda de atividades, hoje, em Junco do Seridó.

Preservação

A Rota do Bioma Caatinga Vale dos Sertões é mais um fruto do programa de ARTs do Sebrae-PB. Para o agente de roteiro turístico Thiago Rodrigues, o projeto também visa valorizar a riqueza ambiental da região e estimular a reflexão

sobre como manter o processo de preservação no território.

“Ao mesmo tempo que buscamos esse conceito de preservação e de conscientização em torno da Caatinga, mostramos o turismo como uma alternativa de transformação. É o propósito de desenvolver uma boa base comunitária, trazer os saberes, os sabores e valorizar cada vez mais o ambiente da cultura do local, para divulgar os grandes potenciais”, enfatizou Thiago.

Para a analista técnica do Sebrae-PB, Socorro Oliveira, a ação de divulgar os atrativos de cada município contribui com o desenvolvimento da atividade turística na área e valoriza uma ampla cadeia produtiva. “Esse trabalho gera uma visão de crescimento para o território e mostra alternativas de renda, para que os pequenos negócios possam se desenvolver cada vez mais”, concluiu Socorro.

COMÉRCIO NA ORLA

Com 60 expositores, Feira Móvel retorna ao Busto de Tamandaré

O Busto de Tamandaré, situado entre as praias de Tambaú e Cabo Branco, em João Pessoa, recebe, a partir de hoje, uma nova edição da Feira Móvel. O evento acontece até o próximo domingo (30), das 16h às 22h, com a participação de 60 expositores de diversos segmentos, como artesanato, cosméticos, papelaria, moda sustentável e gastronomia regional, além de brinquedos educativos e sensoriais.

Promovido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, mediante a Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), o projeto é realizado semanalmente, em vários bairros da capital, há mais de cinco anos, oferecendo produtos variados a preços considerados mais acessíveis ao consumidor.

Segundo a gestão municipal, as edições da feira sediadas na orla pessoense são aguardadas com grande expectati-



Iniciativa ocorre, semanalmente, em vários bairros da capital

va, por parte dos comerciantes participantes, devido à intensa circulação de moradores e turistas na área, oferecendo uma

oportunidade de ampliar o número de vendas.

Além do Busto de Tamandaré, o evento continua ocor-

rendo, toda semana, nos bairros de Jardim Oceania, Bairro dos Estados, Altiplano, Bancários e Brisamar.



LITERATURA

Celebração da língua portuguesa

O FliParaíba começa hoje à tarde, no Centro Cultural São Francisco; conheça dois dos convidados internacionais que estão em João Pessoa para o evento

Alberto S. Santos
conversa com o
público no sábado
pela manhã; o
escritor é o atual
secretário da
Cultura de Portugal

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Música, tradição popular, exposições, feira de livros, oficinas, lançamentos literários, batalhas de MCs, contações de histórias e debates, tudo alinhavado pelos fios encantados da literatura. Guiado pelo tema “Nossa terra, nossa gente — Ancestralidade, identidade e o futuro da democracia”, começa hoje e vai até sábado (29) o 2º Festival Literário Internacional da Paraíba (FliParaíba), evento gratuito no Centro Cultural São Francisco, no Centro da capital. A cerimônia de abertura acontece às 20h, acompanhada às 21h pelo concerto da Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste. Mas o evento já estará aberto desde as 16h, com a feira de livros e lançamentos literários (que são dezenas ao longo dos três dias de evento).

Entre os destaques, amanhã e sábado passarão pelas mesas temáticas na Nave Central da igreja escritores paraibanos e nacionais premiados, à guisa de Bráulio Tavares (PB), Edney Silvestre (RJ) e Itamar Vieira Júnior (BA). Mas os debates guardam surpresas internacionais, a exemplo de literatos portugueses como a escritora e tradutora Inês Pedrosa (presente amanhã, às 15h, na Mesa 3 — “Mulheres que fundam mundos”) e o secretário de Estado da Cultura em Portugal e escritor Alberto S. Santos (que fala no sábado, às 11h30, compondo a Mesa 7 — “O corpo político da língua”). Em conversa com A União, os convidados teceram um panorama a respeito de suas influências, visões de mundo, processos criativos e, claro, feiras literárias.

Alma brasileira

“Conheço várias partes do Brasil e nenhuma me desiluiu. As pessoas são a força dos lugares, e no Brasil tenho tido sempre encontros inspiradores. A combinação entre beleza extrema e extrema proximidade do abismo, própria do Brasil, cria grandes almas”, decanta Inês Pedrosa acerca das contradições tupiniquins.

Nascida em Coimbra em 1962, Inês sente-se tão brasileira quanto portuguesa. Cresceu embalada pela nossa MPB, chorou quando criança ao ler *O Meu Pé de Laranja Lima* (1968), de José Mauro de Vasconcelos, e o primeiro romance que lhe deu vontade de escrever romances foi *Clarissa* (1933), de Érico Veríssimo. Para ela, o “brasileiro” caricatural dos romances de Camilo

noiva e se estabelecia.

Em seus livros *Fazes-me Falta* (2002) e *A Eternidade e o Desejo* (2007), a perda quase se afigura como uma personagem. Para Pedrosa, diante de uma sociedade hiperconectada, em que ninguém consegue sumir de fato das redes, além de possível nos mesmos termos, a falta é motivo improtelável.

“Há o *ghosting*. O império das *fake news* reativa o antigo *gaslighting*. A velocidade da vida — paradoxalmente cada vez mais longa — favorece o extremismo dos encontros e dos desencontros. A sensação de perda prévia parece-me um problema fundamental para a juventude de hoje”, destaca.

A escritora já chegou a chamar o acordo ortográfico da língua portuguesa de “desconchavado” ou “desacordo correto”. Tendo “estourado” com os parâmetros lógicos da língua, que nos permitiam a detecção dos erros, não estabeleceu, para ela, acordo algum. “Que, aliás, não seria desejável; a glória da língua portuguesa está também na variedade das suas sintaxes”, pontua.

Herdeira de longa caminhada junto à prática jornalística, em imprensa e rádio — Inês entrou para as redações aos 20 anos de idade —, ela afirma ter aprendido por intermédio do jornalismo o significado da exploração capitalista dos assalariados no seu máximo fulgor, e sobre como sobreviver aos assédio moral e sexual, mesmo sem saber, à época, nomeá-los.

“Além disso, dei-me a oportunidade de viajar e de conversar com gente muito talentosa e inteligente que, sem o jornalismo, não teria conhecido. Creio que tudo isso beneficiou a romancista”.

Sobre as festas literárias, diz viver pura e simplesmente a força desses encontros enquanto oportunidades para interagir, “pensar em voz alta” com os leitores e descobrir outros escritores, vozes com as quais possa, eventualmente, imaginar mais e melhor.

No ramo ficcional, Inês Pedrosa é autora, entre outros, de *Nas Tuas Mãos* (1997), *Desamparo* (2015) e *O Processo Violeta* (2019) — também publicou coletâneas e antologias. “Agora estou a escrever um romance sobre o dia a dia do fascismo, porque me irrita ouvir tantos jovens ignaros a dizer que na ditadura se vivia melhor. A ira é uma grande musa”.

Romances históricos

Pela primeira vez em João Pessoa, o político, advogado e escritor Alberto S. Santos, natural de Paço de Sousa (Pernambuco), em Portugal, já esteve em Bananeiras e guarda do estado boas lembranças. “Agora, ao regressar para participar do FliParaíba, as expectativas são elevadas. Espero descobrir novos rostos, novas leituras e trazer comigo esse encontro para o meu trabalho literário, que se alimenta justamen-

te dos intercâmbios culturais, da história e das identidades que cruzam territórios”, diz ele.

O início da carreira se deu com o *best-seller A Escrava de Córdova* (2008), obra que bem denota a forte atração do português pela história — especialmente dos heróis anônimos, herdeiro da tradição italiana da micro-história de Carlo Ginzburg e Giovanni Levi.

“O tema da FliParaíba 2025 fala justamente desses tópicos, e nisso a curadoria está de parabéns”, ele aponta. “Na terra há memória, há raízes; na gente, há diversidade, transformação; nessa ancestralidade, há vozes que atravessam tempos; na identidade, há (re)construção; e a democracia, que é pano de fundo, também se alimenta dessas tensões, desses encontros, dessas vozes múltiplas”.

Em sua ficção histórica traduzida para várias línguas — fazem número as obras *Para Lá de Bagdad* (2016), *Amantes de Buenos Aires* (2019) e o mais recente, *A Senhora das Índias* (2024) —, Alberto S. Santos procura mostrar como o passado interfere no presente e faz vislumbrar futuros, sob cruzamentos de culturas, indivíduos e memórias esquecidas.

“No meu processo, o que vem primeiro varia de obra para obra. Mas há algo que frequentemente é o gatilho: uma imagem forte, um acaso, uma conversa banal. Mas também uma paisagem, um instante, um rosto que me chama atenção. A partir daí, pode emergir uma frase-âncora ou uma voz que quer ‘falar’. Logo a seguir, aparece o conflito, ou então um contexto histórico que me intriga”, ressalta.

Atravessar o Atlântico e reencontrar o Brasil, onde, por tantas vezes, recolheu-se para escrever partes de seus livros, é razão de júbilo para o autor. Obcecado pelo detalhe histórico e desafiado pelo “território”, que tanto lhe impediu no início de escrever algumas vozes, épocas e geografias, o autor avança para além da Taprobana, na direção de um novo mundo.

“Um a história local, uma paisagem”

gem nordestina, uma ancestralidade paraibana que me chame à escrita e à Paraíba. Ou então um personagem, um encontro com um leitor ou autor, com gente da cidade ou da zona rural, alguém cujo modo de vida, história ou voz me toque e me convide para ficcionar. Melhor seria uma amizade”.

PROGRAMAÇÃO/HOJE

Pavilhão Literário

(Praça São Francisco)

16h — Abertura da feira de livros e lançamentos literários

Palco do Conhecimento

(Praça São Francisco)

16h — Coco Quilombola, com Coletivo Cultural Caiana dos Crioulos (PB)

17h — Toré indígena, com Toré Tabajara (PB)

Área Expositiva (Claustro)

18h — Sarau Cigano, com Cia Dirachin Calin (PB)

18h30 — Vernissage da exposição *Versos Parahybridos*

Espaço de Debates (Nave Central)

19h — Cerimônia de abertura

20h — Concerto de abertura, com Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste (PB)

ONDE:

■ CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/n, Centro, João Pessoa).



Através do QR Code acima, acesse a programação completa



A portuguesa Inês Pedrosa, escritora e tradutora, começou no jornalismo; ela participa de mesa amanhã, às 15h

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

“O Spleen de Paris”

Na fase crepuscular da sua existência, o poeta francês Charles Baudelaire, nome paradigmático da poesia moderna, tentou escrever o que se lhe afigurava ser uma “prosa poética, mesmo sem ritmo nem rima”, que se compatibilizasse ao que ele categorizava como “os movimentos líricos da alma, as ondulações do devaneio, os sobressaltos da consciência”. Se as rimas, por óbvio, estão ausentes da refinadíssima prosa de Charles Baudelaire, o ritmo perpassa todas as formulações verbais de um narrador que, modularmente intimista, ao tempo em que dotado de sensibilidade quase exasperante, como um flâneur a que nada escapa do febricitante espetáculo urbano, vai construindo um multidimensional painel de uma cidade transida entre a grandeza e a miséria de um mundo atravessado, simultaneamente, pela euforia e pela disforia.

A cidade, mais que tema, motivo ou motivação, constitui-se numa personagem recorrentemente protagonista nas cenas e cenários das estilhaçadas poéticas da contemporaneidade. A cidade coreografada por luzes e sombras; ruídos e silêncios; maravilhas e degradações; opulências e misérias; vida e morte; enfim, a cidade que eleva e deprime; plenifica e abate. É essa cidade, a temerária e sedutora Paris do século 19, sumamente barroca em suas indeslindáveis tensões e contrastes, que ocupa a

nervura essencial do belíssimo livro de Charles Baudelaire. Belíssimo, assinala-se, em sua admirável fatura estilística, mas da qual se evolua, com igual e incômoda intensidade, uma atmosfera saturada pela presença de uma incurável melancolia, pela desconfortável e crescente sensação, não raro convicção inabalável, de que a vida é um grande erro; e que a existência é uma imensa e inaplacável dor.

A dor, aqui onipresentemente celebrada, não é a que emerge desta ou daquela realidade existencial específica, mas, sim, a que, congênita e ontologicamente, na ótica do poeta, parece acompanhar o ser humano desde a sua concepção, desembocando, depois, em todas as suas vivências experimentadas no acinzentado e trepidante palco da história. No fragmento 48, “Anywhere out of the world”, à guisa de exemplificação, a vida é, metafórica e dolorosamente, cartografada como um hospital, no qual, enfermos e trancafiados, os homens, apenas ilusoriamente, presumem ser capazes de encontrar um lenitivo para as suas viscerais e inarrancáveis angústias. Ao fim e ao cabo, os deslocamentos geográficos que os homens empreendem em sua agônica busca por respostas para os seus numerosos e multiplicados dilemas resultam, definitivamente, malogrados, bem como inútil se afigura qualquer vesti-

gio de utopia possível, dado que, ao fim do fracassado périplo, a alma explode e brada, emparedadamente, que “Seja onde for! Seja onde for, contanto que longe deste mundo!”. Mundo esse encarado pelo criador de *As Flores do Mal* como irredimível.

Poeta em estado puro, condutor, diria Ezra Pound, das antenas da raça, por meio das quais a realidade é captada para além da sua epidérmica superficialidade, Charles Baudelaire, ao apurar o seu olhar e o seu agudo senso de observação, finda contemplando, desveladoramente, mesmo nas mais abjetas manifestações do real, as centelhas do mistério que impregnam todas as coisas, os lampejos de transcendência que, por um átimo de tempo, poderiam levar o poeta a alguma crença, ainda que fugidia, na essência de Deus, bem como na consolação da alma. Tudo, entretanto, se esvai e o atormentado escritor mergulha, outra vez, (ou sempre?) nos abismais territórios do desesperançado niilismo. Pendular e radicalmente timbrado pelas cores da incerteza e da descrença, o narrador posto em cena pelo “pintor da vida moderna”, mais que desconfia, desdenha das ilusões de uma cidade que, ao mesmo tempo em que se ergue como um monumento de progresso pontifica como um docu-

mento em cujo enredo, visceralmente clivado paira soberana, a miséria humana, máxime a que se patenteia pelos flagelos sociais representados pelos mendigos, prostitutas, ladrões, tipos humanos que, reproduzidos à exaustão, plantam, no dilacerado coração do poeta, as insuportáveis sementes do tédio, contra o qual, sem trégua e sem vitória, ele luta, tenazmente.

Em última análise, a potente literatura que Charles Baudelaire nos oferta em *O Spleen de Paris* impõe-se como fonte de resistência ético-estética contra tudo o que, emergindo da moderna cidade infernal, ameaça esmagá-lo. No substrato profundo do seu fascinante e exasperante livro, Charles Baudelaire reescreve um vigoroso pacto de convivência com a literatura, com o impressionante poder que essa milenar arte possui para mitigar, sublimatoriamente, as dores humanas, ainda quando faz delas o ingrediente principal e inafastável do seu estranho e impactante repasto. A cabal prova dessa profissão de fé na literatura corporifica-se, exemplarmente, no fragmento 33, intitulado “Embriagai-vos”, no qual assim sentenciava o poeta: “Se não quiserdes mais ser os escravos martirizados do Tempo, embriagai-vos; embriagai-vos sem cessar! De vinho, de poesia ou de virtude, como quiserdes”.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



A Catedral de São Basílio, em Moscou: cúpulas icônicas

O desenho das eras (final)

Hoje concluímos nossa abordagem sobre as cúpulas e bay windows elementos que, guardadas as proporções entre si, tanto simbolizam e embelezam a arquitetura pelo mundo.

Projetada por Michelangelo, a basílica vaticana perpetua-se como símbolo universal do catolicismo, e recebeu como elemento inovador um sofisticado lanternim, estrutura ornamental acima do cume, dotada de aberturas externas para exaustão, ventilação e iluminação. Outras construções famosas como a Catedral de Les Invalides (Paris), a Catedral de Sant’Andrea della Valle, o Teatro Colón em Buenos Aires, também receberam belos lanternins, sendo um dos exemplos notáveis aquele com que Filippo Brunelleschi coroou o Duomo de Florença, extraordinário marco renascentista.

A seguir vêm muitos outros magníficos exemplos, como a fiel e inteiramente reconstruída Frauenkirche, ícone representativo da história alemã, símbolo barroco do protestantismo e cultural de Dresden, desenhado por George Bähr no final da metade do século 18, famoso pela cúpula toda feita de pedra, uma das maiores da Europa; o eminente símbolo da arquitetura bizantina — a mesquita Hagia Sophia —, em Istambul, com sua cúpula a repousar levemente em quatro pendentivos; o movimentado conjunto de coloridas cúpulas espiraladas, que coroam a Catedral de São Basílio, em Moscou, ícone da arquitetura russa; e o da Catedral de Saint Paul, em Londres, majestosamente desenhada por Christopher Wren.

Imprescindível é o registro do emblemático Domo da Rocha, na Esplanada das Mesquitas, em Jerusalém, monumental templo cujo simbolismo extrapola o viés religioso e se estende aos aspectos históricos, filosóficos, ideológicos, políticos, e, claro, arquitetônicos, que há mais de 1.300 anos consolida o Islamismo na cidade sacralizada pelas três maiores religiões monoteístas: Judaísmo, Cristianismo e Islamismo.

O Domo da Rocha evidencia a evolução primorosa da cúpula em uma concepção que mesclou a arquitetura islâmica com traços persas e bizantinos, enriqueceu o interior com ornamentais mosaicos, citações do Alcorão e para completar foi revestido externamente com ouro, fazendo-o reluzir imponentemente acima da Cidade Sagrada, sobre a rocha de onde o profeta Maomé ascendeu aos céus. Não à toa compõe com Meca e Medina o trio dos locais sagrados do Islã.

Esta eminente forma milenar eternizou-se como elemento arquitetônico ao continuar a se inserir na criatividade dos projetos contemporâneos, com diversidade e elegância, como se viu na cúpula do Capitólio, em Washington, emblema da democracia americana, com clara referência à arquitetura romana, e na já mencionada futurista versão da Cidade das Artes e das Ciências, em Valência, na Espanha, projetada por Santiago Calatrava.

Entre janelas e cúpulas, a arquitetura conserva o condão de unir a história dos modos de vida, do vai-e-vem das gerações, que encarnam e desencarnam desenhando as épocas com seus costumes, aperfeiçoando técnicas, moldando o mundo, evoluindo e aprendendo a ser eternos enquanto durem, ou que renasçam das cinzas, como a Frauenkirche de Dresden.

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

A inteligência artificial é o novo estalo de Vieira que tem cometido alguns erros.

■■■■■

Ronaldo Werneck lançou, pela Sinete Editora, São Paulo, 2025, *Nunca sem Poesia*, com prefácio de Antônio Sérgio Bueno e orelhas de minha autoria. A seguir, algumas das minhas observações a propósito do livro: “(...) O sol é uma palavra recorrente na poesia de Ronaldo Werneck. E tão recorrente que eu diria, exageros à parte, que cada verso seu alberga um sol particular iluminando a alegria, a nostalgia e a tristeza que perpassam os seus poemas. Quer dizer, mesmo a tristeza e a nostalgia do eu lírico, em comum cinzentas, convivem algumas vezes com o sol a pino do meio-dia, infringindo assim uma das metáforas utilizadas praticamente em todos os períodos literários, sobretudo no Romantismo: a que busca estabelecer uma relação concorde e simétrica entre paisagens da natureza com os sentimentos ou estados d’alma.

Se Fernando Pessoa diz que ‘A literatura, como toda arte, é uma confissão de que a vida por si só não basta, não é suficiente’, o eu lírico dos poemas de *Nunca sem Poesia* investe na vida concebida por obra e graça da literatura, pois caso a projetasse enquanto cópia fiel da realidade, não somente soçobriria no mero biografismo como também teria que amargar uma existência sem poesia. Em suma, o autor desse livro tem plena consciência que não é pela experiência vivida que uma obra ganha em qualidade, mas “pela experiência literária que o autor sabe lhe comunicar”. E é justamente isso o que ele faz.

Vivendo a poesia em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, Werneck não é perdulário quando se trata de

publicá-la em livro. E isso em função de sua autocrítica rigorosa, diria até flageladora, que se por um lado o angustia, por outro é responsável pela excelente qualidade de sua poesia”.

■■■■■

Recebi, de Socorro Capiberibe, parai-bana desde há muito radicada no Recife, três livros: *A Arte de contar histórias (50 Melhores Contos e Crônicas)*, *Face a Face (Memórias)* e *Sala de Leitura*. Em todos eles, os textos fluem de modo a proporcionar uma leitura prazerosa ao receptor. Vocacionada desde cedo para a literatura, Socorro escreve movida pela inspiração, pelo lirismo e pela saudade dos “tempos idos e vividos”, como o faz em *Face a Face*, espécie de árvore genealógica sentimental em que remonta aos seus ancestrais paternos, maternos, até acostar-se ao aqui e agora, aos recém-chegados às famílias Freire, Capiberibe, Marinho e Franca.

Para o responsável pela orelha de *A Arte de Contar Histórias*, Luiz Shettini Filho, Socorro Capiberibe “(...) soube encontrar a forma com gosto de realidade para um conteúdo com sabor de vida”.

Recentemente, Jennifer Trajano publicou *O Bombeiro Bombado**, livro destinado ao público infantojuvenil. E o escreveu respeitando os jovens leitores, não osdestratando, ou seja, empregando copiosamente os diminutivos, julgando-os atoleimados, como o fazem alguns pseudo-escretores e, no dia a dia, pessoas apalermadas quando se dirigem aos velhos utilizando também os diminutivos. Retornemos a Jennifer: O seu livro é bem elaborado formalmente e induz o jovem a pensar, a refletir, além de os desenhos, as ilustrações, de autoria de Pedro Índio Negro, entremem

em sintonia como texto, ambos dando asas à imaginação do leitor que, tenho certeza, buscará descobrir novos mundos a partir do mundo novo que Jennifer descortinou para ele com talento e competência. O prefácio do livro é de Carmen Sevilla G. dos Santos.

Renalide Carvalho acerta em muitos poemas de *Er(r)os*, sobretudo naqueles em que junta a política com o humor, ocasião em que investe no texto dito engajado sem que o torne sisudo ou circunspecto. No mais, diria que o eu lírico de *Er(r)os* desvela as suas circunstâncias & os seus desabafos.

Sobre o poeta Quelyno Souza, do livro *Poemas É Tudo o que Eu Tenho para Hoje*, Editora Tamarindo, 2025, diria que ele se situa entre os poetas cujos poemas se confundem com a vida. Contrariando Dalton Trevisan, que afirmou que “Só a obra interessa. O autor não vale a personagem. O conto é sempre melhor do que o contista”, com relação a Quelyno, autor e obra interessam. O autor vale os seus poemas. Poema e autor se equivalem. Na esteira de Walt Whitman, quem é tocado pela poesia de Quelyno, toca no homem Quelyno em toda a sua inteireza e plenitude, no seu temperamento solidário, na sua poesia diversificada, no agitador cultural que ele também o é. Segundo Hildeberto Barbosa Filho, prefaciador da obra, “(...) Quelyno Souza, observado este conjunto de textos (...), parece-me um poeta multifacetado, atento às contradições do cotidiano e a seus múltiplos motivos, cantados, na musicalidade de seus versos, em tons variados e em perspectiva diversificada”.

*Publicado pelo Fundo Municipal de Cultura, Funjope e Prefeitura de João Pessoa.

MEMÓRIA

Ivan Santos unia o erudito e o popular

Compositor morreu na Alemanha, onde vivia havia mais de 30 anos

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

No site oficial do cantor, a biografia de Ivan Santos indica a sua origem disputada – nascido na cidade de Escada, no interior pernambucano, mas residente em estados e países diversos, desde a infância. O texto, todavia, não deixa dúvidas sobre como o cantor e compositor, falecido ontem, gostaria de ser adjetivado: “paraibano de Pernambuco”. Sua morte foi anunciada ontem, depois de batalhar contra um câncer, deixando um legado importante como autor, em parcerias exitosas com Zé Ramalho, Erasmo Carlos, Léo Jaime e outros.

Os primeiros passos na música foram dados na Paraíba, todavia a consolidação da carreira de Ivan deu-se com sua partida para o Sudeste, em 1979, na companhia de outros contrerrâneos. É dele a canção “Matinê no Rian”, interpretada por Paula Toller e pela banda João Penca e Seus Miquinhos Amestrados, tema da novela *O Sexo dos Anjos* (1989). Rumou, por fim, para a Alemanha nos anos 1990, onde residiu até a sua morte. Em 2005, venceu o Grammy de melhor canção brasileira com “Ninguém faz idéia”, co-escrita com Lenine. Braulio Tavares trouxe à tona a experiência na mítica Casa 9, onde Ivan, Lenine, Alex Madureira e outros nomes relevantes para a cultura brasileira

residiram, no final da década de 1970. Ele destaca a capacidade que o amigo tinha de unir, em suas composições, versos eruditos e o linguajar popular. “A gente começa a ver, primeiro, os nossos mestres desaparecendo, como Dominginhos, Jards Macalé... E de repente começamos a perder também os nossos colegas, os amigos da nossa própria geração”, lamentou Braulio. Tadeu Mathias, outro artista local que manteve proximidade com Ivan Santos, lemborou o show *Falando Música*, criado pela dupla em parceria com Firmino, nos anos 1970. Os três excursionaram pelo país apresentando-se com o projeto, aportando, por fim, no Rio. “Ivan tem uma obra vasta nas plataformas digitais, em que fica clara sua importância como um criador cuidadoso da música. Concebia, com melodias e harmonias bem trabalhadas e com uma verve poética inspirada, original e instigante”, afirmou Tadeu. O governador João Azevedo publicou, em suas redes sociais, uma foto de infância, lembrando a amizade com Ivan Santos e a experiência que tiveram numa banda da antiga Escola Industrial da Paraíba (atual Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB). O gestor também informou que o *jingle* “É de coração”, popularizado durante a sua campanha de reeleição, em 2022, foi composto por ele.



“O destino nos levou por caminhos diferentes: eu segui para a engenharia, mas Ivan trilhou uma brilhante carreira na música”, resumiu João.

Ivan Santos definia-se como um “paraibano de Pernambuco”; embaixo: cantando no programa “Forró”

ARTES VISUAIS

Cristina Strapção expõe e lança livro hoje

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Temáticas recorrentes na trajetória da paranaense Cristina Strapção, as paisagens costeiras não eram, a princípio, objeto de interesse da artista. Tudo mudou com sua vinda a João Pessoa, há algumas décadas. O contato freqüente com esse ambiente inspirou a produção de diversas telas, que alicerçam projetos que estréiam hoje – o livro e a exposição *Cristina Strapção*, que reúnem, ao todo, mais de 100 obras. O vernissage, com entrada franca, acontece às 19h, no Hotel Sesc Cabo Branco, em João Pessoa. O material permanece em exposição até o fim de janeiro.

A exposição conta com 39 telas em tinta óleo sobre transparência, em formatos pequenos, médios e grandes, e de momen-

tos distintos da carreira de Cristina. Algumas das obras pertencem à própria artista; outras, a coleções particulares. “Daremos uma ‘pincelada’ nas séries de jangadas, de paisagens marinhas abertas, de ondas e de detalhes de ondas. A exposição terá também ambientação, com uma jangada dentro da sala de exposição, além de outros objetos relacionados à pesca, para ilustrar isso tudo”, explica. Já o livro compila 101 telas, que também pertencem a épocas distintas. Cristina utiliza como inspiração fotografias registradas por ela própria na costa pessoense e imagens coletadas na internet. As telas mais antigas contêm paisagens amplas; as mais recentes, focalizam detalhes das ondas. “Algumas vezes eu chego realmente próximo da fotogra-

fia com o formato das espumas. A minha última série minha está sendo uns recortes de ondas, onde eu pego somente um pedaço só dela, com todos os detalhezinhos das transparências”, aponta. Na infância, Cristina morava distante do mar e precisava deslocar-se muitos quilômetros para visitar o litoral do Paraná. Residindo atualmente na região da Ponta dos Seixas, na capital paraibana, aproximou-se de toda aquela imensidão durante suas caminhadas. “Eu pintava, na época, naturezas mortas. Coloquei algumas delas numa janela, e parecia, no fundo, um pedacinho do mar. Assim fui fazendo. E comecei a ter um prazer muito grande nessa estética, me aproximando ainda mais das ondas, dos barcos”, recorda. Sobre o possível uso da in-

teligência artificial para gerar referências imagéticas como as que utiliza para suas telas, Cristina Strapção assevera que até o momento não foi preciso recorrer a este tipo de ferramenta, mas compreende que outros colegas o façam. “A imagem fotográfica que eu tenho, mais o esboço, pode-se dizer, mental que faço, e que, depois passo para o desenho, já são suficientes para mim. Pode ser que um dia eu venha até a utilizar, mas eu vou precisar estudar um pouco, e me informar melhor sobre o assunto”, resume.

ONDE:
■ SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2.788, Cabo Branco, João Pessoa).



Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

Memória arranhada

Na minha terra vivia o tempo de menino silencioso, extasiado olhava as estrelas, andava pelas capoeiras escutando os pássaros cantando. Chegando do interior com as mãos calejadas e nos pés as marcas do barro vermelho, andava por esta cidade como um camponês, olhava constantemente o chão, sem ainda entender o sentimento do poeta português. Cumprimentava autoridades com profunda inclinação da cabeça, em reverência e respeito. Parava diante de monumentos conhecidos pelas fotografias que chegavam à Serraria. Em 1971, chegando de uma longa viagem em João Pessoa, tudo era deslumbramento para mim. Do Varadouro caminhava pelo aceiro da rua Maciel Pinheiro até cruzar a rua da Areia e ao Ponto de Cem Réis. perconria a Praça 1817, para depois passar pela Praça dos Três Poderes, onde o encanto se espalhava a partir dos monumentos construídos pelos jesuítas, onde está a imponência arquitetônica da Capital. O Pavilhão do Chá, chamava a atenção pelo formato do cocuruto, semelhante a um chapéu coco. A cidade das acácias acolhia brejeiros, caririzeiros, curimatauzeiros e sertanejos que se misturavam como mesmo sentimento, alguns carregando as mágoas ou as alegrias de caboclos da roça que andavam com a cabeça baixa, como estando no mundo da lua. A década de 1970 conservava o rastro de prédios e monumentos que identificavam a paisagem de séculos passados, o apogeu da cidade mantida pela bonança da pecuária, do algodão, agave e cana-de-açúcar, símbolos que se destacam em nossa bandeira, um tanto esquecida. Cinco décadas depois, a paisagem se transformou em saudade. O rasto da imponência política, econômica e religiosa ficou em poucas páginas de jornais ou no imaginário popular que pode também desaparecer. Muita coisa desapareceu como se espalham as nuvens no infinito, ficando a poeira na memória. É fácil identificar no abandono de prédios residenciais e públicos, um pouco do apogeu de outrora. As beiras e as eiras dos prédios residenciais, sinais de ostentação, hoje representam a saudade e caminham ao esquecimento. Cheguei aos poemas de Augusto dos Anjos onde estão o coração das catedrais imensas. Lembro dos pórticos de Florença, de arquitetura do século quinze, decantados no imaginário metafórico de poetas, como também aos templos das longínquas construções medievais, até passear com o poeta paraibano pelas ruas da Parahyba do início do século 20, e chegar a outro poeta do nosso tempo, aquele que definiu um roteiro lírico da cidade. Para depois caminhar com o professor em busca dos lugares onde estão os passos da poesia de Augusto. A força econômica saindo dos canaviais, a cidade fincou os alicerces nas margens do Sanhauá para se espriair a partir do alvorecer do terceiro milênio, tudo cantado por Jomar Moraes Souto. Os poetas dos tempos presentes, Augusto e Jomar, retiraram da retina as imagens observadas, aquilo que Gonzaga Rodrigues e Luiz Augusto Crispim compuseram na crônica sem reboco. Os cronistas do cotidiano da cidade pintaram com pincel de rimas livres as imagens que os poetas observaram com o olhar metafórico. Os quatro, poetas e cronistas, vitaminaram o professor Milton Marques Júnior para vasculhar a cidade em busca dos vestígios por onde passou o poeta maior. O mato que outrora infestava os quintais das casas existentes nos aceiros dos rios Jaguaribe e Sanhauá, e nos pequenos riachos formados nos declives dos arrabaldes da cidade, chegou às paredes das casas abandonadas depois que os donos fizeram a viagem definitiva. Raros os recantos da cidade antiga que não se encontre um arbusto na fresta das casas. O olhar poético do arquiteto Germano Romero, descobriu as madressilvas crescendo nas cumeeiras das casas onde antes o sol reluzia. Os monumentos ornados pelas nuvens amontoadas no horizonte avermelhado, nos entardeceres sobre as margens do Sanhauá, ficaram mais tristes. Os edifícios majestosos que se tornaram invisíveis ganharam vida no fluxo da criação dos quatro artistas da palavra, seja na poesia ou na crônica, ou na atitude do professor. Seus gritos ressoarão. Não seja tarde demais para preservar a memória da cidade. A cidade foi perdendo aparência da arquitetura antiga, enquanto escutava frases finas e tocantes, com estão nos poemas de Jomar e nas crônicas de Crispim e Gonzaga. Os gestos do professor Milton em buscar os caminhos de Augusto é uma tentativa de manter viva a memória dele e, consequentemente, de uma época. Mesmo que a memória da cidade continue arranhada.

Colunista colaborador

CINEMA

Metrópole em expansão

Nick, o raposa, e Judy, a coelha, investigam a aparição de uma cobra na cidade de mamíferos

A animação Zootopia 2 estreia hoje com um novo caso para a policial coelha e o malandro raposa

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

O primeiro filme tratava de predadores e presas e dos preconceitos sociais que podiam vir das diferenças, mesmo de quem se acha “vítima” direcionado a quem é pichado como “vilão”, traçando um evidente paralelo com o mundo real, embora o cenário fosse uma fantasia em que uma cidade era habitada por mamíferos. Agora *Zootopia 2* entra em cartaz hoje nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira para expandir o mundo tão bem construído no original.

A continuação da animação da Disney de 2016 começa com a parceria entre a coelha policial Judy (voz de Ginnifer Goodwin no original em inglês e de Monica Iozzi no Brasil) e o raposa ma-



Imagens: Divulgação/Disney.

ZOOTOPIA 2

■ (*Zootopia 2*). Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello.

■ Estreia hoje, em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

■ Veja locais e horários no Em Cartaz.

landro Nick (Jason Bateman em inglês; Rodrigo Lombardi em português) em crise. O sucesso na investigação do filme anterior não foi o bastante para conseguir o respeito do chefe e dos colegas.

A grande novidade é a aparição de uma cobra na cidade. Zootopia é habitada por mamíferos das mais diferentes espécies e as cobras foram banidas há muito tempo. A dinâmica da dupla protagonista original com novos personagens como este é a arma do segundo filme para manter a atenção enquanto vai além da comédia bem resolvida, como conseguiu fazer em 2016.

Na dublagem americana, uma série de atores famosos está no elenco: Ke Huy Quan (como a cobra Gary), Andy Samberg, David Strathairn, Idris Elba (de volta como o búfalo chefe da polícia), Pa-

trick Warburton (como o novo prefeito, um cavalo), Danny Trejo, Bonnie Hunt, Stephanie Beatriz, Macaulay Culkin. E, claro, Shakira, que volta a interpretar a *pop-*

star Gazelle.

É claro que essas vozes só poderão ser ouvidas no Brasil quando a animação chegar à Disney+ e for possível escolher a versão origi-

nal. No cinemas, só dublado. Não que isso seja um problema em si: Monica Iozzi e Rodrigo Lombardi fizeram um excelente trabalho no *Zootopia* original.

As outras estreias de hoje



Foto: Divulgação/Universal

BUGONIA

Estreia hoje em João Pessoa e Campina Grande.

O novo filme de Yorgos Lanthimos com Emma Stone a coloca como uma empresária sequestrada por uma dupla que acredita que ela é um alienígena invasor. O filme esteve na seleção do Festival de Veneza.



Foto: Divulgação/Paris Filmes

MORRA, AMOR

Estreia hoje em João Pessoa.

O thriller psicológico de Linne Ramsay traz Jennifer Lawrence como uma mulher lidando com sua instabilidade mental numa zona rural isolada. Com Robert Pattinson e Sissy Spacek, baseado em livro de Ariana Harwicz



Foto: Divulgação/Paris Filmes

MÃE FORA DA CAIXA

Estreia hoje em João Pessoa.

Miá Mello é a mulher que tem a vida toda controlada até que tudo muda quando ela tem sua primeira filha. Inspirado no *best-seller* de Thaís Vilarinho, o filme se propõe a criar um retrato real e divertido dessa fase caótica da vida.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 27 de novembro a 3 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Guarabira e Patos.

ESTREIAS

BUGONIA (*Bugonia*). Irlanda/Reino Unido/Canadá/Coreia do Sul/EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 18h15.

MÃE FORA DA CAIXA. Brasil, 2025. Dir.: Manuh Fontes. Elenco: Miá Mello, Danton Mello, Malu Valle. Drama/comédia. Mulher bem-sucedida tem toda sua vida sob controle até ter sua primeira filha. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h15, 17h30, 19h40, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 19h30.

MORRA, AMOR (*Die, My Love*). Reino Unido/Canadá/EUA, 2025. Dir.: Lynne Ramsay. Elenco: Jennifer Lawrence, Robert Pattinson, Sissy Spacek, Nick Nolte. Drama. Em área rural isolada, mulher luta contra a psicose enquanto lida com o casamento e a maternidade. 1h59. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h30, 20h30.

ZOOTOPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Iozzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/aventura/animação. Coelha e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h, 16h20, 18h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h50, 16h20, 18h50, 21h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 2D: 13h, 15h30, 18h; 3D: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: qui. a ter.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h30, 17h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 6: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D:

15h30; 2D: 17h30, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qui. e sáb. a qua.: 3D: 14h45, 16h50, 19h; 2D: 21h05; sex.: 2D: 14h45, 16h50, 19h, 21h05. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 18h40. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 3D: 15h25, 17h40; 2D: 19h55; sáb. e dom.: 3D: 15h25, 17h40; 2D: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 2D: 15h, 19h20; 3D: 17h10; sáb. e dom.: 2D: 14h, 18h30; 3D: 16h10.

ESPECIAL

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Quinta: 14h – *Vizinhos Bárbaros*; 16h05 – *Eu, que Te Amei*; 18h30 – *Mãos à Obra*; 20h25 – *Mercato, os Donos da Bola*. Sexta: 14h – *La Pampa*; 16h30 – *Vizinhos Bárbaros*; 18h35 – *Os Bastidores do Amor*; 20h25 – *A Mulher Mais Rica do Mundo*. **Sábado:** 15h – *Maya, Me Dê um Título*; 16h25 – 13 Dias, 13 Noites; 18h40 – *Voz de Alguém*; 20h45 – *Era uma Vez Minha Mãe*. **Domingo:** 14h – *A Cabra*; 16h – *O Apego*; 18h10 – *Fora de Controle*; 20h25 – *O Estrangeiro*. **Segunda:** 14h – *Uma Jornada de Bicicleta*; 15h55 – *O Segredo da Chef*; 18h – *Operação Maldoror*; 21h – *Sonho, Logo Existo*. **Terça:** 14h – *Eu, que Te Amei*; 16h25 – *Sonho, Logo Existo*; 18h20 – *Jovens Mães*; 20h30 – *Fanon*. **Quarta:** 14h – *Fora de Controle*; 16h15 – *Mãos à Obra*; 18h10 – *O Estrangeiro*; 20h35 – *La Pampa*. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.

MONSTA X – CONNECT X (*Monsta X – Connect X*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Margo Yeji Lee e Yoon-Dong Oh. Documentário/show. Registro dos dez anos do grupo Monsta X. 1h58. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qua.: 19h.

A NATUREZA DAS COISAS INVISÍVEIS. Brasil, 2025. Dir.: Rafaela Camelo. Elenco: Laura Brandão, Serena, Camila Márdila. Drama. Duas meninas formam em um hospital uma amizade que as ajudam a lidar com perdas. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: ter.: 19h.

SEVENTEEN WORLD TOUR NEW IN JAPAN LIVE (*Seventeen World Tour New in Japan Live*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: não divulgada. Documentário/show. Registro da turnê do grupo Seventeen. 3h45. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: sáb.: 19h.

REAPRESENTAÇÃO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarría, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: sáb., 29/11: 19h.

IRACEMA, UMA TRANSA AMAZÔNICA. Brasil/ Alemanha Ocidental/ França, 1976. Dir.: Jorge Bodanzky e Orlando Senna. Elenco: Paulo César Pereiro, Edna de Cássia. Drama. Caminhoneiro na Transamazônica conhece prostituta e se conscientiza sobre os problemas da região. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 29/11: 17h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Jodilsson Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 17h30, 20h45. CINE BANGUÊ: qui., 27/11: 16h, 19h; dom., 30/11: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: qui. a seg. e qua.: 13h, 16h30, 20h; ter.: 13h, 16h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 17h20.

JUJUTSU KAISEN – EXECUÇÃO (*Gekijō-ban Jujutsu Kaisen Shibuya Jihen Tokubetsu Henshū-ban × Shimetsu Kaiyū Senkō Jōei*). Japão, 2025. Dir.: Shouta Goshozono. Animação/ aventura. Aprendiz de feiticeiro enfrenta um véu que aprisiona pessoas. 1h30. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: leg.: 14h20.

PREDADOR – TERRAS SELVAGENS (*Predator – Badlands*). EUA, 2025. Dir.: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Reuben de Jong. Ficção científica/ aventura. Predador rejeitado pelo clã se alia a uma ciborgue para enfrentar um inimigo. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 15h15, 20h20.

O SOBREVIVENTE (*The Running Man*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Emilia Jones, Josh Brolin, Colman Domingo, William H. Macy, Michael Cera. Ficção científica/ aventura. Homem participa de game show onde os participantes são caçados e mortos. 2h13. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: leg.: 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h30. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 17h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 21h15; sáb. e dom.: 20h40.

3 OBAS DE XANGÔ. Brasil, 2025. Dir.: Sérgio Machado. Documentário. A amizade entre

Jorge Amado, Dorival Caymmi e Carybé, que moldou a identidade baiana. 1h17. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: dom., 30/11: 15h.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don't*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui., sex. e dom. a qua.: 16h10, 21h40; sáb.: 16h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h05, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h05, 20h45. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h40, 18h20. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h55, 20h55. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h50, 19h10, 21h30.

O ÚLTIMO EPISÓDIO. Brasil, 2025. Dir.: Maurílio Martins. Elenco: Matheus Sampaio, Tatiana Costa. Comédia/ romance. Para impressionar menina da escola, garoto mente que tem uma fita com o episódio final de *Caverna do Dragão*. 1h57. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 29/11: 15h.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h15. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 14h, 17h10, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: qui., sex. e dom. a ter.: 13h10, 18h40; sáb. e qua.: 13h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h15, 17h15, 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: leg.: 20h20. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h05, 17h40, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: leg.: 15h20, 17h55; dub.: 20h30. CINESERCLA PARTAGE 5: leg.: 15h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: qui., sáb. e ter.: dub.: 15h30, 20h40; leg.: 18h05; sex., dom., seg. e qua.: dub.: 15h30, 18h05, 20h40. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 3D: 15h; 2D: 20h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 2D: 14h10. CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 3D: 15h45; 2D: 21h10; leg.: 2D: 18h30.

Música

HOJE

PEDRO FRANCISCO. Cantor apresenta o show *Pedregulhos*.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, 243, Tambaí). Quinta, 27/11, 20h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 25 (social) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

Livros

HOJE

FLIPARAÍBA. Lançamentos de livros, debates e shows.

João Pessoa: CENTRO CULTURAL SÃO FRANCISCO (Ladeira de São Francisco, s/nº, Centro). Quinta, 27/11, 16h, sexta e sábado, 28 e 29/11, 9h. Entrada franca.



Exposições

ABRE HOJE

CRISTINA STRAPAAÇÃO. Exposição de pinturas e lançamento de livro da pintora.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco). Abertura e lançamento do livro quinta, 27/11, 19h. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

PEDRA POEMA. Exposição coletiva com Gonzaga Costa, Jacira Garcia e Yuri Gonzaga.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e sábado e domingo, das 10h às 18h. Entrada franca.

THIAGO MULLER. Exposição *Do Sal ao Barro*, com pinturas, esculturas e peças personalizadas com o Nordeste como tema.

João Pessoa: HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, 7, Varadouro). Visitação diária, das 9h às 17h, até 15 de dezembro. Entrada franca.

VAN GOGH E OS IMPRESSIONISTAS. Exposição imersiva com projeções.

João Pessoa: MANGABEIRA SHOPPING (Av. Hilton Souto Maior, s/nº, Mangabeira). Visitação de terça a sábado, das 10h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 22h. Ingressos: de R\$ 35 (terça a sexta/meia) a R\$ 95 (domingo e feriados/inteira), antecipados em vanguardaimpressionistas.com.br.

MOBILIDADE URBANA

Pista inferior de viaduto é liberada

Obra reorganiza o tráfego em trecho urbano da BR-230 e facilita deslocamento entre bairros da Zona Sul da capital

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

As condições de mobilidade para quem circula em trechos urbanos da BR-230, na altura do bairro do Cristo, em João Pessoa, melhoraram consideravelmente com a liberação do novo acesso do Viaduto Luciano Agra — obra que tornará o deslocamento mais eficiente e reduzirá pontos de conflito no trânsito. A entrega da parte inferior da estrutura, realizada, ontem, pelo governador João Azevêdo, liberou completamente o tráfego no entroncamento das avenidas Raniere Mazzilli e Manoel Lopes de Carvalho.

Representando um investimento de R\$ 50,4 milhões com recursos próprios do Estado, a intervenção contempla 700 m de extensão do viaduto e 1.500 m de vias marginais e rotatórias. Segundo o Governo da Paraíba, a obra foi projetada para melhorar significativamente a mobilidade urbana, criando uma ligação direta entre bairros da Zona Sul e a rodovia federal. A reorganização em sentido único nas vias contempladas visa facilitar a circulação e aumentar a segurança em uma área de grande fluxo.

O governador João Azevêdo destacou que a obra resolve um dos maiores gargalos da mobilidade da capital. Ele afirmou que a intervenção elimina a necessidade de motoristas acessarem a rodovia para atravessar a região, trazendo mais fluidez e segurança.



Governador João Azevêdo celebrou a entrega da estrutura

“Essa obra resolve o maior problema que tínhamos na mobilidade urbana de João Pessoa, porque elimina o antigo conflito no cruzamento que liga o Cristo, o Geisel e o José Américo à BR-230. A partir de hoje, o cidadão pode passar por baixo do viaduto sem precisar acessar a BR para chegar ao outro lado. É uma intervenção extrema-

mente importante, mais uma etapa do conjunto de obras de mobilidade que estamos realizando na capital”, afirmou.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual ressaltou que o Estado avança na implantação do sistema de BRS (Bus Rapid Service), que deve promover uma mudança estrutural no transporte público da capital. O projeto prevê a construção de estações integradoras em pontos estratégicos, permitindo que os ônibus convencionais circulem nos bairros e direcionem os passageiros para essas estações. Segundo João Azevêdo, o sistema já está em licitação e receberá R\$ 230 milhões em investimentos, reorganizando completamente o modelo atual de mobilidade.

O vice-governador Lucas Ribeiro reforçou o impacto direto na rotina da população. “Uma ação como essa melhora a qualidade de vida das pessoas. Elas terão menos tempo no deslocamento entre casa e trabalho, e o resultado disso é mais tempo de qualidade no dia a dia. É qualidade de vida para o cidadão, para quem transita por João Pessoa e também pela Região Metropolitana, que também será impactada. É uma obra muito importante, mais uma das grandes



Orçada em R\$ 50,4 milhões, intervenção resolve problema histórico do trânsito da cidade

obras de mobilidade urbana que estamos realizando em João Pessoa”, disse.

O secretário de Infraestrutura e Recursos Hídricos do Estado, Deusdete Queiroga, destacou a integração que a obra leva à Zona Sul da capital.

“Tenho certeza da emoção do governador ao liberar, hoje, a parte inferior do Viaduto Luciano Agra, uma interligação essencial entre o Cristo e toda a Zona Sul — Água Fria, Mangabeira, Valentina. Estamos muito felizes em entregar mais essa importante obra, entre tantas já concluídas e outras que estão por vir, como o Arco Metropolitano e a Ponte do Futuro, que terão impacto enorme na melhoria do trânsito de João Pessoa”, frisou.

O superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Pedro Ivo, também destacou a relevância da obra para o

trânsito da Região Metropolitana. Segundo ele, intervenções estruturantes como o novo viaduto ajudam a reduzir gargalos e a melhorar o fluxo tanto nas vias urbanas quanto na BR-230.

“Essa obra é fundamental. É mais um corredor que se forma na cidade de João Pessoa. Precisamos, realmente, pensar em medidas estruturantes para melhorar o fluxo de veículos. A rodovia já tinha sido liberada e faltava a parte de baixo do viaduto. Aos poucos, essas ações vão surtindo efeito, assim como outras intervenções na cidade. Sabemos que o fluxo na BR-230 é muito intenso e sentimos o reflexo direto das medidas adotadas pelo Governo do Estado. É fundamental uma obra como essa e esperamos que venham outras”, avaliou.

O superintendente do Departamento de Estradas e Ro-

dagens da Paraíba (DER-PB) Carlos Pereira, destacou que as obras viárias em execução fazem parte de um conjunto de intervenções que devem transformar o trânsito da Grande João Pessoa até 2026.

“Com o Arco Metropolitano e a Ponte do Futuro, João Pessoa deve superar seus principais pontos de engarrafamento. Hoje, quase todo o fluxo passa pelo Viaduto das Três Lagoas, mas isso vai mudar. O metrô de superfície também está em estudo, dentro de um planejamento pensado, há anos, pelo governador João Azevêdo”, pontuou.

Para garantir uma adaptação tranquila, nos 10 primeiros dias, a equipe de Operações da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP) orientará os condutores e esclarecerá dúvidas sobre a nova sinalização e as mudanças implantadas.

Saiba Mais

Confira as principais mudanças no trânsito:

■ **Avenida Presidente Raniere Mazilli (saída do Cristo)**
Motoristas passam a ter duas opções:

- Acessar à direita a Rua Diógenes Chianca (acesso direto à BR-230);
- Seguir até a rotatória para continuar pela Rua Manoel Lopes de Carvalho, pela Avenida Hilton Souto Maior ou retornar à Raniere Mazilli.

■ **Avenida Presidente Raniere Mazilli (acesso ao Cristo)**
Fluxo permanece inalterado.

■ **Rua Diógenes Chianca (lado da Empasa)**
Será possível acessar a Raniere Mazilli, seguir direto para a BR-230 ou contornar a rotatória em direção à Manoel Lopes de Carvalho e Hilton Souto Maior.

■ **Rua Dr. Manoel Lopes de Carvalho**
A via passará a operar em mão única, no sentido Valentina.

■ **Acesso pela BR-230**
Para quem trafega no sentido Cabedelo, o acesso à Rua Diógenes Chianca deve ser feito pela entrada logo após a portaria do Centro Administrativo Municipal, que permanece como o ponto oficial de entrada.

CIDADANIA

PoliTEENzando reúne adolescentes, hoje, na cidade de Patos

O projeto PoliTEENzando — Jovem que vota, muda a rota chega, hoje, ao município de Patos, no Sertão paraibano. O evento, organizado pela Escola Judiciária Eleitoral da Paraíba (EJE-PB), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEE), acontece a partir das 9h30, no Auditório do Sebrae, localizado no bairro Ana Leite. A

expectativa é reunir, aproximadamente, 200 estudantes.

A proposta central do PoliTEENzando é estimular a participação política e o exercício da cidadania por meio do voto entre jovens de 15 a 17 anos. “A ideia é mostrar aos jovens que a política impacta até em situações elementares, como o preço do pão. Portanto, é importante que eles per-

■ **Evento acontece a partir das 9h30, no Sebrae, e pretende reunir 200 estudantes**

cebam a força da juventude em decisões coletivas”, explica a coordenadora da EJE-PB, Vanessa do Egypto.

Além disso, esta edição do projeto — a primeira no interior do estado — discutirá a inclusão precoce de crianças no ambiente digital e a adultização desses indivíduos nas redes sociais. O deputado federal Jadyel Alencar (Repu-

blicanos-PI), relator do projeto que deu origem ao Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (Lei nº 15.211/2025), ministrará uma palestra sobre o assunto.

Campina Grande

Amanhã, o projeto PoliTEENzando chega a Campina Grande para a segunda etapa da interiorização.

O encontro será realizado às 14h, na 3ª Gerência Regional de Ensino, localizada na Rua José Marques Ferreira, no bairro Malvinas, e contará com a palestra de Stefani Juliana Vogel, chefe de gabinete do deputado Jadyel Alencar, que abordará a experiência e a importância do trabalho legislativo voltado à proteção digital da juventude.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Parecer da LOA 2026 é aprovado

Relator da matéria considerou que o texto é tecnicamente adequado e está em conformidade com a legislação

A Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, ontem, durante a quinta reunião ordinária do colegiado, o parecer preliminar da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2026. O relator da matéria, o deputado Branco Mendes, considerou o Projeto de Lei Orçamentária nº 5.352/2025 tecnicamente adequado e em conformidade com a legislação financeira do Estado.

“De modo geral, o projeto de lei é adequado do ponto de vista técnico, orçamentário e financeiro, encontrando-se, portanto, em consonância com a legislação financeira e orçamentária aplicável à espécie”, afirmou o parlamentar, ao apresentar seu voto.

A LOA está em tramitação na ALPB desde 30 de setembro, quando foi protocolada pelo Poder Executivo. Desde então, seguiu o rito previsto no calendário de apreciação: recebeu leitura



Em tramitação desde 30 de setembro, lei foi analisada, ontem, pela Comissão de Orçamento, Fiscalização, Tributação e Transparência

em Plenário, foi encaminhada à Comissão de Orçamento, passou por análise técnica, abertura de prazo para emendas e discussão inicial entre os parlamentares. A aprovação do parecer preliminar marca mais uma etapa do cronograma. O calendário das próximas fases de

tramitação será divulgado em breve, incluindo prazos para emendas ao mérito, audiência pública e, posteriormente, votação final em Plenário.

O projeto de lei estima a receita e fixa a despesa do Estado da Paraíba para 2026 em R\$ 25,1 bilhões, abrangendo

o Orçamento Fiscal, o Orçamento da Seguridade Social e o Orçamento de Investimentos das Empresas Estatais. A proposta também assegura o cumprimento dos mínimos constitucionais em Educação e Saúde e segue as diretrizes fixadas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Revisão do PPA

Além do parecer preliminar da LOA, a Comissão de Orçamento também aprovou o Projeto de Lei Ordinária nº 5.351/2025, que revisa o Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, especificamente para o exercício de 2026.

A revisão atualiza a es-

trutura programática do PPA, ajustando metas, indicadores e ações governamentais às necessidades identificadas para o próximo ano. O projeto reforça os objetivos estratégicos do planejamento estadual, orientando políticas voltadas para desenvolvimento social, infraestrutura, modernização administrativa, saúde, educação e sustentabilidade.

A principal inovação da proposta é a introdução de marcadores de política pública transversais, ferramentas que permitem identificar, monitorar e avaliar iniciativas governamentais sob perspectivas que ultrapassam áreas específicas — como gênero, raça, território, infância, juventude, população idosa, meio ambiente e inclusão social. Esses marcadores fortalecem o controle social e tornam mais transparente a alocação de recursos e o impacto das ações do Estado.

CAMPINA GRANDE

Diretoria da Cagepa reage a mobilização de grupo de vereadores

Emerson da Cunha
emersoncsousa@gmail.com

O diretor-presidente da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Marcus Fernandes, reiterou, na tarde de ontem, o compromisso com a transparência e a responsabilidade do Estado em relação à capacidade e à segurança dos seus reservatórios, em especial em Campina Grande, onde ocorreu o rompimento do reservatório R5, no dia 8 de novembro.

A declaração veio em contraponto ao movimento de um grupo de vereadores de Campina Grande, que tentou realizar uma vistoria no reservatório R9, no bairro de Santa Rosa, mas foi impedido de entrar por questões de segurança.

Segundo o diretor-presidente, para que pudessem realizar a vistoria, o grupo deveria ter feito comunicação prévia, solicitando autorização para a visita e informando o motivo. “Não é permitida a

entrada de pessoas estranhas em qualquer unidade da Cagepa na Paraíba. Tem que estar agendado, organizado e informado para que vai ser feita a vistoria. É assim que garantimos a segurança da água que é distribuída não só à população de Campina Grande, mas de todo o estado da Paraíba”, explicou Marcus Fernandes.

“Voltamos a reafirmar o compromisso da Cagepa e do Governo do Estado com a transparência, organização e responsabilidade de operar

um sistema e de trazer para Campina Grande toda a estrutura necessária para que seu povo possa se desenvolver e garantir a qualidade de vida de sua população”, acrescentou.

Contrarresposta

Em relação ao impedimento da entrada de parlamentares na estação do R9, a Câmara Municipal de Campina Grande emitiu nota oficial. O texto enfatiza três pontos que, supostamente, embasariam a

atividade. O primeiro indica que água e esgoto são serviços públicos municipais, segundo a Constituição Federal, cabendo ao Município organizar e fiscalizar. O segundo informa que o contrato de serviço obriga o Município a fiscalizar a empresa. Por último, destaca que, diante do caso do rompimento recente do reservatório, esse tipo de fiscalização se tornaria ainda mais necessária.

“O Poder Legislativo reafirma seu compromisso de atuar de forma firme, respon-

sável e transparente, sempre em defesa da vida, da segurança e do interesse público”, finaliza a nota.

Parlamentares
tentaram
vistoriar o
reservatório
R9, mas foram
impedidos
por questões
de segurança

HOMENAGEM

Moaci Carneiro receberá a Medalha Epitácio Pessoa

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) aprovou, por unanimidade, o Projeto de Resolução nº 601/2025, que concede a Medalha Epitácio Pessoa ao professor Moaci Alves Carneiro. A honraria é um reconhecimento à sua contribuição à educação, à formação cidadã, à promoção do conhecimento e ao engrandecimento do estado da Paraíba.

A propositura foi apresentada pelo presidente da Casa, o deputado Adriano Galdino, que destacou a importância do homenageado pela trajetória dele para

com a sociedade acadêmica e literária. “É com grande satisfação que a Assembleia Legislativa reconhece a trajetória brilhante do professor Moaci Alves Carneiro. Sua dedicação à educação e à cultura paraibana é um exemplo para todos nós. A Medalha Epitácio Pessoa simboliza não apenas o reconhecimento pelo seu trabalho, mas também um incentivo para que outros sigam o mesmo caminho de compromisso e excelência na formação de nossas futuras gerações”, ressaltou Galdino.

Nascido em 30 de junho de 1946, no Sítio Cepilho, distrito de Remígio, Moaci Alves Carneiro tem uma trajetória marcante na vida acadêmica e literária. Com uma carreira pautada pela excelência na docência e na gestão educacional, ele tem incentivado a pesquisa e a inovação, sempre enaltecendo sua terra natal, a Paraíba.

A data da homenagem ainda será marcada, e a expectativa é que o evento reúna autoridades, colegas e admiradores do trabalho do professor.



Honraria reconhece contribuições do escritor

OFÍCIO CIRCULAR

TCE orienta prefeitos sobre reforma tributária

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) encaminhou, ontem, uma série de orientações a prefeitos paraibanos. O Ofício Circular nº 62/2025 alerta para a necessidade de adoção imediata de providências relacionadas à implementação da Reforma Tributária de Consumo, instituída pela Emenda Constitucional (EC) nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, além de normas adicionais previstas no Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 108/2024, ainda em tramitação no Senado.

Segundo o presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira, as mudanças exigem atenção urgente das administrações municipais, sobretudo no que diz respeito à reorganização tributária, ao

envio de dados fiscais e à integração a sistemas nacionais obrigatórios. O Tribunal reforça que o descumprimento dessas medidas pode resultar em perdas financeiras significativas, incluindo a suspensão de transferências voluntárias da União e impactos diretos na arrecadação municipal até 2077.

O TCE-PB destaca que a EC nº 132/2023 determinou a substituição gradativa dos tributos sobre consumo — entre eles, o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) — pelo novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Esse processo modificará a competência tributária municipal e exige adequações administrativas, contábeis e tecnológicas por parte dos municípios.

O PLP nº 108/2024, que regulamenta o Comitê Gestor do IBS, define que a receita média de referência de cada ente federativo será calculada com base nas arrecadações de Imposto Sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 2019 a 2026. Por isso, o Tribunal alerta que a precisão dos dados enviados pelos Municípios nesse período terá efeitos diretos na divisão das receitas do IBS até

o ano de 2077.

Exigências

Um dos principais pontos do ofício é a necessidade de adesão dos Municípios ao Sistema Nacional da Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e). A Lei Complementar nº 214/2025 determina que, até 1º de janeiro de 2026, todas as Prefeituras devem habilitar seus contribuintes a emitir NFS-e pelo Ambiente Nacional ou integrar seus sistemas próprios ao Ambiente de Dados Nacional (ADN), garantindo o compartilhamento das notas fiscais eletrônicas.

O TCE-PB alerta que o não cumprimento dessa obrigação poderá resultar na suspensão temporária de transferências voluntárias da União. O Tribunal também chama atenção para o baixo índice de adesão dos Municípios paraibanos ao convênio nacional da NFS-e, considerado insuficiente diante das exigências legais já em vigor.

Outra obrigação imediata refere-se ao Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB), parte do Sistema Nacional de Gestão de Informações Territoriais (Sinter). A Lei Complementar nº 214/2025 estabelece que capi-

tais devem inserir todos os imóveis urbanos e rurais no CIB até 1º de janeiro de 2026. As demais localidades têm até 1º de janeiro de 2027.

Correção dos dados

O Tribunal orienta que todas as administrações municipais revisem e consolidem suas arrecadações de ISSQN de 2019 a 2026 — incluindo receitas do Simples Nacional, juros e multas — e enviem corretamente as informações ao Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi). Esses dados comporão a base de cálculo para a divisão das receitas do IBS durante todo o período de transição.

Consequências

O conselheiro Fábio Nogueira reforça no ofício que a não adoção das medidas pode acarretar queda de receita tributária, desequilíbrio fiscal, prejuízos financeiros permanentes, caracterização de renúncia de receita, nos termos do artigo 11 da Lei de Responsabilidade Fiscal. O Tribunal orienta que as Prefeituras tratem o tema com máxima prioridade para evitar riscos legais e garantir a adequada transição para o novo modelo tributário nacional.

COMBATE À DESIGUALDADE

Lula sanciona lei de isenção do IR

Medida, que passa a valer em janeiro, atinge quem ganha até R\$ 5 mil e ainda aumenta a taxação para altas rendas

Andreia Verd lio
Agência Brasil

O presidente Luiz In cio Lula da Silva sancionou, ontem, a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil e o aumento da taxação para altas rendas. Uma das principais bandeiras de campanha de Lula em 2022, a medida começa a valer a partir de janeiro do ano que vem e deve beneficiar mais de 15 milhões de brasileiros.

Em discurso sobre justiça social e combate à desigualdade, Lula destacou que não existe “sociedade igualitária”, mas que é preciso governar para aqueles que precisam do Estado. Ele reafirmou que o crescimento econ mico do país tem por base o consumo da população.

“A economia não cresce por conta do tamanho da conta bancária de ninguém, a economia cresce por conta do consumo que a sociedade pode ter a partir dos alimentos”, disse.

“E o rico não fica mais pobre. Se o pobre consome mais, o rico vai ficar mais rico. O rico vai vender mais carne, mais roupa, vai vender mais carro. É isso que as pessoas precisam compreender para se fazer economia”, acrescentou o presidente.

Lula repetiu uma frase recorrente em seus discursos — a de que “muito dinheiro na mão de poucos significa miséria, mas pouco dinheiro na mão de muitos significa distribuição de riqueza”.

“Se você pegar R\$ 10 milhões e der para uma pessoa, aquele dinheiro vai virar uma conta bancária e ele vai viver de juros. Pega esses R\$ 10 milhões e divide para mil pessoas; aquele dinheiro vai virar alimento, roupa, caderno, vai virar alguma coisa que faz a economia circular e   isso que faz a economia crescer”, explicou.

A nova lei, aprovada por unanimidade pelo Congresso, estabelece ainda descontos no

imposto para pessoas que ganham de R\$ 5.000,01 a R\$ 7.350. Atualmente, a isenção do IR alcança apenas quem ganha até dois salários mínimos.

Dos novos beneficiados, 10 milhões deixarão de pagar o tributo e cinco milhões ter o redução no valor devido.

Especialistas ouvidos pela Agência Brasil afirmam que a lei tem potencial redistributivo, uma vez que aumentar  o consumo das famílias, poderá diminuir o endividamento e impactará positivamente no crescimento da economia.

Na prática, a nova isenção terá impacto na declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2027, ano-base 2026.

Mais ricos

Para compensar a perda de arrecadação, o texto prevê uma alíquota extra progressiva de até 10% para aqueles que recebem mais de R\$ 600 mil por ano (R\$ 50 mil por m s), cerca de 140 mil contribu in-



Especialistas ouvidos pela Agência Brasil afirmam que a lei tem potencial redistributivo

tes. Para quem já paga 10% ou mais, não muda nada.

Hoje, contribuintes pessoas físicas de alta renda recolhem, em média, uma alíquota efetiva de 2,5% de IR sobre seus rendimentos totais, incluindo distribuição de lucros e dividendos. Enquanto isso, trabalhadores em geral pagam, em média, de 9% a 11% de IR sobre

seus ganhos.

Alguns tipos de rendimentos não entram nessa conta, como ganhos de capital, heranças, doações, rendimentos recebidos acumuladamente, além de aplicações isentas, poupança, aposentadorias por moléstia grave e indenizações. A lei também define limites para evitar que a soma dos im-

postos pagos pela empresa e pelo contribuinte ultrapasse percentuais fixados para empresas financeiras e não financeiras. Caso isso ocorra, haverá restituição na declaração anual.

A nova lei também estabelece a tributação para lucros e dividendos remetidos para o exterior com alíquota de 10%.

POR COAÇÃO

STF conclui julgamento que torna réu o deputado Eduardo Bolsonaro

André Richter
Agência Brasil

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu, ontem, em Brasília, o julgamento virtual que tornou o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) réu pelo crime de coação no curso do processo.

O julgamento começou na semana passada, quando o colegiado formou placar unânime de quatro votos a zero para aceitar denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR). O resultado foi oficialmente proclamado ontem. Os votos foram proferidos pelos ministros Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia.

Ação penal

Com a decisão, o próximo passo será abertura de uma ação penal contra o deputado. Durante a instrução do processo, ele poderá indicar testemunhas,

apresentar provas de inocência e pedir diligências específicas que sejam interessantes para sua defesa.

Em setembro, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro foi denunciado pela PGR no inquérito que apurou a atuação do parlamentar junto ao governo dos Estados Unidos para promover o tarifaço contra as exportações brasileiras, a suspensão de vistos de ministros do Governo Federal e de ministros do STF.

Eduardo deixou o Brasil em fevereiro deste ano e está nos Estados Unidos. Ele pediu licença do mandato de 120 dias. Desde o dia 20 de julho, quando a licença terminou, o deputado não comparece às sessões e poderá ser cassado por faltas.

Defesa

Após o início do julgamento, Eduardo Bolsonaro publicou uma mensagem nas redes sociais na qual classificou como “ca a às bruxas” o voto de Alexan-

dre de Moraes.

“Moraes vota para me tornar réu. Outros candidatos *anti-establishment*, como o próprio Jair Bolsonaro, e favoritos ao Senado sofrerão a mesma perseguição. É o sistema se reinventando para sobreviver. Tudo que sei   via imprensa, já que jamais fui citado. Por que Moraes não usa os canais oficiais com os EUA?”, escreveu.

A defesa de Eduardo Bolsonaro foi feita pela Defensoria Pública da União (DPU). Durante a investigação, Moraes determinou a notificação do deputado, mas ele não constituiu advogado nem apresentou defesa.

■
Colegiado formou placar de quatro votos a zero para aceitar denúncia da PGR

IMUNIZANTE

Anvisa aprova vacina 100% nacional e aplicada em dose única contra dengue

Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou ontem o registro pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) da vacina da dengue (Butantan-DV) produzida pelo Instituto Butantan. A intenção é começar a aplicação da doses em 2026, de forma gratuita, pelo Sistema  nico de Saúde (SUS).

Segundo o Instituto Butantan, já há um milhão de unidades da vacina contra a dengue prontas para distribuição. Este é o primeiro imunizante no mundo de apenas uma dose. A estimativa do Butantan é ter mais de 30 milhões de doses disponíveis em meados de 2026.

“  um dia de alegria, de vitória da vacina, de vitória da ciência, de vitória da cooperação entre o SUS brasileiro e de suas instituições públicas que estão espalhadas pelo país, entre elas o Instituto Butantan”.

A indicação aprovada é para pessoas na faixa etária de 12 a 59 anos de idade. Este perfil ainda pode ser ampliado no futu-

ro, a depender de novos estudos apresentados pelo fabricante.

Padilha, ao lado do governador de São Paulo, T rcisio de Freitas, ressaltou a qualidade da vacina contra a dengue.

“Sabemos dos dados publicados, sabemos da segurança dessa vacina. Estamos falando de um *hat-trick*:   uma vacina 100% brasileira, que tem capacidade de proteção ampla e   em dose única”.

A nova vacina será integrada ao Programa Nacional de Imunização (PNI). De acordo com o governo, o ministério apresentar  a novidade, hoje,   Comissão Tripartite, formada por secretários estaduais e municipais de Saúde, bem como a estratégia de incorporação. “Queremos começar a utilização dessa vacina no começo do calendário vacinal de 2026”, revelou o ministro.

Segundo Priscilla Perdicaris, secretária-executiva da Saúde do estado de São Paulo, em 2025, o Brasil teve 866 mil casos de dengue e 1.108 mortes confirmadas. “Mesmo antes da aprovação, o Butantan correu para produzir um milhão

de doses, porque sabíamos que eram estudos robustos e que seriam aprovados”. Para Perdica-

ris, há uma importância grande de a Butantan-DV ser em dose única: “Para nós que estamos na operação, isso muda completamente a história do jogo — facilita a logística e aumenta a adesão da população”. Leandro Pinheiro Safatle, diretor-presidente da Anvisa, também presente no evento no Instituto Butantan, comemorou a aprovação da nova vacina: “O registro da vacina da dengue é uma fonte de orgulho n  só para a Anvisa, mas para o país. Estamos avançando com o registro de uma tecnologia que é desenvolvida e feita nacionalmente pelo Instituto Butantan. Os resultados que serão apresentados em breve são muito bons. O trabalho que foi feito junto com o Butantan pela Anvisa foi fenomenal entre as duas equipes”. Safatle comentou ainda que o desenvolvimento da Butantan-DV teve o apoio do “BNDES e do Ministério da Saúde com R\$ 130 milhões para a parte da pesquisa de fase 2 e fase 3”.

SABER AMAZÔNICO

Iphan institui tacacazeiras como patrim nio cultural do Brasil

Isabela Vieira
Agência Brasil

No fim da tarde, em uma boa cuia, um tacacá servido quentinho, nas cidades amazônicas, é um prato indispensável. Feita de produtos da mandioca, camarão seco e jambu, a planta do tremor, a iguaria tem origem indígena e   preparada pelas tacacazeiras. Agora, o ofício dessas cozinheiras, guardi as da receita, foi consi-

derado patrim nio cultural do país pelo Instituto do Patrim nio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Em geral, as receitas de tacacá são segredos de família passados de geração em geração. Cada uma tem seu jeito de equilibrar alcalinidade da goma e acidez do tucupi, temperados com chicória, alfavaca e até alho, variando em cada barraca.

A partir do registro como

patrim nio, agora cabe ao Iphan a elaboração de um plano de salvaguarda para esse bem. A medida deve incluir formas de divulgação gastron mica, gestão dos pequenos negócios, acesso a matérias-primas e melhoria dos pontos de venda.

Orgulho

Com 71 anos, tia Naza, de Manaus, conta que aprendeu a fazer o prato com a av  e a

mãe. Faz 15 anos que a venda do produto   sua principal fonte de renda.

“O tacacá sempre existiu na minha vida, eu vendia no fim da tarde, depois do trabalho, em frente de casa. Formei dois netos advogados, dois médicos e um jornalista”, contou Maria de Nazaré. “Todos me ajudaram a servir o tacacá na banquinha”, lembrou.

Nazaré esteve em Brasília na terça-feira (25) e parti-

cipou de reunião do Iphan em que comemorou a decisão. “Ser tacacazeira é ter orgulho dos nossos ingredientes únicos. A culinária amazônica   viva, potente e merece ser celebrada”.

Com o passar dos anos, o caldo de tacacá aceitou variações. É servido com caranguejo, pipoca e até na versão vegana, com palmito ou azeitona. Também não   necessário mais procurar uma barraca na rua para server. Aplicativos entregam o

prato em qualquer lugar.

As tacacazeiras garantem que, no isopor, também é bom. “Há quem diga que, se não for na cuia, não tem o mesmo sabor e eu sou uma delas, prefiro ir na banca, em uma das esquinas de Belém, onde estão os mais tradicionais, e experimentar”, ponderou a feirante Jaqueline Soares Fonseca, em vídeo, sobre o tacacá. O material foi exibido na reunião do Conselho Consultivo do Iphan.

EM HONG KONG

Incêndio mata ao menos 36 pessoas

Fogo atingiu vários edifícios de um complexo habitacional com mais de dois mil apartamentos e oito torres

Da Redação
com agências

Pelo menos 36 pessoas morreram e 279 estavam desaparecidas, ontem, depois que o incêndio mais mortal em três décadas em Hong Kong devastou torres residenciais revestidas com andaimes de bambu inflamáveis, segundo autoridades.

Mais de 10 horas após o início do incêndio no distrito de Tai Po, ao norte da cidade, chamas e fumaça densa ainda consumiam as torres de 32 andares, enquanto equipes de resgate trabalhavam no local e moradores em estado de choque observavam das proximidades.

A causa do incêndio ainda não foi determinada, mas acredita-se que tenha sido alimentado por telas de proteção verdes e andaimes de bambu, cuja utilização o governo começou a eliminar

gradualmente, em março, por motivos de segurança.

Trabalhando durante toda a noite, os bombeiros lutavam para chegar aos andares superiores do complexo habitacional Wang Fuk Court, que possui dois mil apartamentos distribuídos em oito blocos.

De acordo com a Associated Press, vídeos feitos no local mostravam pelo menos cinco edifícios próximos tomados pelo fogo, com fumaça saindo de diversas janelas ao anoitecer. Equipes tentavam controlar as chamas lançando jatos d'água a partir das escadas dos caminhões. O incêndio progrediu rapidamente pelos andaimes e telas de proteção que cercavam os prédios, parte de um complexo com habitações distribuídos em oito torres.

Foi o pior incêndio em Hong Kong desde que 41



Foto: Reprodução/RTVE.es

As chamas avançaram rapidamente pelos andaimes e telas de proteção que eram usados nas obras e cercavam os prédios

pessoas morreram em um prédio comercial no coração de Kowloon, em novembro de 1996. Hong Kong é um

dos últimos lugares do mundo onde o bambu ainda é amplamente utilizado para andaimes na construção.

O Departamento de Transporte de Hong Kong informou que, devido ao incêndio, uma seção inteira da

estrada Tai Po, uma das duas principais rodovias de Hong Kong, foi fechada e os ônibus estavam sendo desviados.

APÓS TIROTEIO

Forças Armadas tomam o poder em Guiné-Bissau

Da Redação
com agências

Segundo um comunicado das Forças Armadas lido na televisão estatal TGB, os militares tomaram o poder na Guiné-Bissau após um tiroteio de aproximadamente trinta minutos. O porta-voz do Alto Comando Militar, Dinis N'Tchama, declarou que a liderança do país foi assumida pela instituição castrense, que instituiu um comando para restaurar a segurança nacional e a ordem pública. Este novo comando assumiu a plenitude dos poderes do Estado.

Conforme a nota divulgada, o presidente da República, Umaro Sissoco Embaló, foi deposto e todas as instituições do país foram encerradas até novo aviso. O Alto Comando Militar também determinou a suspensão das atividades de todos os órgãos de comunicação social e a interrupção imediata do processo eleitoral que estava em andamento. Adicionalmente, foram fechadas todas as fronteiras terrestres, marítimas e o espaço aéreo nacional, além de ter sido decretado toque de recolher obrigatório das 19h às 6h.

A justificativa para a ação, de acordo com o comunicado, foi a descoberta de um plano de destabilização atribuído a políticos nacionais em conluio com barões da droga nacionais e estrangeiros. Os militares alegam que o plano visava manipular os resultados das eleições gerais realizadas no domingo, cuja divulgação era esperada para amanhã.

O Serviço de Informação do Estado informou ter descoberto um depósito de armamento de guerra destinado a concretizar essa tentativa. O Alto Comando Militar promete exercer o poder até que a situação seja esclarecida e as condições para o retorno à normalidade constitucional sejam restabelecidas.

PALESTINA

Israel promove ação militar e prende civis na Cisjordânia

Da Redação
com agências

Segundo informações de fontes locais e da agência Reuters, Forças de Segurança israelenses iniciaram uma nova operação militar na cidade de Tubas, no norte da Cisjordânia, ontem. O governador de Tubas, Ahmed Al-Asaad, relatou que as tropas, apoiadas por um helicóptero que efetuou disparos, estão circulando a cidade e estabelecendo posições em vários bairros, ordenando que palestinos deixem suas casas.

Em declarações à Reuters, Al-Asaad descreveu a ação como uma incursão de longo prazo, na qual as Forças israelenses estão desalojando civis, ocupando telhados de edifícios e realizando prisões. Veículos militares foram vistos circulando pela cidade, com soldados patrulhando as ruas portando rifles e lançadores de foguetes. A operação também se estendeu à cidade vizinha de Tammun.

O porta-voz do governo israelense, Shosh Bedrosian, alegou que a ação é necessá-

ria para impedir "atividades terroristas". O Exército sionista confirmou que a operação, conduzida em conjunto com a polícia e serviços de inteligência, começou na madrugada de ontem, mas se negou a fornecer mais detalhes.

De acordo com Al-Asaad, as Forças israelenses estabeleceram bloqueios rodoviários e detiveram pelo menos 22 palestinos, ordenando aos desalojados que não retornem até o fim da operação, o que pode levar vários dias.

Esta operação amplia uma campanha militar mais

ampla lançada por Israel em partes do norte da Cisjordânia, que começou com a cidade de Jenin em janeiro. Nos últimos meses, milhares de palestinos foram forçados a deixar suas casas, com as Forças israelenses realizando suas mais longas permanências em algumas cidades da Cisjordânia em décadas. A Human Rights Watch, ligada à ONU, acusou Israel neste mês de cometer crimes de guerra e crimes contra a humanidade.

Paralelamente, a violência de colonos israelenses contra

palestinos na região tem se intensificado, com raras prisões ou processos contra os agressores, mesmo diante de críticas do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

O grupo Hamas, que concordou com um cessar-fogo em Gaza no mês passado, condenou a nova operação na Cisjordânia e pediu intervenção internacional. O movimento na Cisjordânia é severamente restringido, com postos de controle erguidos e algumas comunidades palestinas isoladas por portões e barreiras viárias.

CASO BYGMALION

Sarkozy é condenado pelo Tribunal de Cassação

Da Redação
com agências

O Tribunal de Cassação da França rejeitou, ontem, o recurso de Nicolas Sarkozy no processo Bygmalion, tornando definitiva a condenação do ex-presidente francês por financiamento ilegal de campanha eleitoral. De acordo com a corte suprema, a infração está plenamente configurada, uma vez que o candidato aprovou despesas sabendo que excediam o limite legal para a campanha presidencial de 2012.

A sentença de um ano de prisão, sendo seis meses suspensos, originalmente proferida pelo Tribunal de Recurso de Paris em fevereiro de 2024, foi assim mantida. Entretanto, devido a um regime especial que lhe foi concedido, Sarkozy não cumprirá a pena no regime carcerário convencional.

Investigadores haviam descoberto um sistema de dupla faturação concebido para ocultar o excesso de gastos, que totalizaram quase 43 milhões de euros, valor corresponde a quase o dobro do teto permitido de



Foto: Reprodução/X @NicolasSarkozy

Devido a regime especial que lhe foi concedido, Sarkozy não cumprirá a pena no regime fechado

22,5 milhões. Conforme o tribunal, parte dos custos com comícios foi artificialmente repassada ao partido UMP por meio de acordos fictícios.

O comunicado da corte, citado pela Euronews, também confirmou a condenação por cumplicidade do diretor de campanha do político e de dois outros ex-dirigentes da agremiação partidária. Esta é a segunda condenação penal definitiva para o antigo chefe de Estado, que recentemente cumpriu 20 dias na prisão em um processo separado, relacionado ao suposto financiamento lícito de sua campanha eleitoral de 2007.

■ Esta é a segunda condenação penal definitiva para o antigo chefe de Estado, que recentemente cumpriu 20 dias de prisão

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,77% R\$ 5,335	Euro € Comercial -0,69% R\$ 6,185	Libra £ Esterlina 0,26% R\$ 7,066	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 158.554 pts + 1,7%
---	---	--	--	--	--	--

EM JULHO

Paraíba recupera 60,6% das dívidas negativadas

Desempenho do estado foi o quarto melhor do Nordeste e o sexto do país

Do total de dívidas dos consumidores negativadas em julho na Paraíba, 60,6% foram renegociadas ou pagas em até 60 dias após o mês de referência, ou seja, até setembro. O estado registrou o mesmo índice da região e superou o nacional (57,8%), apresentando o quarto melhor desempenho do Nordeste e o sexto do país. Os dados são do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian.

No contexto nacional, os dados revelam que as contas atrasadas do setor financeiro tiveram um desempenho de 59,9% de regularização.

De acordo com Camila Abdelmalack, economista-chefe da Datatech, “além do volume acumulado de pendências financeiras, a desaceleração na concessão de crédito ao longo do segundo semestre limita as opções disponíveis para renegociação e reorganização das dívidas, tornando o processo ainda

mais difícil para a população”.

Ainda de acordo com o Indicador de Recuperação de Crédito dos Consumidores, do total de dívidas vencidas em até 30 dias e que foram negativadas em julho, 71,9% foram sanadas — sendo o maior percentual dessa visão. As dívidas com menor índice de resolução foram aquelas vencidas acima de 180 dias, negativadas em julho.

Apenas considerando os valores das dívidas, o melhor desempenho de resolução foi entre as contas com valor superior a R\$ 10 mil (73,3%) e o pior, entre aquelas de R\$ 1 mil e R\$ 2 mil (55,3%).

Em relação à comunicação com os consumidores sobre seus débitos negativados, os meios digitais consolidaram-se como os mais eficientes para recuperação do crédito: 64,5% das dívidas cujo comunicado foi por meio digital foram regularizadas, enquanto os avisos feitos por carta tiveram resolução de

apenas 49,6% dos casos.

A cobrança via meios digitais obteve mais sucesso, com uma diferença de aproximadamente 15% entre ambas as taxas. “Embora a taxa de recuperação via carta seja menor que a digital, ela continua relevante, especialmente para segmentos com menor acesso ou familiaridade com tecnologia”, afirma Camila Abdelmalack, acrescentando que o canal garante alcance em regiões ou perfis em que a comunicação física ainda é percebida como mais acessível e confiável.

Regiões e estados

A visão pelas regiões do Brasil mostra que o Nordeste teve o melhor desempenho na quitação das dívidas dos consumidores no período (60,6%), seguido por Sudeste (58,6%), Sul (55,9%), Centro-Oeste (54,7%) e Norte (52,6%).

No âmbito regional, o Ceará apresentou a melhor *perform*

mance da região (66,3%) e o Rio Grande do Norte, o menor índice (55,7%).

No detalhamento por unidades federativas (UFs) de todo o país, o destaque ficou com Rio de Janeiro (66,5%), Ceará (66,3%), Minas Gerais (61,8%), Sergipe (61,5%) e Maranhão (61,1%). Os cinco piores índices de resolução ficaram com Mato Grosso do Sul (52,7%), Rio Grande do Sul (52,1%), Roraima (47,1%), Amazonas (43,3%) e Distrito Federal (41,5%).

■ No Brasil, 64,5% dos débitos comunicados por meios digitais foram regularizados

EMPREENDER PB

Novos contratos beneficiam empresários de 10 cidades

Ontem, aconteceu a solenidade de assinatura de contratos do programa Empreender PB, com os empresários de Patos e região. O evento aconteceu no Sebrae e reuniu secretários e autoridades das cidades contempladas e microempreendedores que aderiram às linhas de crédito Empreender Pessoa Física; Empreender Juventudes; Empreender Profissional Liberal; Empreender Profissional Liberal Juventudes.

Ao todo, 80 contratos foram assinados, atendendo às demandas dos municípios de Patos, Cacimbas, Catingueira, Malta, Maturéia, Passagem, Quixaba, Santa Luzia, Santa Terezinha e São José do Sabugi.

O secretário de Ciência, Inovação, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico de Patos, Vinícius Campos de França, esteve presente no evento, no qual representou o prefeito Nabor Wanderley, e destacou que o momento simboliza o fortalecimento das ações de incentivo ao empreendedorismo no Sertão.

“É dinheiro investido diretamente no microempreendedor e na sociedade, que gira, que fortalece os empregos e ajuda toda a comunidade a ter uma renda melhor”, ressaltou.

Vinícius também enfatizou que o Empreender é fundamental para dinamizar diferentes setores da economia, já que o programa atua como “uma mola propulsora do comércio local, do empreendedorismo criativo e da diversidade”, estimulando oportunidades e ampliando a capacidade de investimento dos pequenos negócios.

“A gente acredita nessas pessoas. Esse empréstimo subsidiado pelo governo vai gerar frutos e fazer com que a economia melhore para todo mundo”, afirmou.

O Empreender PB é um programa do Governo do Estado de apoio ao micro e pequeno empreendedor, que oferece investimentos com taxas de juros reduzidas para pessoas que desejam iniciar um negócio ou ampliar um já existente.

NO SITE

Procon-JP disponibiliza Cartilha da Black Friday

A Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP) disponibilizou, ontem, uma cartilha com orientações para a Black Friday. O documento está disponível para *download* no site do órgão (*QR Code* abaixo).

De acordo com o secretário da pasta, Junior Pires, a cartilha serve de guia para o consumidor consultar antes e durante a Black Friday. O conteúdo reúne dicas e orientações para a realização das compras de uma forma mais consciente.

Além disso, ainda ontem, o órgão de defesa do consumidor realizou fiscalizações em lojas físicas do comércio da capital. A ação resultou em uma loja autuada, pelo Plantão Black Friday, bem como na notificação de 28 estabelecimentos, que foram orientados sobre o cumprimento da legislação durante o período de promoções.

As fiscalizações têm o objetivo de combater irregularidades durante o grande dia de promoções, que ocorre sempre na última sexta-feira de novembro em todo o país. “Durante a fiscalização educativa, os estabelecimentos são notificados para adequações, se necessário, e também sobre a legislação vigente que deverá ser seguida durante a megapromoção. Já no Plantão Black Friday, as lojas notificadas anteriormente que reincidem na infração são autua-

das são passíveis de multas”, esclarece.

Plantão

O Plantão Black Friday iniciou-se na última segunda-feira (24) e atende o consumidor em expediente extra, das 8h às 22h, e terminará amanhã, no dia da megapromoção. “A Black Friday é uma data em que os consumidores tradicionalmente vão às compras para aproveitar os preços mais baixos, por isso o Procon-JP está em alerta para evitar abusos”, diz o secretário.

Pesquisa

Junior Pires pontua que a secretaria vem realizando pesquisas semanais, desde o mês de outubro, para monitorar os preços dos produtos mais procurados durante a megapromoção. “As pesquisas que vêm sendo realizadas darão uma noção dos preços de alguns produtos e também subsídio para os fiscais durante as visitas às lojas”, finaliza.



A cartilha está disponível pelo *QR Code* acima

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

Muitas são as formas de promover um território turístico, basta destacar experiências e características que o tornam incomum.

Podemos descrever diversos municípios paraibanos que oferecem condições atraentes para o turismo criativo e para a abertura de negócios.

Já senti muita alegria percebendo a criatividade e o bem receber dos empreendedores paraibanos ao gerar felicidade e bem-estar para os visitantes e turistas. Já me surpreendi com clientes que reinventaram seus negócios com poucos recursos financeiros, mas utilizando recursos intangíveis, tais como: criatividade, cultura local e conhecimento.

Também já senti indignação com a governança que não agrega, porque não pensa coletivamente, nem se preocupa com o desenvolvimento colaborativo do território.

Mesmo diante de fatores positivos e negativos, aprendo muito sobre autoconhecimento, e o que realmente importa é o propósito focado na reinvenção, mente disruptiva, criatividade, geração de valor e experiências que encantem os clientes, gerem empregos e oportunidades de negócios para todos os envolvidos, com os melhores resultados.

Muitas vezes, as crises nos trazem para a essência do propósito, de reinventar negócios e estratégias, criar soluções e gerar resultados.

Devemos pensar que, onde há problemas, há oportunidades, por isso devemos identificá-los. Esse é um dos grandes segredos de sucesso de uma gestão pública ou privada.

Muitas cidades pequenas na Paraíba estão centradas na recepção de turistas pela promoção de eventos, sejam festivais de inverno, festivais gastronômicos e outras opções para o entretenimento, além da existência de verdadeiros tesouros naturais e culturais.

A parceria do Sebrae e do Governo do Estado tem contribuído para a interiorização do turismo, a mudança de perfil dos municípios paraibanos, priorizando o turismo como uma atividade econômica do território.

O Plano Regional de Turismo Sustentável das Regiões Turísticas da Paraíba, coordenado pelo Sebrae, direciona para as estratégias de desenvolvimento de turismo sustentável, a organização de eventos locais de turismo, seminário em gestão de destinos turísticos, experiências inovadoras, para o turismo sustentável e experiências regionais integradas.

Também a implantação de projetos emblemáticos, o desenvolvimento de uma identidade visual que reflita os valores sustentáveis e conexões com o território, estudos técnicos sobre consumo hídrico, geração de resíduos, pegada de carbono do setor turístico e programas de formação em práticas responsáveis para agências de receptivo e trabalhadores turísticos, devem compor as políticas públicas das regiões turísticas.

A consultoria do Sebrae visa construir um futuro sustentável para o território paraibano. As práticas de ESG – Ambiental, Social e Governança já são uma resposta coordenada e estratégica, diante do crescimento acelerado do turismo e de importantes desafios ambientais, sociais e culturais, tais como: o mal uso dos recursos naturais, a perda da identidade cultural, que ameaça as tradições e o patrimônio, a necessidade de cuidar do território.

Para continuar consolidando o turismo da Paraíba no mercado regional, nacional e internacional, é preciso ter clareza dos desafios e próximos passos, como por exemplo: posicionar o destino Paraíba em mercados internacionais, como modelo de turismo criativo e sustentável. Expandir iniciativas exitosas para todo o território e adicionar novos empreendimentos. Consolidar leis municipais para estabelecer regulamentos que protejam o patrimônio natural e cultural. Ampliar a base de operadores de serviços turísticos e atores comunitários no Cadastur. Implementar sistema de monitoramento de pegada de carbono e o impacto turístico na água, resíduos e biodiversidade.

O que diferencia as pessoas das demais é o impacto positivo e o legado que elas deixam no território onde vivem. É a capacidade de usar a razão para fazer conexões que agregam valor. É a habilidade de manter conhecimento relevante na memória. É a capacidade de ativar a atenção para algo específico, quando necessário. É descobrir a habilidade de exercer certa atividade com as pessoas à sua volta, pois a contribuição coletiva é sábia e visionária.

Foto: Divulgação/Prefeitura de Patos



Linhas de crédito contemplaram 80 microempreendedores

ATÉ AMANHÃ

Feira de cordel acontece na UFPB

Evento busca incentivar a leitura, fortalecer a cultura regional e dar visibilidade à produção literária paraibana

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com uma programação gratuita e aberta ao público, a 1ª Feira do Livro e do Cordel da Paraíba (FlicPB) acontece no *hall* da Reitoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O evento é organizado pela organização não governamental (ONG) Partners of the Americas Paraíba, com apoio da Assessoria de Cooperação Internacional (ACI-UFPB) e da Secretaria de Educação de João Pessoa.

A FlicPB teve início na terça-feira (25) e reúne leitores, escritores, pesquisadores e agentes do setor cultural, com o objetivo de incentivar a leitura, fortalecer a cultura regional e dar visibilidade à produção literária paraibana, com ênfase a autores independentes e cordelistas. O público pode visitar a feira até amanhã.

De acordo com a presidente da ONG, Izolda Carvalho, o encontro surgiu da ideia de um grupo de aposentados que queriam produzir uma feira literária e mostrar que ainda poderiam continuar gerando

cultura e literatura. Assim, a mostra foi pensada com uma ampla programação. “Além de escritores, expo- sitores, que estão lançan- do e relançando suas obras aqui na Ilha do Autor, te- mos também rodas, mesas de debate e lançamentos no auditório da reitoria, além de algumas oficinas e pa- lestras nas salas da Bibliote- ca Central”, explicou Izolda.

Na manhã de ontem, o historiador e escritor Lu- cas Arroxelas, que reali- zou uma palestra intitula- da “Do martírio à redenção: José Américo de Almeida e a construção da identi- dade cultural da Paraíba”, comentou sobre a impor- tância de eventos que per- mitam dar visibilidade a livros paraibanos. “A Pa- raíba está crescendo bas- tante, tem uma grande pro- dução literária hoje em dia, e muita coisa de qualidade. É importante também que essa produção chegue ao público, que circule entre os próprios autores. Além disso, é interessante trazer isso também para o âmbito da universidade, que é um local de saber, de conheci- mento e de diálogo”.

A escritora paraibana Maria Valéria Rezende foi



São 10 estandes coletivos, ocupados exclusivamente por autores independentes e cordelistas do estado da Paraíba

uma das homenageadas do evento. “Acho que é genero- sidade das pessoas em me homenagear. Acho que todo mundo que se dispõe a es- crever e que se dispõe a se dedicar à educação, é gen- te que merece homenagem. Então eu divido minha ho- menagem com todo mundo que está por aqui hoje”, co-

mentou a escritora, que es- tava em um dos estandes da feira.

As inscrições para as ati- vidades podem ser feitas na hora dos eventos e dão direi- to a certificado de presença.

FlicPB

Um dos pilares da FlicPB é a valorização de autores

que não possuem apoio edi- torial, oferecendo espaço de divulgação e contato direto com o público. Serão 10 estan- des coletivos, ocupados exclu- sivamente por autores inde- pendentes e cordelistas. A feira contará também com a Ilha do Autor, onde cerca de 40 autores vão lançar ou relançar seus livros ao longo do evento.



A programação completa poderá ser acompanhada pelo QR Code acima

ARTE INCLUSIVA

Mostra de Arte da Funad destaca o papel da cultura na reabilitação das crianças

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A arte como aliada no processo de reabilitação das crianças e jovens atendidos na Fundação Centro Integra- do de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) é o que apresenta a Mostra de Arte Inclusiva do Estado da Pa- raíba 2025. O evento teve iní- cio ontem e segue com sua programação até hoje, no au- ditório Jimmy Queiroga, da Funad.

Durante os dois dias de programação, os usuários da Fundação apresentam-se com espetáculos que são resulta- dos de um trabalho realizado o ano inteiro. Expressões ar- tísticas como dança, música, teatro, circo e pintura fazem parte das atividades da mos- tra. Também estão programa- das exposições de artesanato, apresentação de coral e ou- tras manifestações culturais, resultado do trabalho do Nú- cleo de Vivência e Arte (NVA)

e demais coordenações. “A arte agrega as pessoas, faz com que o processo de socia- lização seja fortalecido, bem como a relação entre família, usuário e reabilitador, que eu acho que é o mais importan- te”, explicou a presidente da Funad, Simone Jordão.

O psicólogo e reabilita- dor Francisco Xavier destaa- cou que as aptidões artísticas dos usuários são identifica- das durante os atendimentos e, a partir de então, a arte en- tra como ferramenta de trata- mento e reabilitação. “A gente os convida para participar da mostra com o trabalho que foi desenvolvido durante o ano e com certas atividades que for- am criadas especialmente para o evento”. O reabilitador ainda destacou que respeitar a singularidade dos usuários é essencial para despertar e apoiar o lado cultural. “Aqui somos aprendizes, construín- do, a cada encontro com nos- sos usuários, uma forma de laço que respeite a diferença,

o modo de ser e de estar que cada um puder construir a partir de seu desejo”.

Dança e música

A abertura do evento aconteceu ontem, às 8h15, com a presença da presiden- te da fundação, Simone Jor- dão. Durante a manhã, apre- sentações de dança, música e teatro tomaram conta do pal- co do auditório.

A programação segue até a tarde de hoje, com o objeti- vo de dar visibilidade às ha- bilidades desenvolvidas pe- los usuários por meio da arte e da cultura.

As apresentações estão acontecendo nos dois audi- tórios e no pátio da Funad. Entre os espetáculos, desta- ca-se a peça “Quarto de Des- pejo”, com usuários do NVA, sob a coordenação do profes- sor-reabilitador Joelton Bar- ros, que surgiu a partir das experiências vivenciadas pe- las pessoas atendidas pelo núcleo.

HOJE

Curta Ópera PB e Rubação Jazz estão no Viva o Centro com Música

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Se- cretaria de Turismo, Ciên- cia e Tecnologia (Secitec) e da Agência de Inovação Tecnológica (Inovatec-JP), dá continuidade, nesta se- mana, ao projeto Viva o Centro com Música, com apresentações artísticas do grupo Curta Ópera PB e da Big Band Rubação Jazz, hoje e amanhã, na Aca- demia Paraibana de Letras (APL), no Centro Histó- rico da capital. A entrada é gratuita para todos os pú- blicos.

A escritora Valéria Lins do Rego Veras esteve de passagem pelo projeto Viva o Centro, na semana passada, e comentou so- bre a surpresa de chegar em um ambiente histórico e encontrar na Paraíba pes- soas cantando ópera e to- cando *jazz* com tanta mes- tria. “Estou maravilhada, pois trabalho com arte-e- ducação no Rio de Janei- ro e estou achando incrí- vel essa iniciativa de trazer crianças e adultos para es- cutar música boa. Eu saio daqui superemocionada”, disse Valéria Lins do Rego, neta do romancista, jorna- lista e cronista paraibano José Lins do Rego, um dos maiores nomes da litera- tura regionalista brasilei- ra, pertencente à segunda fase do Modernismo.

Hoje, as apresen- tações começam com o Cur- ta Ópera PB, a partir das 17h30. O Curta Ópera é um grupo de canto lírico parai- bano que surgiu em 2024, após apresentações no pro-

jeto Viva o Centro com Mú- sica. Este é formado pelos cantores Izadora França, Leonardo Domingos, Klei- ton D’Araújo e pelo pianis- ta Daniel Seixas. O grupo é conduzido pelo profes- sor e maestro Carlos Aní- sio. As apresentações da ópera possuem um reper- tório composto por música de câmara.

Logo após haverá apre- sentação da Big Band Ru- bacão Jazz, com a formação completa, com 30 músicos que executam um reper- tório com de *jazz*, *blues* e clássicos da música popu- lar brasileira e nordestina.

Amanhã, após da apre- sentação da ópera, será a vez do combo instrumen- tal da Rubação. ‘Combo’ é um termo que nos reme- te a uma combinação bási- ca de instrumentos para a execução de temas de *jazz*: bateria, contrabaixo e pia- no ou algum outro instru- mento harmônico. A par- tir dessa sólida formação em trio, outros instrumen- tos podem integrar o com- bo a fim de executar tanto melodias clássicas quan- to regionais, fazendo uso de improvisos e variações, características típicas da linguagem do *jazz*. Quem apresenta-se desta vez são os músicos Caio Bertaz- zoli (bateria), Lucas Silva (contrabaixo), Ana Miran- da (piano), Sabiano Araújo (trombone) e Gilbert Mon- teiro (saxofone).

Projeto

O Viva o Centro com Música é também parcei-

ro do projeto Viva o Cen- tro a Pé um programa da Prefeitura e do Centro Cul- tural São Francisco (CCSF), que tem o objetivo de visi- tar, junto com os guias do Centro Cultural, os lugares históricos de João Pessoa, a exemplo do CCSF, Igreja do Carmo, Igreja da Mise- ricórdia, Hotel Globo, Ca- tedral Basílica de Nossa Se- nhora das Neves, Mosteiro de São Bento e outras ruas e avenidas do Centro. O programa inclui também projetos como a requalifi- cação do calçamento e ilu- minação, a restauração de edifícios históricos e a rea- lização de eventos cultu- rais, como shows e feiras. A programação das apresen- tações também poderá ser acompanhada pelas redes sociais do projeto, no perfil oficial @vivaocentromusica, onde são divulga- dos dias, horários e deta- lhes de cada atração.

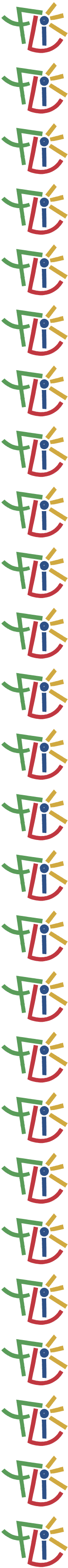
“

Estou achando incrível essa iniciativa de trazer crianças e adultos para escutar música boa. Eu saio daqui superemocionada

Valéria Lins do Rego



Expressões como dança, música, teatro, circo e pintura fazem parte das atividades



Programação

27,28 e 29 de novembro No Centro Cultural São Francisco

27/11/2025 (QUINTA-FEIRA)

PAVILHÃO LITERÁRIO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
16:00	Abertura da feira de livros	

PALCO DO CONHECIMENTO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
16:00	Coco Quilombola	Coletivo Cultural Caiana dos Crioulos Alagoa Grande - Paraíba
17:00	Toré Indígena	Toré Tabajara Conde - Paraíba

ÁREA EXPOSITIVA | CLAUSTRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
18:00	Sarau Cigano	Grupo Dirachin Calin Sousa - Paraíba
18:30	Vernissage da Exposição "Versos Parahybridos"	

ESPAÇO DE DEBATES | NAVE CENTRAL

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
19:00	Cerimônia de Abertura	
20:00	Concerto de Abertura	Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste João Pessoa - Paraíba

28/11/2025 (SEXTA-FEIRA)

PAVILHÃO LITERÁRIO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Feira de livros e lançamentos literários	

ÁREA EXPOSITIVA | CLAUSTRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Exposição "Versos Parahybridos"	

ESPAÇO FORMATIVO | DE PROFUNDIS

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
09:00	Oficina de Cordel	Anne Karolynne Campina Grande - Paraíba
14:00	Oficina de Xilogravura	Josafá de Orós Campina Grande - Paraíba

28/11/2025 (SEXTA-FEIRA)

ESPAÇO DE DEBATES | NAVE CENTRAL

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
10:00	Mesa 1 A língua como território de cidadania A língua que nos (re)inventa	Aline Cardoso João Pessoa - Paraíba Bernardina Freire Aroeiras - Paraíba José Manuel Diogo Coimbra - Portugal Silviano Santiago Formiga - Minas Gerais Mediação: William Costa Campina Grande - Paraíba
11:30	Mesa 2 Vozes ancestrais Os que vieram antes, os que ainda falam	Eva Potiguara - Baía Formosa - Rio Grande do Norte Marcilândia Alcântara Sousa - Paraíba Mestra Doci João Pessoa - Paraíba Mediação: Vanessa Brandão Manaus - Amazonas
15:00	Mesa 3 Mulheres que fundam mundos O mundo nasce do corpo	Andréa Nunes João Pessoa - Paraíba Inês Pedrosa Coimbra - Portugal Odete Semedo Bissau - Guiné-Bissau Mediação: Marília Arnaud Campina Grande - Paraíba
16:30	Mesa 4 Ai se sêsse A palavra dançando no ouvido	Bráulio Tavares Campina Grande - Paraíba Itamar Vieira Júnior Salvador - Bahia Iza Mara Poetiza São José do Egito - Pernambuco Mediação: Efigênio Moura Monteiro - Paraíba
18:00	Mesa 5 Jornalismo, cultura e democracia A notícia como matéria sensível da democracia	Amanda Lima Cascavel - Paraná Fernando Mattar São Paulo - São Paulo Joana Belarmino João Pessoa - Paraíba Jorge Panzera Belém - Pará Mediação: Naná Garcez Aracaju - Sergipe

PALCO DO CONHECIMENTO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
19:00	Batalha do Conhecimento	

PALCO PRINCIPAL | ADRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
20:00	Toré Indígena	Toré dos Anciãos Baía da Traição - Paraíba
21:00	Show - Lukete	
22:00	Show - Maria Gadú e Camerata Parahyba	



FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL DA PARAÍBA
GOVERNO DA PARAÍBA

29/11/2025 (SÁBADO)

PAVILHÃO LITERÁRIO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Feira de livros e lançamentos literários	

ÁREA EXPOSITIVA | CLAUSTRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
09:00	Exposição "Versos Parahybridos"	

ESPAÇO FORMATIVO | DE PROFUNDIS

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
09:00	Oficina de Cordel	Anne Karolynne Campina Grande - Paraíba
14:00	Oficina de Xilogravura	Josafá de Orós Campina Grande - Paraíba

ESPAÇO DE DEBATES | NAVE CENTRAL

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
10:00	Mesa 6 Territórios literários em trânsito Escritas em movimento	Ernesto Mané Jr. João Pessoa - Paraíba Thélio Farias Campina Grande - Paraíba Sérgio Botelho João Pessoa - Paraíba Mediação: Hélder Moura Campina Grande - Paraíba
11:30	Mesa 7 O corpo político da língua Quando a língua é fronteira e trincheira	Alberto Santos Penafiel - Portugal Ana Adelaide Tavares João Pessoa - Paraíba Hildeberto Barbosa Filho Aroeiras - Paraíba Mediação: Sandra Raquew Azevedo Patos - Paraíba
15:00	Mesa 8 Literatura em travessia Escrever em várias margens	Afonso Cruz Figueira da Foz - Portugal Calila das Mercês Conceição do Jacuípe - Bahia Edney Silvestre Rio de Janeiro - Rio de Janeiro Mediação: Cyelle Carmen João Pessoa - Paraíba
16:30	Mesa 9 A rua é nós Poética da insurgência cotidiana	Filosofino João Pessoa - Paraíba Kalyne Lima João Pessoa - Paraíba MC Marechal Niterói - Rio de Janeiro Mediação: Phelipe Caldas João Pessoa - Paraíba
18:00	Mesa 10 Leitura, edição e democracia Quem decide o que chega ao leitor?	Jezio Gutierre São Paulo - São Paulo Magno Nicolau João Pessoa - Paraíba Rafael Chervenski Brasília - Distrito Federal Mediação: Alexandre Macedo João Pessoa - Paraíba

29/11/2025 (SÁBADO)

ESPAÇO CURUMIM | IGREJA DE SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
10:00	Toré Indígena - Toré Ka'a rerekoaretá	Aldeia Brejinho Marcação - Paraíba
11:00	Contação de História - Dom Ramon e seu violão: o toco e a mãe da lua	Marcilândia Alcântara Sousa - Paraíba
15:00	Contação de História - Minhas memórias das oralidades Potiguara e Tupinambá	Eva Potiguara - Baía Formosa - Rio Grande do Norte
16:00	Contação de História - O coco de roda do Quilombo Caiana dos Crioulos e os mistérios da Pedra do Reino Encantado	Navla de Rita de Chicó e Adyla Rita - Alagoa Grande - Paraíba
17:00	Teatro de Bonecos - Colcha de Retalhos	Cia Boca de Cena João Pessoa - Paraíba

PALCO DO CONHECIMENTO | PRAÇA SÃO FRANCISCO

HORÁRIO	ATIVIDADE	
19:00	Batalha do Conhecimento	

PALCO PRINCIPAL | ADRO

HORÁRIO	ATIVIDADE	CONVIDADOS
20:00	Toré Indígena	Caciques Potiguaras e Tabajaras Paraíba
21:00	Show - Joyce Alane	
22:00	Show - Mariana Aydar	



Jogadores do Esporte de Patos que vão enfrentar Cruzeiro-MG, Barra-SC e Francana-SP na primeira fase

Foto: Reprodução/Instagram @vdeyvison_arruda



Esporte e Confiança conhecem adversários

Time patoense ficou no Grupo 13, com sede em Franca; já o Confiança, no 23, em Mogi das Cruzes

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A 56ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior teve os detalhes divulgados em evento na Mercado Livre Arena Pacaembu, na noite da última terça-feira (25), na capital paulista. Com a manutenção de 128 clubes participantes em 32 sedes distribuídas em 30 cidades, o torneio tem início no dia 2 de janeiro e a decisão está marcada para o dia 25, data de aniversário da cidade de São Paulo. Esporte de Patos e Confiança de Sapé, campeão e vice, respectivamente, do Campeonato Estadual Sub-20, são os representantes da Paraíba na competição. O Esporte está no Grupo 13,

com sede em Franca. A equipe do Sertão enfrentará o Cruzeiro, de Minas Gerais, potência nacional, além do Barra-SC e Francana, clube local. Já o Confiança ficou no Grupo 23, sediado em Mogi das Cruzes; Fortaleza, União Mogi, time da cidade anfitriã, e Centro Olímpico-SP serão os adversários do Papão. Com transmissão da Record, Record News, Xsports e dos canais do YouTube da Cazé TV e do Paulistão, a competição terá ampla visibilidade, com todos os 255 jogos transmitidos. Técnico do Esporte, Fábio Ferreira falou ao jornal **A União** sobre os desafios da sua equipe na maior competição de base do país, agora conhecendo seus adversários da primeira fase. “São

três times fortes, mas, principalmente, o Cruzeiro, que é um time de tradição, tanto no profissional como na base. Clube que já foi campeão da Copa São Paulo e que será o adversário a ser abatido nessa chave”, destacou o treinador. “Francana e Barra, clube em ascensão, acredito que estejam no nosso nível, afinal nós somos campeões paraibanos, não chegamos sem méritos na competição. Então, da mesma forma que a gente vai respeitar todos os adversários, a gente também espera que os adversários possam também nos respeitar dentro de campo. Estamos cientes do que vamos encontrar por lá, mas vamos tentar uma classificação para a segunda fase”,

completou Fábio, que tem a importante missão de comandar o Pato na sua primeira participação na Copinha. Em 2026, assim como nos anos anteriores, as equipes enfrentam-se em jogo único dentro dos grupos, classificando-se as duas mais bem posicionadas às fases de mata-mata. Em caso de empate nesses confrontos diretos, a decisão da vaga se dará sempre em disputas de pênaltis. De acordo com a Federação Paulista de Futebol (FPF), a competição mobiliza, todo ano, prefeitos e secretários de Esporte das cidades-sedes, bem como federações estaduais de todo o país, que contribuem com infraestrutura, logística e segu-

rança durante a realização das partidas e hospedagem dos atletas. Serão mais de quatro mil jogadores, vindos de todos os cantos do país, distribuídos em 30 cidades do estado de São Paulo. **Campeões** Com 11 títulos, o Corinthians é o maior campeão da Copinha, seguido de Fluminense, Internacional e São Paulo, cada um com cinco; Flamengo com quatro; Atlético Mineiro e Santos com três; Nacional, Palmeiras, Ponte Preta e Portuguesa com dois; América-MG, América-SP, Cruzeiro, Figueirense, Guarani, Juventus, Marília, Paulista, Roma Barueri, Santo André e Vasco da Gama, todos com um, fecham a lista.

BOTAFOGO

Jogadores iniciam preparativos para a disputa do Estadual

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

O Botafogo iniciou oficialmente a pré-temporada 2026. Na manhã da última terça-feira (25), no Centro de Treinamento e Performance (CT&P) da Maravilha do Contorno, 17 atletas apresentaram-se para o primeiro dia de atividades, que marcou o começo dos preparativos para as competições do próximo ano. A programação contemplou treino na academia e trabalho físico em campo, com foco na readaptação ao ritmo de treinamento. Os trabalhos já foram comandados pela comissão técnica liderada por Bernardo Franco, que dirige sua primeira equipe do Nordeste. O Botafogo já conta com os seguintes atletas em seu elenco: os goleiros Michael Fracaró, Edilson, Max Walef e Luiz Henrique; os zagueiros Júlio Vaz, Italo Kauan e Felipe Alves; os laterais-direitos Erick e Vitor Ricardo; o lateral-esquerdo PK (Patric Calmon); os volantes Caio Garcia e Jonata Varela; os meias Edcarlos e Dudu Nardini; e os atacantes Guilherme Santos, Henrique Dourado e Dudu Hatamoto. Os jogadores Henrique Dourado, Júlio Vaz, Guilherme Santos e PK passaram por avaliações físicas completas. Os procedimentos incluíram análise de composição corporal de alta precisão, medição do

nível de estresse muscular após cargas intensas e identificação de possíveis riscos de acúmulo de fadiga, informações essenciais para o monitoramento individualizado e a prevenção de lesões. **Treze** O Galo também iniciou sua pré-temporada nesta semana. Na última segunda-feira (24), o elenco alvinegro começou a preparação para os torneios de 2026. Na ocasião, os atletas passaram por uma série de exames clínicos, fisiológicos e avaliações físicas que marcaram a primeira etapa das atividades. A partir desses dados, a comissão técnica poderá definir ajustes necessários

para um planejamento mais preciso ao longo das próximas semanas. Na terça-feira (25), houve a apresentação dos jogadores no Estádio Presidente Vargas, para início dos trabalhos com bola. Os atletas conheceram diretores, membros da comissão técnica e a estrutura do clube, como momento protocolar e de ambientação para a temporada 2026. Em seguida, sob o comando do preparador físico Nico Souza, o grupo fez um trabalho de força física no PV como primeiros passos e reconhecimento do modo de trabalho adotado pelo profissional. Em entrevista para o jornal **A União**, João Paiva, presidente do clube, falou sobre o início dos trabalhos

após atrasos por conta das eleições para a Diretoria Executiva. Por duas vezes, o pleito foi adiado por falta de chapas inscritas. “A gente começou de uma forma muito difícil, muito complicada, mas estamos sabendo levar da melhor forma possível. A preparação do Treze está sendo realizada com muito cuidado, com muito profissionalismo. Montamos um grupo gestor muito bom, que tem dado resultados”, disse. “A nossa torcida tem gostado da forma que a gente tem conduzido o clube. Pegamos o Treze numa situação muito complicada. Graças a Deus, nós temos tido, assim, podemos dizer, êxito administrativo. Espero que a gente consiga isso dentro de campo também. Esse é o nosso maior objetivo”, acrescentou João Paiva. Além do Campeonato Paraibano, o Galo vai jogar também a Série D do Campeonato Brasileiro. Para disputar a competição nacional, no entanto, o clube aguarda a confirmação por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o que deve acontecer até o fim de dezembro. “Eu acredito que nós já conquistamos essa vaga. Recebemos aceno positivo da CBF e da Federação Paraibana. Na situação em que o Treze se encontra, vai ser muito importante. [Até a mudança no calendário] nós esperávamos que a vaga só viria para 2027 via Estadual. Agora,

caiu no colo do Galo para 2026. Com muita harmonia, com muita expectativa, já estamos trabalhando para chegar lá e chegar forte”, destacou o presidente do Alvinegro de Campina Grande.



Foto: Roberto Guedes

A gente começou de uma forma muito difícil, muito complicada, mas estamos sabendo levar da melhor forma possível

João Paiva



Foto: João Neto/Botafogo

O trabalho físico, em campo, segue de forma acelerada no Botafogo

JOGOS SUL-AMERICANOS

Paraibanos vão competir no Paraguai

Helena Scott, Bruno Paiva e Dayalo Xavier são alguns dos representantes brasileiros nas provas de natação

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Os Jogos Escolares Sul-Americanos começam no próximo domingo (30), em Assunção, no Paraguai, e vão até 7 de dezembro. A delegação brasileira que participará da competição conta com 240 integrantes, entre eles, os paraibanos Dayalo Xavier, Bruno Paiva e Helena Scott, na natação.

Os três representantes estaduais foram convocados pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) mediante as conquistas de medalhas douradas na série Ouro dos Jogos Escolares, realizados em outubro, no município de Uberlândia: Helena Scott, nos 100 m Peito; Bruno Paiva, nos 400 m Livre; e Dayalo Xavier, nos 100 m Borboleta. Apenas o estado de São Paulo teve mais nadadores convocados que a Paraíba (quatro atletas masculinos e três femininas).

A competição continental está sendo precedida pelo Campeonato Brasileiro Infantil de Natação, que começou na última terça-feira (25) e vai até sábado (29), no Rio de Janeiro. O trio, que está disputando nas piscinas cariocas pela Vila Olímpica Parahyba, é acompanhado pelo técnico Leandro Nascimento.

“Foi feito um planejamento com bastante volume de treino, tendo até duas sessões por dia para garantir uma boa base, para que possam apresentar um bom rendimento nos dois campeonatos, pois eles estão em um Brasileiro de categoria e também precisam de resultados”, explicou o técnico. No primeiro dia de Brasileiro, Dayalo já nadou e foi campeão brasileiro nos 200 m borboleta, com tempo de 2:05.59, trazendo ainda mais expectativa em relação à sua participação nos Jogos Escolares Sul-Americanos.

“É um campeonato no mesmo formato de Olimpíadas e muito parecido com os JEB’s, no qual eles foram selecionados, porém com uma experiência internacional. Temos uma grande expectativa de que nossos atletas saiam medalhistas, mesmo com um nível alto, mas o Brasil é o país que domina a natação sul-americana e temos grandes chances”, afirma Leandro Nascimento.

Para Luciana Rabay, presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba (FEAP), a participação consecutiva em dois eventos dessa magnitude demonstra o crescimento técnico da categoria infantil no país e evidencia o trabalho desenvolvido pelos clubes, treinadores e famílias na formação dos jovens atletas.

Ela ainda afirmou que o momento é histórico e engrandecedor para a natação paraibana. “Vivemos dias intensos e de muita alegria para a natação infantil. Ter atletas competindo no Brasileiro e, logo em seguida, representando o Brasil no Sul-Americano Escolar, mostra o comprometimento e o talento desses jovens, além da força do esporte paraibano”, destaca. Os Jogos Sul-Americanos Escolares são considerados a principal competição internacional escolar da América do Sul e encerram o calendário anual dos atletas paraibanos.



Foto: Reprodução/Instagram @helenascott.atleta



Foto: Reprodução/Instagram @brunopaiva.atleta



Foto: Reprodução/Instagram @dayalo.atleta

Helena Scott, Bruno Paiva e Dayalo Xavier destacaram-se nos Jogos Escolares, em outubro, e foram convocados pela CBDE para o evento em Assunção

SELEÇÃO BRASILEIRA

Destaque no golbol, Emerson Ernesto vira treinador

Ala e pivô da Seleção Brasileira de golbol, o paraibano Emerson Ernesto, campeão mundial (Matosinhos 2022) e paralímpico (Tóquio 2021) como jogador, resolveu antecipar um plano para o seu futuro profissional. Aos 26 anos, aceitou o convite do IFP (Instituto Fortalecendo Pessoas), time que disputa o Campeonato Brasileiro de Golbol - Série B, para comandar a equipe feminina na competição, que teve início na última terça-feira (25), em São Paulo, e vale acesso para a elite da

modalidade.

Considerado um dos atletas mais completos da atualidade por sua versatilidade e inteligência na leitura do jogo dentro de quadra, ele espera levar para fora dela um pouco desses atributos. “É uma sensação diferente, estou acostumado a estar em quadra como atleta e, agora, como técnico, é uma experiência nova. As possibilidades que você tem para interferir no jogo são diferentes, mas a gente confia muito nas meninas e vamos ver o que acontece”,

explica Emerson, que possui miopia, nistagmo (movimento ocular involuntário, rápido e repetitivo que pode ser horizontal, vertical ou rotatório) e degeneração da retina.

O convite apareceu até pela proximidade do agora atleta-treinador com o IFP, uma espécie de entidade coirmã do Instituto Athlon, equipe que Emerson defende atualmente e pela qual se sagrou campeão brasileiro pela primeira vez na carreira, no início do mês. Ambas utilizam a mesma estrutura de

treinamento em São José dos Campos (SP).

“A ideia surgiu após as meninas terem uma mudança na comissão. Veio o convite, fiquei muito feliz e aceitei. Trabalhamos bem nesses pouco mais de dois meses que tivemos e a expectativa é de fazer uma boa atuação aqui e buscar os resultados que almejamos”, diz o “professor”.

O plano dele, na verdade, já passa por essa transição de jogador a treinador do golbol. O convite precocemente apenas antecipou eta-

pas: “É algo que eu penso após a carreira esportiva, que eu brinco com os meninos dizendo: ‘Não sei se está perto ou longe!’ (risos). Mas acabou que aconteceu em paralelo e tenho certeza de que contribuí muito para a minha trajetória pós atleta, já vou praticando agora”, conta Emerson, que, além do ouro em Tóquio, também ganhou o bronze nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024. No ano que vem, ele deverá integrar o grupo que vai buscar mais um título mundial na China, sede do próximo campeonato.



Foto: Edu Viana/CPB

Emerson Ernesto comandando a equipe do IFP durante as disputas do Campeonato Brasileiro de Golbol Série B

Medalhas

Emerson ganhou medalha de ouro em Tóquio e um bronze nos Jogos de Paris como jogador; agora busca o sucesso como treinador no golbol

Estreia em grande estilo

Vitorioso como atleta, o novo treinador da modalidade mostrou ser pé quente também na função de comandante. Na primeira rodada do campeonato, que contou com dez jogos disputados no Centro de Treinamento Paralímpico Brasileiro, na capital paulista, o IFP entrou em quadra duas vezes e somou quatro pontos: empatou em 2 a 2 com as paranaenses do Instituto Roberto Miranda e venceu as mineiras da Associação dos Deficientes Visuais de Belo Horizonte por 2 a 1.

PALMEIRAS

Aníbal Moreno é o vilão em derrota

Em momentos decisivos do clube nesta temporada, o volante cometeu falhas no Brasileirão e na Copa do Brasil

Agência Estado

O volante Aníbal More- no voltou a cometer erro ca- pital que comprometeu o Pal- meiras na briga pelo título do Brasileirão. Na última terça- feira (25), o argentino fez pê- nalti em Carlos Vinícius que resultou no segundo gol do Grêmio na vitória por 3 a 2, em Porto Alegre, em jogo vá- lido pela 35ª rodada. Com a derrota no Sul e o empate do Flamengo com o Atlético -MG por 1 a 1, em Belo Hori- zonte, os cariocas ampliaram a vantagem na liderança em um ponto (75 a 70 na tabela) e estão a um triunfo da taça.

Mas esta não foi a pri- meira vez que Aníbal, que chegou ao clube paulista em 2023, falhou em momentos decisivos nesta temporada.

No jogo de volta das quar- tas de final da Copa do Bra- sil contra o rival Corinthians, o volante foi expulso depois de acertar uma cabeçaça em José Martínez. Com um jo- gador a menos, o time de Abel Ferreira, que precisava de uma vitória por dois gols para avançar de fase, acabou sendo derrotado por 2 a 0 e deu adeus à competição.

Na derrota da equipe pal- meirense contra o Flamengo por 3 a 2, pela 29ª rodada do Brasileirão, na chamada “fi- nal antecipada”, o argentino errou na saída de bola que deu origem ao terceiro gol do time rubro-negro.

Por todos os erros come- tidos em 2025, o jogador vi- rou uma espécie de vilão



Fotos: Cesar Greco/Palmeiras

Volante tem falhado em momentos cruciais do jogo, prejudicando o Palmeiras

da temporada do time alvi- verde. Além disso, pela se- quência de falhas capitais, o Palmeiras já demonstra a intenção de ir atrás de ou- tro volante para 2026. O ob- jetivo do clube é buscar um

jogador para esta posição para compor o elenco nas disputas do próximo ano.

Apesar do histórico re- cente negativo, Abel Ferreira contará com Aníbal Moreno para a decisão da Libertado-

res, no próximo sábado, às 18h, quando o Palmeiras en- frenta o Flamengo, no jogo mais importante da tempo- rada. A partida será dispu- tada no Estádio Monumen- tal de Lima, no Peru.

Abel Ferreira volta a criticar arbitragem

Agência Estado

Abel Ferreira demonstrou irritação com as decisões da arbitragem na derrota do Pal- meiras diante do Grêmio por 3 a 2 na última terça-feira (25), na Arena do Grêmio, pela 35ª rodada do Brasileirão. Como o Flamengo empatou com o Atlético-MG por 1 a 1 no mes- mo dia, o time carioca está a uma vitória do título brasi- leiro.

Durante a entrevista co- lectiva após o jogo, o treinador português comparou as or- ganizações do Brasileiro e da Libertadores e afirmou que houve mudanças signifi- cativas no rumo da competição nacional depois de todas as polêmicas no clássico contra o São Paulo.

“Uma coisa é o futebol bra- sileiro, competição, Brasilei- rão, tudo aquilo que se pas- sa nessa competição. Outra coisa é a Libertadores. São campeonatos completa- mente diferentes, com gestões completamente diferentes. É a Conmebol que organiza, é a Conmebol que decide tudo. E portanto coincide com dois clubes brasileiros estarem na final. E nós estamos por mé- rito, por tudo que fizemos, pela Libertadores que fizemos. E uma coisa é o futebol brasi- leiro, é a CBF, outra coisa é o STJD, e outra coisa é a Con- mebol. São competições com- pletamente diferentes. Mas como te disse, sim, muita coi- sa mudou depois do jogo do São Paulo e isso é bem visível.



Abel sinaliza que o Palmeiras vem sendo prejudicado

depois do jogo do São Paulo, depois de estarmos perden- do por 2 a 0 e virar o jogo para 3 a 2, muita coisa mudou. E se aquele pênalti tivesse sido mar- cado, o nosso goleiro ia defen- der e nós iríamos virar para 3 a 2, e não tinha acontecido tudo o que aconteceu até agora. E se, está bem?”, afirmou.

Sobre a final da Liberta- dores contra o Flamengo, no próximo sábado, em Lima, no Peru, Abel lembrou o fato das

três decisões do clube nos últi- mos anos e disse que está con- fiante no título.

“Temos o jogo da final da Libertadores para disputar- mos, com todo mérito, che- gamos. É um jogo que todos os jogadores sonham em jo- gar. E o Palmeiras tem sete participações na Libertado- res. Nós conseguimos chegar a três e sábado temos aí uma oportunidade para lutar por um título. Portanto, é preci- so lá estar, é preciso chegar e nós chegamos, e vamos fazer de tudo para conseguirmos, para vencê-lo.”

O próximo compromisso do Palmeiras é justamente o jogo mais importante da tem- porada, a decisão da Liberta- dores. A partida será disputa- da no Estádio Monumental de Lima, a partir das 18h. A de- legação palmeirense embar- ca para o Peru na manhã des- ta quarta-feira, diretamente de Porto Alegre.

“

Temos o jogo da final da Libertadores, um jogo que todos os jogadores sonham jogar

Abel Ferreira

Curtas

Cristiano Ronaldo é liberado para estreia na Copa 2026

O atacante Cristiano Ronaldo está liberado para jogar a primeira partida de Portugal na Copa do Mundo de 2026. A Fifa anunciou na última terça- feira (25), que o astro vai pegar apenas um jogo de suspensão por ter recebido o cartão vermelho diante da Irlanda, nas Eliminatórias. A entidade oficializou uma decisão disciplinar que aplicou um gancho de três partidas, sendo que dois desses compromissos serão com pena suspensa, ou seja, só serão cumpridos caso o craque cometa uma nova infração semelhante no próximo ano. Como já tinha cumprido a suspensão automática no duelo contra a Armênia, o camisa sete da Seleção Portuguesa está liberado para entrar em campo no Mundial do ano que vem. A expectativa era de que o jogador pudesse pegar até três jogos de gancho, o que comprometeria a sua participação nos dois primeiros compromissos dos portugueses na fase de grupos do torneio.

Filipe Luís destaca boa fase de Bruno Henrique

Provável substituto do centroavante Pedro no ataque do Flamengo para a final da Libertadores neste sábado (29), diante do Palmeiras, em Lima, o atacante Bruno Henrique ganhou elogios do técnico Filipe Luís na noite da última terça-feira (25), após decretar o empate de 1 a 1 com o Atlético-MG nos acréscimos do segundo tempo pelo Brasileirão. O gol aumentou a vantagem do time carioca em relação o vice-líder Palmeiras. Restando duas rodadas para o fim do Nacional, a equipe rubro-negra chegou aos 75 pontos. Com o revés no Sul (derrota de 3 a 2 para o Grêmio), os paulistas estacionaram na classificação e permanecem com 70. "Eu sempre acreditei nele. Muitas vezes, as fases do jogador geram dúvidas ao torcedor, à imprensa, mas eu nunca deixei de acreditar. É um jogador determinante, histórico desse clube. O Bruno vive um grande momento mental e físico", afirmou Filipe Luís.

CBF participa de campanha pelo Pacto contra a Fome

Em parceria com a CBF, a campanha ‘Jogue Contra o Desperdício’, de conscientização sobre o tema realizado pelo Pacto Contra a Fome, chegou aos estádios de futebol. Entre os dias 25 e 30 de novembro, os jogos da 36ª rodada do Brasileirão contarão com a exposição do Desperdiçômetro nas placas digitais ao redor dos campos antes do início dos jogos e no intervalo das partidas, além de divulgação da campanha nas redes sociais e no site oficial da CBF. O Desperdiçômetro traz informações sobre a quantidade de alimentos desperdiçados durante o período de realização de determinada tarefa. A ideia é dar a possibilidade de a população visualizar a dimensão do problema de maneira prática, em situações do dia a dia. A parceria tem o objetivo de conscientizar a população sobre a ligação entre o desperdício de alimentos com a insegurança alimentar e a fome.

Ancelotti faz balanço de seu trabalho na Seleção

O técnico Carlo Ancelotti falou na abertura da segunda edição do Summit Academy, evento da CBF realizado ontem, em São Paulo. O comandante da Seleção Brasileira fez um balanço dos seus seis meses no cargo e a experiência de trabalhar no País. "A vida do treinador no Brasil não é simples. É muito complicada. A exigência é muito alta, mas creio que tem de ser assim. O estresse pode ser uma coisa positiva. Eu sei que vou sofrer pressão para ganhar a Copa do Mundo", disse Ancelotti. Em seu discurso, Ancelotti voltou a destacar a necessidade de um jogo coletivo de excelência para ser campeão e fez comparações com times históricos. "O talento só não ganha. O futebol de hoje não é dos anos 2000 ou 1980. Pelé poderia ganhar o Mundial com Tostão e Rivelino. Maradona poderia ganhar o Mundial só, depois Romário e Bebeto ganharam o Mundial porque tinha solidez defensiva atrás", disse.

HISTÓRIA

Havia gladiadoras na Roma Antiga?

Apesar de ser uma função rara no universo feminino na época, existem diversas linhas de evidências, incluindo registros históricos e representações artísticas

Da Redação

Na Roma Antiga (de 753 a.C. até 476 d.C.), as mulheres eram excluídas da política e não podiam servir o exército. No entanto, tinham algumas liberdades, como gerir os seus próprios negócios, trabalhar como médicas, possuir propriedade e também fazer contratos. Raridade era o ofício de gladiadora, por isso pouco se conhece sobre o cotidiano dessas mulheres, especificamente.

Sobre os homens gladiadores, sabe-se que a maioria eram escravizados, o que provavelmente também era verdade para as mulheres. Havia diferentes maneiras pelas quais uma pessoa podia tornar-se escravizada: após uma guerra, como punição por um crime ou por dívidas não pagas.

“Acredito que as mulheres gladiadoras eram principalmente escravizadas que cometeram crimes”, disse, à revista especializada *Live Science*, Anna Miączewska, professora na Universidade Maria Curie-Skłodowska, na Polónia, que investigou sobre as gladiadoras.

No entanto, havia exceções. Alguns gladiadores masculinos incluíam pessoas dos escalões superiores da sociedade — talvez o mais famoso tenha sido o imperador romano Cómodo (176-192 d.C.), que trajava-se como o deus Mercúrio e fazia o senado assistir às suas batalhas triunfais, provavelmente para trans-

mitir uma mensagem sobre o seu poder.

Como era a seleção?

Há muita incerteza sobre como gladiadoras competiam e como eram selecionadas e treinadas. Por exemplo, textos antigos sugerem que algumas mulheres das classes altas também competiram como gladiadoras.

O relevo de Halicarnasso, referente à antiga cidade grega localizada na costa da Anatólia (atual Turquia), apresenta duas gladiadoras segurando escudos e espadas com o nome de “Ama-

zon vs. Achillia”. Elas usam armadura associada a um tipo de gladiador (*provocator*) e lutam com os seios à mostra (como muitos gladiadores masculinos). Uma inscrição indica que foram “liberadas enquanto ainda estavam de pé”, sugerindo que nenhuma delas foi morta.

Alfonso Mañas, investigador na Universidade da Califórnia Berkeley, disse à *Live Science* que uma das fontes mais antigas a mencionar gladiadoras foi Nicolau de Damasco (64 a.C. a 4 d.C.), que escreveu que as mulheres selecionadas para com-

bater não eram as mais fortes ou habilidosas, mas sim as mais belas.

“É provável que as gladiadoras fossem instruídas a não usar capacetes para que os seus rostos esbeltos pudessem ser vistos pelo público”, disse Mañas, suspeitando que elas eram proibidas de combater até a morte.

Nenhuma das fontes escritas menciona uma gladiadora morta, assim como nunca foi encontrada qualquer lápide de uma gladiadora, apesar das mais de mil lápides de gladiadores masculinos documentadas.



“Mulheres Gladiadoras”, óleo sobre tela do espanhol Jusepe de Ribera (1591–1652)

Imagem: Museo Nacional del Prado/Reprodução

Mayvonne Moraes

mayvonne.morais@hotmail.com | Colaboradora

Sob o manto da graça

O dia 27 de novembro, data consagrada à Nossa Senhora das Graças, é uma dessas ocasiões em que o tempo parece ajoelhar-se diante da fé. É dia de flores, de velas acesas, de promessas que resistem aos anos, de mães que ensinam os filhos a traçar o sinal da cruz e a guardar, no peito, a medalha que brilha como escudo invisível.

Tudo começou em Paris, no ano de 1830, quando uma jovem noviça das Filhas da Caridade, Santa Catarina Labouré, ouviu o chamado da Virgem. Em uma visão envolta por luz, Maria apareceu-lhe com os braços abertos, raios de graça saindo de suas mãos, e com uma mensagem simples e eterna: “Fazei cunhar uma medalha segundo esse modelo; todas as pessoas que a usarem receberão grandes graças.” Assim nasceu a “Medalha Milagrosa”, símbolo de fé e proteção que, desde então, ultrapassa fronteiras, gerações e idiomas. O título “das Graças” refere-se à crença de que Maria é portadora das graças divinas e intercede por aqueles que a procuram com devoção e fé.

Às medalhas (distribuídas num terrível período de epidemia de cólera) então conhecidas como “Medalhas de Nossa Senhora das Graças” — foram atribuídas inúmeras proteções e curas, com um número crescente de conversões. Em pouco tempo, toda Paris já se referia ao objeto como “Medalha Milagrosa”. Em 1835, já havia mais de um milhão de medalhas e, na ocasião da morte de Catarina Labouré, em 1876, foram distribuídas mais de um bilhão de medalhas pelo mundo.

Em cada cidade ou metrópole, há sempre alguém que guarda uma história: uma avó que reza o terço diante do oratório, um homem simples que encontrou consolo ao encontrar a medalha caída no chão, uma moça que carrega, no pescoço, o pequeno círculo de fé como promessa de luz em dias de escuridão — inclusive eu, mediante patologia congênita (estenose ureteral e hidronefrose) de um dos filhos, agraciado por um milagre às vésperas de uma cirurgia — agendada pela perda de 80% da atividade de um rim, aos dois anos de idade. São memórias devotas, bordadas no tecido da vida cotidiana, que aquecem os corações — uma herança espiritual que não envelhece, mas atravessa gerações, colecionando lindas histórias.

Há uma incontestável beleza nas entrelinhas da devoção: Maria, sob o título de Nossa Senhora das Graças, não se impõe com poder, mas se oferece em presença. Não exige, acolhe! Não promete isenção de dores, mas concede serenidade para suportá-las. É o rosto temo da esperança quando tudo parece desabar. E talvez essa seja a maior graça: o aprendizado silencioso de que fé não é apenas pedir, mas reconhecer; não é milagre que cai do céu, mas paz e plenitude que florescem no coração.

Hoje, quando os sinos das igrejas tocarem e as velas se acenderem, que o mundo se lembre dessa mulher de manto azul e olhar sereno, que continua a caminhar ao lado dos que acreditam no impossível — porque a graça maior, dizem os antigos, é não deixar de crer!



“Medalha Milagrosa” de Nossa Senhora das Graças, símbolo de fé e proteção que ultrapassa fronteiras, gerações e idiomas

Foto: Reprodução/Wikipedia

Mayvonne Moraes é escritora, psicóloga organizacional especialista em Gestão Empresarial e Recursos Humanos e membro do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

Aforismo

“De todas as ilusões que cultivamos na vida, a mais agradável é a esperança de que se ocupem de nós depois de não existirmos”.

Charles-Joseph, Príncipe de Ligne (1735–1814)

Imagem: Pierre Louis Henri/Reprodução

Obituário

Jimmy Cliff

24/11/2025 — Aos 81 anos, após sofrer uma convulsão seguida de pneumonia. Nascido em 1944, na Jamaica, ele foi um dos artistas mais importantes da história do reggae e do ska, conhecido por sucessos como “Many Rivers to Cross”, “The Harder They Come” e “You Can Get It If You Really Want”. Cliff ganhou projeção internacional ao estrelar o filme *Balada Sangrenta* (1972), cuja trilha sonora, majoritariamente composta e interpretada por ele, foi decisiva para levar o reggae ao público internacional. Em 2010, Cliff foi Indicado ao Rock and Roll Hall of Fame e reconhecido com a Ordem do Mérito da Jamaica.



Foto: Rep./Instagram

Udo Kier

25/11/2025 — Aos 81 anos. O ator alemão era conhecido pela extensa carreira no cinema e na televisão, com mais de seis décadas de atuação e mais de 250 créditos. Frequentemente, ele tinha colaborações com Lars von Trier, participando de filmes como *Dogville* (2003), *Manderlay* (2005), *Melancolia* (2011) e *Ninfomaniaca* (2013). Ele também integrou elencos de longas como *Carne para Frankenstein* (1973), *Suspiria* (1977) e *Blade* (1998). Recentemente, ele foi um dos antagonistas em *Bacurau* (2019), dirigido por Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles, e teve uma participação em *O Agente Secreto* (2025), de Mendonça Filho.



Foto: Rep./IMDB

Mortes na história

- 8 a.C. — Horácio, poeta romano
- 1895 — Alexandre Dumas, filho, escritor francês
- 1971 — Barão de Itararé (Apparício Fernando de Brinkerhoff Torelly), jornalista, escritor e articulista gaúcho
- 2006 — Jece Valadão, ator fluminense
- 2013 — Nilton Santos, futebolista carioca
- 2015 — Genival Ribeiro, publicitário e empresário paraibano
- 2014 — P.D. James, escritora britânica
- 2017 — Fanny Abramovich, escritora e jornalista paulistana
- 2019 — José Enoch Ramos, bailarino paraibano
- 2021 — Doutor Pereira (José Pereira Costa), médico e político paraibano

OBJETO: Aquisição de materiais de limpeza, higiene, copa e cozinha, destinados a suprir as demandas das diversas secretarias municipais deste município. **FUNDAMENTO LEGAL:** Pregão Eletrônico nº 00035/2025. **DOTAÇÃO:** Recursos não Vinculados de Impostos, MDE, FUNDEB, PDDE, QSE, CUSTEIO, SUS, FMS, FMDC, PCFV: 3390.30 99 Material de Consumo. **VIGÊNCIA:** até o final do exercício financeiro de 2026. **PARTE CONTRATANTE:** Prefeitura Municipal de Píloes e CT nº 001725/2025 - 19.11.25 - FENIX ALIMENTOS DISTRIBUIDORA LTDA - CNPJ 32.977.510/0001-00 - R\$ 151.932,50 (cento e cinquenta e mil novecentos e trinta e dois reais e cinquenta e cinco centavos)

